

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018



29.04.2019

Na capa:
Alice no País das Maravilhas
a partir de Lewis Carroll
encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves

Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
ENQUADRAMENTO GERAL	8
ATIVIDADE DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	9
PROGRAMAÇÃO 2018.....	9
Casa da Cultura Teatral	9
Missão Nacional	12
Internacionalização	13
Infância e Juventude	14
Formação e Inovação.....	15
Projetos Editoriais e Expositivos	16
AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS	18
CRIAÇÃO NACIONAL.....	19
SERVIÇO (AO) PÚBLICO	20
TERRITÓRIO NACIONAL.....	21
EDUCAR COM (A) CULTURA	23
EFICIÊNCIA	25
PROJEÇÃO INTERNACIONAL	29
PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL	32
DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	34
LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE	38
CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	40
FINANCIAMENTO PÚBLICO	40
ANEXO I.....	42
1. Objetivos de Gestão	42
2. Gestão do Risco Financeiro.....	46
3. Limite de crescimento do endividamento.....	47
4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos	48
5. Recomendações do acionista – Resultados obtidos	48
6. Remunerações (Apêndice 1)	49
7. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do egp	51
8. Despesas não Documentadas ou confidenciais	52
9. Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens	52
10. Relatório sobre Prevenção da Corrupção.....	53
11. Contratação Pública.....	53
12. Sistema Nacional de Compras Públicas	54
13. Medidas de Redução de gastos Operacionais	55
14. Princípio da Unidade de Tesouraria.....	56
15. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas	56
16. Informação divulgada no sítio do SEE	57
Apêndice 2	58
BALANÇO SOCIAL.....	62

MAPAS ECONÓMICO-FINANCEIROS	66
BALANÇO	66
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	70
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS	73
FUNCIONAMENTO GERAL	74
PROGRAMAÇÃO.....	77
PROGRAMAÇÃO GLOBAL	79
HONORÁRIOS.....	80
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	81
PESSOAL	81
ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS.....	86
INVESTIMENTO	88
TESOURARIA.....	91
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	93
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018	94
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS – EXERCÍCIO DE 2018	98
1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	98
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	99
3. Ativos intangíveis	104
5. Ativos fixos tangíveis	105
10. Inventários.....	106
13. Rendimento de transações com contraprestação	107
14. Rendimento de transações sem contraprestação	107
17. Acontecimentos após a data de relato	108
18. Instrumentos financeiros	109
23. Outras informações	109
CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL	121
DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	122
DOR2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA	125
DOR3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA.....	127
DOR4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	130
DOR5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2018	131
DOR 5.1. Alterações orçamentais – Receita	131
DOR 5.2. Alterações orçamentais – Despesa	132
DOR 5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos	134
DOR 5.4. Operações de Tesouraria.....	134
DOR 5.5. Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	134
DOR 5.6. Contratação Administrativa – Adjudicação por Tipo de Procedimento.....	135
DOR 5.7. Transferências e subsídios – receita.....	136
DOR 5.8. Transferências e subsídios – despesa	136
DOR 5.9. Outras Divulgações	136
CONTABILIDADE DE GESTÃO	139

ANEXOS	141
I. ORGANOGRAMA TNDM II – 2018.....	141
II. REGULAMENTO INTERNO DA ESTRUTURA ORGÂNICA DO TNDM II, E.P.E.	142
III. PREÇÁRIO DA BILHETEIRA	159
IV. AUTORIZAÇÕES DE CONTRATAÇÃO	161
V. DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	187
VI. DESPACHO – UNIDADE DE TESOUREARIA	219
VII. PROGRAMAÇÃO 2018	223
VIII. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	306

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2018 o Teatro Nacional D. Maria II cumpriu largamente os objetivos de serviço público a que se propôs. Marcando o primeiro ano do segundo mandato do atual Conselho de Administração e Direção Artística, o programa delineado para o triénio 2018-2021 iniciou a sua implementação com a Temporada 2018-2019, com um conjunto de novos projetos, e reforço de projetos que principiaram no triénio anterior, marcando uma renovada dinâmica de atuação deste teatro.

Este programa tem em consideração a missão de serviço público cometida ao teatro pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, que estabelece, no anexo, os seus estatutos. Esse diploma determina um conjunto alargado de objetivos relacionados com a prestação de serviço público na área da cultura teatral, que integram, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

É nosso entendimento que, desde 2015, início do primeiro mandato deste Conselho de Administração e Direção Artística, o TNDM II tem vindo a cumprir cabalmente e de forma crescentemente eficaz e eficiente, a extensa missão que acima descrevemos. O ano de 2018 não foi exceção e orgulhamo-nos dos resultados obtidos, dos quais destacamos:

- O volume global de público atingiu os 93.373 de espetadores/participantes, cerca de 10% acima da meta para 2018;
- O crescimento de 30% face ao objetivo para 2018 do número de espetadores das digressões nacionais, que atingiu os 8.791;
- O extraordinário resultado no que diz respeito aos espetadores/participantes em espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar, que superou em 234% o objetivo traçado, cifrando-se em 18.698;
- O bom desempenho da digressão internacional em 2018 registou 182 iniciativas para 33.410 espetadores, 46% e 167% acima dos objetivos delineados.

Assinalamos ainda a grande capacidade que o TNDM II teve em 2018 para estabelecer parcerias institucionais, programáticas e de comunicação, que se reflete nos indicadores respetivos, mas que se traduzirão num maior impacto durante o ano de 2019.

Ao longo dos capítulos deste relatório, daremos então conta da execução dos elementos principais do projeto artístico-cultural e de gestão implementado, cumprindo as determinações estatutárias e legais a que o TNDM II se encontra obrigado. Em 2018, o difícil exercício de equilíbrio entre o serviço público na área da cultura, de que o Teatro é um importante garante, e os constrangimentos legais, financeiros e administrativos com que a sua ação estratégica e quotidiana se defrontam, puderam traduzir-se num desempenho positivo, que este documento relata.

Apesar do estatuto de Empresa Pública Reclassificada que foi atribuído ao TNDM II, E.P.E., que faz impender sobre o teatro um garrote administrativo profundamente limitador da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade, verificamos que em 2018 o TNDM II conseguiu ultrapassar globalmente as metas previstas no Plano de Atividades e Orçamento e no contrato programa em avaliação.

Não podemos deixar de, em referência ao exposto acima, remeter para o programa do XXI Governo Constitucional que prevê, no capítulo dedicado à Cultura, “No campo específico do setor público da Cultura o governo assume como prioridades: reestruturar o setor, dotando-o de modelos orgânicos flexíveis e eficazes adequados à especificidade da sua missão...”, bem como “Definir novos modelos institucionais e de funcionamento para a gestão cultural e de produção artística do Estado, que garantam a flexibilidade e a operacionalidade indispensáveis à prossecução da sua missão específica e a sua necessidade de definição programática a médio e longo prazo, eliminando excessos formais organizativos e de procedimentos que dificultam a ação e o apoio à iniciativa cultural”. Cremos que estes desígnios se encontram ainda largamente por cumprir e estamos disponíveis para apoiar a tutela no desenho das melhores soluções para um enquadramento jurídico-administrativo que melhor sirva a missão do TNDM II, em prol do serviço público de cultura.

Este relatório e os resultados que ele espelha são produto do trabalho intenso de um coletivo muito alargado de artistas, técnicos e outros colaboradores, cuja dedicação e profissionalismo o Conselho de Administração não quer deixar de reconhecer nesta ocasião.

É na profunda convicção do rigor com que este relatório reflete a ação do TNDM II no ano de 2018 que, no cumprimento das disposições legais vigentes, o submetemos à apreciação superior.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.,

CLÁUDIA
SOFIA DE
OLIVEIRA
BELCHIOR

Assinado de forma digital por CLÁUDIA SOFIA DE OLIVEIRA BELCHIOR
Dados: 2019.04.30 17:40:08 +01'00'

Cláudia Belchior
Presidente

RUI ANDRÉ
CATARINO
FERNANDES
RODRIGUES
GONÇALVES

Assinado de forma digital por RUI ANDRÉ CATARINO FERNANDES RODRIGUES GONÇALVES
Dados: 2019.04.30 17:29:38 +01'00'

Rui Catarino
Vogal

PEDRO MANUEL
SOUTO MORAIS
GONÇALVES DE
PROENÇA

Assinado de forma digital por PEDRO MANUEL SOUTO MORAIS GONÇALVES DE PROENÇA
Dados: 2019.04.30 17:37:07 +01'00'

Pedro Gonçalves de Proença
Vogal

ENQUADRAMENTO GERAL

Este relatório descreve e analisa a atividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no decurso do ano de 2018 e tem por objetivo dar cumprimento ao reporte legal e estatutariamente definido.

As linhas gerais de intervenção do Teatro Nacional D. Maria II, tais como entendidas no contexto do atual projeto artístico-cultural e sempre em relação direta com a missão desta instituição, resumem-se em cinco conceitos fundamentais.

Em primeiro lugar, a intervenção do TNDM II enquanto **Casa da Cultura Teatral**, no domínio da criação, promoção e divulgação da grande dramaturgia universal e da dramaturgia portuguesa.

A segunda linha geral de intervenção do TNDM II prende-se com aquilo que chamamos a **Missão Nacional**, uma linha de trabalho que pretende a aproximação do teatro às populações de todo o território continental e regiões autónomas através da difusão de espetáculos e atividades de divulgação e formação, com particular destaque para a difusão prioritária em territórios culturalmente carenciados, em parceria com as autarquias.

A terceira linha geral de intervenção é a **Internacionalização**, afirmando o TNDM II e o teatro português no plano internacional, através da digressão e da coprodução com prestigiados festivais e teatros internacionais e da cooperação no contexto de redes europeias de teatros.

A quarta linha geral de intervenção é uma das grandes apostas do atual projeto programático do TNDM II é a **Infância e Juventude**, reforçando a criação e apresentação de espetáculos e outras atividades para os públicos jovens, com particular destaque para o contexto escolar e a relação entre Arte e Educação.

Finalmente, a quinta linha geral de intervenção do TNDM II é **Formação e Inovação**, destacando-se o apoio à experimentação teatral e aos artistas emergentes, assim como a promoção da formação especializada na área do teatro. Estas linhas gerais de intervenção são ainda influenciadas por aquilo que chamamos linhas de inspiração programática, nomeadamente o acervo histórico-documental e cenográfico do TNDM II e a dimensão monumental do edifício e sua envolvente, que nos permitem a valorização da dimensão patrimonial desta instituição através da programação artística, de projetos editoriais e expositivos, assim como de outras iniciativas de aproximação do património e do monumento aos públicos.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

O ano de 2018 foi um ano de transição entre o primeiro e o segundo mandatos da Direção Artística e Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, durante o qual se consolidaram projetos culturais que vinham decorrendo desde o início do triénio 2015-18 e se impulsionaram novas linhas de trabalho, correspondendo à refundação do projeto artístico e cultural com novas estratégias de programação, acessibilidade e desenvolvimento de públicos a perseguir durante o triénio 2018-21.

Assim, durante o ano de 2018, o TNDM II dedicou-se sobretudo ao alargamento do impacto da sua atividade em vários sectores da sociedade portuguesa, acompanhado do correspondente aumento de parcerias e de redes de cooperação. Compreendido pela Direção Artística e Conselho de Administração do TNDM II como um ano de renovação em continuidade, foram sobretudo desenvolvidas novas interpretações das linhas gerais de intervenção do TNDM II, sempre em relação direta com a missão desta instituição

No ano de 2018 cumpriu-se a terceira temporada deste projeto artístico-cultural e lançaram-se desde já as bases para uma renovada interpretação da missão do Teatro Nacional D. Maria II para as três temporadas que decorrem entre Setembro de 2018 e Julho de 2021, destacando-se o arranque de projetos de grande fôlego em áreas como o teatro juvenil, a intervenção em contexto escolar, o desenvolvimento de públicos, a profissionalização de jovens profissionais do espetáculo e o apoio a artistas e companhias emergentes.

Assim, para a análise do desempenho do TNDM II no ano de 2018 releva, naturalmente, o conjunto de indicadores quantitativos que apresentamos no relatório, mas também, e muito claramente, a reflexão sobre a qualidade do trabalho desenvolvido que, em autoavaliação, se nos afigura como muito positiva.

PROGRAMAÇÃO 2018

CASA DA CULTURA TEATRAL

Divulgação da Dramaturgia Universal

Considerando a produção, coprodução e apresentação de espetáculos que levam à cena grandes textos da dramaturgia universal, relacionando-os com linguagens cénicas contemporâneas, como um dos aspetos fundamentais da programação do TNDM II, destaca-se em 2018 a coprodução, com a companhia Artistas Unidos, de *O Grande Dia da Batalha*, a partir de Maximo Gorki, numa versão de Jorge Silva Melo, que resulta de um processo participado de escrita, através de seminários e apresentações públicas, que corresponde também à missão do TNDM II no plano da formação

e qualificação de estudantes e profissionais de teatro. No plano da divulgação da dramaturgia universal, destacamos ainda a apresentação de *Casimiro e Carolina*, de Odon Von Horvath, com encenação de Tónan Quito e de *À Espera de Godot*, de Samuel Beckett, na encenação de David Pereira Bastos, que viria depois a integrar a Rede Eunice, permitindo que a digressão deste espetáculo em quatro teatros do território continental e ilhas estendesse a mais portugueses o esforço de divulgação da grande dramaturgia universal por parte do TNDM II. Caso singular no plano da apresentação de espetáculos do património dramático mundial foi a trilogia de espetáculos da encenadora brasileira Christiane Jatahy, apresentada no âmbito da Bienal Artista na Cidade, que permitiu ao público português descobrir e redescobrir leituras contemporâneas da obra de Strindberg, Tchekhov e Shakespeare em espetáculos considerados já grandes referências da linguagem teatral da última década à escala global: *Júlia, E se elas fossem para Moscou* e *A floresta que anda*.

Ainda em 2018, foram praticamente inauguradas duas linhas de trabalho na programação do TNDM II, pouco habituais no passado recente desta casa, mas absolutamente fundamentais para o enriquecimento da oferta de serviço público de teatro a que somos obrigados: a montagem de textos contemporâneos internacionais e o convite a autores/encenadores internacionais para dirigirem intérpretes portugueses no TNDM II, afirmando esta casa como um polo de criação à escala internacional. Produzimos e apresentámos *Sweet Home Europa*, do premiado autor italiano Davide Carnevali, numa encenação de João Pedro Mamede, com posterior digressão em várias cidades portuguesas no continente e ilhas. Produzimos também *TEATRO*, com texto e encenação de Pascal Rambert, dirigindo um elenco português, e assinalando, no contexto da abertura da temporada 2018/19, uma nova prática de promoção do encontro de grandes referências do teatro contemporâneo europeu com intérpretes portugueses no palco do TNDM II. Em ambos os casos, a edição em livro com a presença do autor em eventos de lançamento, assim como a realização de *masterclasses* com estudantes e profissionais de teatro e encontros com o público, aprofundaram consideravelmente o impacto da presença destes autores no TNDM II, como poderemos testemunhar por projetos futuros que se desenvolvem já entre estes artistas e diversos artistas portugueses, mesmo fora do âmbito da atividade deste teatro nacional.

Promoção da Dramaturgia Portuguesa

Assumindo como uma das suas principais missões a promoção da dramaturgia portuguesa, o TNDM II continuou, em 2018, a dedicar uma fatia substancial das suas produções e coproduções à montagem de textos inéditos em língua portuguesa, assim como um conjunto de atividades de apoio e divulgação da dramaturgia portuguesa. Destacamos de forma mais evidente o espetáculo *Quarto Minguante*, escrito por Joana Bértholo e encenado por Álvaro Correia, uma vez que se trata da primeira produção do TNDM II que se baseia numa peça escrita no contexto do Laboratório de Escrita para Teatro que promovemos há já quatro temporadas. Sintoma da vitalidade que este laboratório coordenado por Rui Pina Coelho veio imprimir à nova dramaturgia portuguesa, *Quarto Minguante* será, no futuro, seguido de outras produções

e coproduções de espetáculos que tiveram início neste projeto laboratorial de desenvolvimento de novos textos e que terá, no final da temporada 2018/19, promovido a escrita de 26 novas peças de teatro de autores portugueses, todas elas publicadas em livro e apresentadas publicamente em contexto de leitura encenada pelo TNDM II.

Outros espetáculos criados e apresentados no TNDM II a partir de textos inéditos portugueses durante o ano de 2018 foram *Jornalismo*, *Amadorismo*, *Hipnotismo*, de Rui Catalão; *Canas 44*, de Leonor Keil e Rafaela Santos; *Eu uso termotebe e o meu pai também*, de Ricardo Correia; *Retornos e exílios e alguns que ficaram*, de Joana Craveiro; *Filhos do retorno*, também de Joana Craveiro; a trilogia *O grande tratado da encenação*, *A tecedeira que lia Zola* e *Maioria Absoluta*, de Gonçalo Amorim e Rui Pina Coelho; *Montanha-russa*, de Inês Barahona e Miguel Fragata e *Alice no País das Maravilhas*, de Ricardo Neves-Neves, entre outras apresentações, acolhimentos e leituras encenadas.

Ainda durante este ano, inaugurámos também a prática, que desejamos continuar a desenvolver no próximo triénio, de encomendar textos originais a autores portugueses, com a comissão de uma nova peça a Rui Cardoso Martins, que se debruça sobre a temática do jornalismo e será produzida pelo TNDM II, com estreia prevista para 2020.

Relação entre Criação e Sociedade

Uma das preocupações fundamentais do TNDM II no desenho da sua programação, é a construção de pontes entre a criação e a sociedade, promovendo projetos de envolvimento comunitário, atividades que convoquem à participação e que explicitem a relação entre a produção teatral e o debate dos grandes fenómenos sociais.

No ano de 2018, destacamos, evidentemente, o ciclo *Portugal em Vias de Extinção*, que focou questões como a desertificação do território, a decadência de práticas artesanais e culturais tradicionais, a gentrificação e descaracterização dos centros históricos, a urgência na documentação e transmissão da cultura popular e tradicional portuguesa. Incluindo a criação e apresentação em estreia de três novos espetáculos de teatro, a programação deste ciclo foi diversa e abrangente, incluindo a produção de uma revista de ensaios e reportagens sobre o tema, a realização de debates coordenados pela jornalista Maria João Guardão, oficinas de artesanato ou concertos de música tradicional com curadoria do projeto A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria.

São múltiplas as estratégias de explicitação da relação entre criação teatral e sociedade que implementámos ao longo de 2018, indo desde as regulares conversas do público com os artistas, à circulação da exposição *Teatro Mudo*, do fotógrafo de teatro Filipe Ferreira em todo o país, através da nossa parceria com a rede de livrarias FNAC ou ainda a muito bem sucedida coleção de biografias do teatro português, que desenvolvemos em parceria com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa, a Imprensa Nacional Casa da Moeda e o Teatro Nacional São João.

No entanto, consideramos importante destacar dois projetos que realizámos nesta área, pela sua singularidade. Em 2018, celebraram-se os 120 do nascimento de Amélia Rey Colaço, figura ímpar da Cultura do nosso país e referência absoluta do património do TNDM II, dando origem a uma exposição fotográfica que esteve patente no teatro e circula atualmente por todo o país, assim como à Bolsa Amélia Rey Colaço, destinada a apoiar a criação emergente e que desenvolvemos em parceria com O Espaço do Tempo e o Centro Cultural Vila Flor.

Finalmente, iniciámos um projeto pioneiro, com o objetivo fundamental de reforçar a democratização do acesso à criação artística. *Primeira Vez* é um projeto coordenado por Ana Pereira e Nádja Grade, que organiza grupos de espectadores que visitam o TNDM II pela primeira vez na sua vida. Estes grupos, heterogéneos na sua proveniência e faixa etária, incluem também cidadãos que vão pela primeira vez ao teatro. Além desta primeira entrada no TNDM II, a relação dos novos espectadores com o teatro tem uma continuação, através de conversas com artistas, visitas guiadas e a assistência a pelo menos mais três espetáculos, que visa uma filiação e o desenvolvimento do hábito de ir ao teatro. Iniciado em outubro de 2018, prevemos que este projeto abra as portas do TNDM II a 400 novos espectadores até ao final da atual temporada. *Primeira Vez* é talvez o sintoma mais forte de uma estratégia de comunicação e desenvolvimento de públicos que foi preparada durante o primeiro semestre de 2018 e ganhou expressão a partir de setembro deste ano, focando os nossos materiais de comunicação materiais e imateriais na figura do espectador, desenvolvendo vídeos sobre os nossos espectadores e organizando até uma apresentação pública temporada feita por espectadores, ocupando o lugar habitualmente reservado a artistas e programadores.

MISSÃO NACIONAL

Em 2018, a Rede Eunice foi alargada, incluindo um novo teatro, o TEMPO de Portimão, que se veio acrescentar ao Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Municipal Baltazar Dias do Funchal e Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal. *Lear*, a partir de *Rei Lear*, de William Shakespeare, com encenação de Bruno Bravo; *Sweet Home Europa*, de Davide Carnevali, com encenação de João Pedro Mamede e *Montanha-russa*, de Inês Barahona e Miguel Fragata foram os espetáculos que, em 2018, se apresentaram em cada um dos quatro teatros da Rede Eunice, continuando a afirmar o TNDM II como garante de uma oferta de teatro de qualidade onde ela nem sempre existe de forma regular e continuada, promovendo a igualdade de acesso de todos os cidadãos portugueses à fruição artística numa perspetiva de serviço público fundamental. Neste plano, tem sido essencial e virtuosa a colaboração com as autarquias parcerias deste projeto.

O desígnio nacional do TNDM II é testemunhado ainda pelas dezenas de itinerâncias em todo o território nacional, fora do âmbito da Rede Eunice, realizadas pelas produções e coproduções deste teatro, mas pretendemos também destacar a importância do TNDM II na defesa e legitimação de projetos de criação baseados em territórios com baixíssima densidade de projetos artísticos locais, nomeadamente fora dos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto. *Canas 44*, da companhia Amarelo Silvestre, baseada em Canas de Senhorim (onde estreou o espetáculo coproduzido pelo TNDM

II) ou *Eu uso termotebe e o meu pai também*, de Ricardo Correia, espetáculo criado entre Coimbra e Guimarães, são dois exemplos da atenção dada pela programação do TNDM II a companhias e criadores que, pela relação da sua prática artística com um determinado território, ganham particular relevância numa lógica de descentralização não apenas da oferta cultural mas também da criação artística, que consideramos fundamental para a democratização do acesso à Cultura.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante o primeiro triénio de atuação da Direção Artística e Conselho de Administração do TNDM II, assistimos a um substancial intensificar da difusão internacional das produções próprias deste teatro nacional, sustentada por conteúdos de divulgação e dossiês técnicos em inglês e em francês, assim como a implementação de novas práticas de trabalho ao nível técnico e de produção, que permitiram afirmar o TNDM II como um trampolim para a internacionalização da criação teatral portuguesa e o seu reconhecimento internacional.

Em 2018, o TNDM II continuou o trabalho de consolidação da sua presença no circuito de teatro internacional, com particular incidência na Europa. Em França, o país onde o TNDM II tem conseguido uma maior penetração, foram apresentadas produções e coproduções deste teatro em mais de 30 cidades. O TNDM II apresentou ainda produções próprias na Noruega (Oslo), Espanha (Santiago de Compostela), Bélgica (Bruxelas), Estados Unidos (Nova Iorque), Alemanha (Braunschweig), Itália (Dro e Roma), República Checa (Praga) e Rússia (São Petersburgo), além de diversas das suas coproduções terem sido apresentadas noutros países.

No plano da afirmação internacional do TNDM II, queremos ainda destacar três aspetos. Em primeiro lugar, a presença do TNDM II na rede europeia APAP, que tem sido determinante para a visibilidade internacional de diversos artistas e companhias independentes portuguesas (nomeadamente a encenadora Raquel André, cujo trabalho tem sido apresentado e apoiado internacionalmente de forma substancial no contexto desta rede) assim como para o enriquecimento da programação internacional do TNDM II. Em segundo lugar, o trabalho de divulgação do teatro português junto dos nossos parceiros internacionais tem permitido que, além das produções próprias do TNDM II, outros artistas independentes portugueses criem afinidades com teatros e festivais internacionais aos quais os apresentamos, conduzindo a um efeito multiplicador da internacionalização do TNDM II que surte já efeito noutros sectores do teatro português. Exemplo disso mesmo são a dupla de criadores Miguel Fragata e Inês Barahona, cuja afirmação no circuito francês se deve também em parte aos esforços de divulgação do TNDM II junto dos seus parceiros; a já citada encenadora Raquel André, cujos futuros trabalhos serão coproduzidos por diversos parceiros do TNDM II na rede APAP; assim como outros projetos cuja planificação teve início em 2018 e dará em frutos em 2019, como sejam a tradução para francês e leitura pública de textos de Joana Craveiro, Joana Bértholo, Miguel Castro Caldas e Jacinto Lucas Pires; a integração de cinco autores portugueses na rede europeia de nova dramaturgia FABULAMUNDI, com a qual o TNDM II irá colaborar

ou a apresentação do espetáculo *Ensaio para uma cartografia*, de Mónica Calle, estreado no TNDM II, em teatros e festivais na Áustria e em França já em 2019. Finalmente, em terceiro lugar, destacamos o momento de grande visibilidade internacional para o TNDM II que constituiu a atribuição do Prémio Europa – Novas Realidades Teatrais ao seu diretor artístico, Tiago Rodrigues, permitindo a apresentação de espetáculos em São Petersburgo, assim como um programa alargado de reflexão e debate sobre a sua obra que, sem dúvida, gera um efeito de atenção e curiosidade do circuito internacional pela criação portuguesa.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Mediação para a Adolescência

É talvez na aposta de forma determinante num trabalho de criação e mediação com a adolescência, procurando também a filiação de público adolescente para lá do contexto escolar, que se destaca a atividade do TNDM II em 2018. Neste ano, concluiu-se um projeto de criação participado que se vinha desenvolvendo ao longo de mais de um ano, incluindo diversas oficinas de escrita, ilustração, composição musical e teatro, assim como espetáculos em contexto escolar seguidos de debate, recolhas de testemunhos e documentos, conferências organizadas por grupos de adolescentes sobre variados temas ou a formação de um comité de adolescentes que contribuiu ativamente na criação de um espetáculo para o palco principal da Sala Garrett. *Montanha-russa*, de Miguel Fragata e Inês Barahona, não só consistiu num exemplar projeto de mediação e criação participada com adolescentes, como resultou num dos mais bem-sucedidos espetáculos da temporada, com apresentações em Lisboa e uma longa digressão nacional e internacional.

A estratégia de criar uma oferta teatral para a juventude que passe pela participação ganhou, com *Montanha-russa*, um novo impulso que veio lançar as bases para dois dos novos projetos de grande fôlego do TNDM II para o triénio que se iniciou em 2018. Um desses projetos, é *PANOS, palcos novos palavras novas*, que depois de uma década de funcionamento na Culturgest e reconhecido com um dos mais importantes projetos europeus de relação do teatro juvenil com a escrita teatral, vem agora encontrar a sua nova casa no TNDM II com coordenação de Sandro William Junqueira. No segundo semestre de 2018, mais de meia centena de grupos escolares e juvenis iniciaram a sua participação neste projeto que, nesta edição, conta com textos originais encomendados a José Maria Vieira Mendes, Isabela Figueiredo e Deborah Pearson, que darão origem a cerca de 50 espetáculos, dos quais um júri selecionará os seis melhores para serem apresentados no TNDM II. Aposta exemplar na escrita e na oralidade como ferramentas de mediação criativa junto do público adolescente e, no contexto escolar, *PANOS* é, atualmente, um dos projetos bandeira do TNDM II, reforçando a convicção de que o serviço público de cultura destinado aos jovens deve, em grande medida, passar pela prática e pela participação, criando relações profundas entre as instituições culturais e os jovens. Outro projeto que iniciámos nesta área foi *K CENA, projeto lusófono de teatro juvenil*, que realizamos em parceria com o Teatro Viriato, em Viseu, o Teatro

da Vila Velha, no Brasil, e o Centro Cultural do Instituto Camões do Mindelo, em Cabo Verde. Cada um dos quatro teatros participantes cria um grupo juvenil, com cerca de 20 jovens, ensaiando semanalmente nos teatros com vista à criação de um espetáculo. Cada uma das quatro companhias trata o mesmo tema (em 2018, o tema é *Democracia*) e comunica regularmente para partilhar as suas descobertas. Em 2019, o TNDM II apresentará publicamente o espetáculo criado pelo seu grupo *K Cena*, que inclui também jovens deslocados da sua família, numa parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que testemunha o desejo de criar um grupo de jovens inclusivo e diverso, que acrescente a diversidade de experiências humanas à prática coletiva da criação teatral.

Criação para a Infância e Juventude

No plano da criação para a infância, entre os vários espetáculos para público infantil de diversos artistas e companhias que apresentámos ao longo de 2018, devemos destacar a continuidade do projeto *Boca Aberta* que, numa lógica de complementaridade à forte oferta para o público infantil na cidade de Lisboa, aposta no contexto do pré-escolar, numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, apresentando espetáculos em cerca de 30 jardins de infância da rede pública da cidade e trazendo as crianças desses jardins de infância ao TNDM II para assistir a uma segunda criação. Com direção criativa de Catarina Requeijo, foram criados dois novos espetáculos neste projeto que, em 2018, realizou já a sua terceira edição. Foram também realizadas oficinas de formação com educadores com vista a transmitir ferramentas que permitam trabalhar o teatro e a relação com os espetáculos no contexto de sala de aula, tornando perene o impacto desta relação inicial das crianças com os espetáculos. O projeto *Boca Aberta* continuou a crescer em 2018, incluindo sessões com crianças e idosos em Centros de Dia, numa aposta de contacto intergeracional que se provou altamente bem-sucedida, assim como com apresentações em espaços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou no Hospital da Estefânia, alargando a tipologia de crianças que podem beneficiar deste trabalho. É esse também o caso quando optamos por que todas as apresentações a público geral e famílias sejam consideradas “sessões descontraídas”, criando o contexto mais facilitador à assistência por parte de crianças com dificuldades de aprendizagem ou condições do espectro do autismo.

FORMAÇÃO E INOVAÇÃO

Formação Avançada em Teatro

Em 2018, mantivemos a aposta na realização de oficinas, *masterclasses* e laboratórios de criação e interpretação desenvolvidos em articulação com a programação e envolvendo diversos artistas da temporada, destinados a estudantes de artes performativas e profissionais, com o objetivo de afirmar o TNDM II como líder na formação e a inovação em teatro. Destacamos as *masterclasses* do dramaturgo italiano Davide Carnevali, dos encenadores e dramaturgos

franceses Mohamed El Khatib e Pascal Rambert, o seminário de escrita de longa duração dirigido por Jorge Silva Melo que partilhou o processo de criação do espetáculo *O Grande Dia da Batalha*, a oficina para atores dirigida pela encenadora brasileira Christiane Jatahy e as quatro oficinas de voz e dicção realizadas pela *voice coach* da Royal Shakespeare Company, Cathleen McCarron. Em todos os casos que destacamos, assinalámos uma grande procura por parte de estudantes e profissionais de teatro, fundamentando a nossa convicção de que o TNDM II assume um papel cada vez mais fundamental na oferta de uma formação avançada em teatro complementar à educação formal disponível nesta área no nosso país.

No plano da inovação, a programação de 2018 do TNDM II continuou a caracterizar-se pelo apoio às novas dramaturgias, realizando o laboratório anual de novos dramaturgos, que promove a formação interpares e a escrita de textos inéditos em contacto direto com profissionais do teatro, aumentando a quantidade e a qualidade de originais escritos em Portugal, e estimulando a renovação da dramaturgia portuguesa, através da publicação, da leitura encenada e da eventual montagem destes textos inéditos. Continuámos igualmente a privilegiar, no plano da programação de espetáculos a partir de textos portugueses, os projetos marcados pela pesquisa dramática e a colaboração entre autores e equipa criativa, assim como a intensificar, através do projeto editorial do TNDM II, a publicação de textos inéditos de autores portugueses, tal como o estudo e documentação de práticas dramáticas de artistas e companhias portuguesas contemporâneas.

Ainda no que toca ao contributo do TNDM II para a inovação teatral e a renovação do tecido artístico português, devemos destacar a primeira edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, que, através de uma concorrida *open call* que contou com 87 projetos candidatos, passará a apoiar anualmente uma criação de um artista ou companhia emergente, consolidando o trabalho de apoio ao teatro emergente que já vimos realizando através do ciclo *Recém nascidos*, que permitiu já a apresentação de 15 espetáculos de artistas emergentes no TNDM II nos últimos quatro anos. A primeira edição da Bolsa Amélia Rey Colaço é realizada em parceria com O Espaço do Tempo e o Centro Cultural Vila Flor, parceiros que coproduzem e apresentam, tal como o TNDM II, o espetáculo selecionado. Contamos já com o compromisso do Teatro Viriato, de Viseu, para integrar o grupo de organizadores desta bolsa que terá, já em 2019, uma segunda edição mais forte, garantindo que o trabalho que fazemos de apoio à consolidação de projetos teatrais emergentes é sistemático e se traduz numa verdadeira melhoria das condições de produção das companhias e artistas que melhor se posicionam como potenciais revitalizadores do tecido teatral nacional.

PROJETOS EDITORIAIS E EXPOSITIVOS

Das cinco linhas de trabalho acima descritas, podemos elaborar com maior detalhe, pela sua relevância, os projetos editoriais e expositivos do TNDM II. Durante o ano de 2018, o projeto editorial consolidou as suas principais linhas de atuação e abriu novos espaços de intervenção. No plano da promoção da dramaturgia portuguesa, mantivemos a prática de publicar uma parte dos textos originais escritos para produções e coproduções inseridas na programação do TNDM II

através da nossa Coleção de Textos de Teatro, com destaque para o volume consagrado à terceira edição do nosso Laboratório de Escrita para Teatro. Ainda na mesma coleção, ganhou nova expressão, em linha com a aposta feita na programação de espetáculos, a tradução e edição de textos contemporâneos estrangeiros, nomeadamente *TEATRO*, de Pascal Rambert, texto inédito encomendado pelo TNDM II ao autor francês para uma produção própria com elenco português, e *Sweet Home Europa*, peça do dramaturgo italiano Davide Carnevali, também apresentada em produção própria pelo TNDM II. Em ambos os casos, os volumes foram lançados com a presença dos autores, que participaram em várias outras iniciativas de debate e encontro com estudantes, profissionais e público em geral.

A novíssima coleção Biblioteca Básica de Teatro, na qual publicámos *A preparação do ator*, de Stanislavsky, numa nova tradução da obra integral a partir do russo de Nina e Filipe Guerra, cujo trabalho de pesquisa e tradução teve continuidade, prevendo-se em 2019 a publicação do segundo volume desta coleção, *A construção da personagem*, do mesmo autor e tradutores, num esforço de tornar acessíveis a estudantes, profissionais, investigadores e público em geral uma série de textos incontornáveis da teoria teatral inacessíveis na paisagem editorial em língua portuguesa.

Continuamos ainda o trabalho de divulgação do património e História do Teatro Português através da Coleção de Biografias do Teatro Português, projeto de publicação de 11 biografias de grandes referências da arte dramática nacional no séc. XIX e XX, fruto de uma parceria com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Imprensa Nacional da Casa da Moeda e o Teatro Nacional São João. Também neste plano, continuamos a destacar a Coleção Estudos que, embora sobretudo dedicada a tornar acessível o património e acervo do TNDM II, tem sido também ferramenta de documentação e reflexão de práticas contemporâneas, como o atesta a publicação de *Teatro do Vestido: um dicionário*, com coordenação do Prof. José Alberto Ferreira, que se debruça sobre a década e meia de atividade desta companhia (que marcou presença forte com um díptico de espetáculos na programação do TNDM II durante este ano) e a sua influência no desenvolvimento do teatro documental no nosso país.

No plano do trabalho expositivo, destacamos a exposição *Amélia*, com curadoria dos investigadores Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Mendes Flores. Dedicada a Amélia Rey Colaço, nos 120 anos do seu nascimento, esta exposição esteve patente no TNDM II e seguiu depois em digressão pelo país durante todo o ano, em vários espaços da rede de livrarias FNAC, com que mantemos uma parceria que acreditamos vital para alargar o universo de beneficiários dos projetos expositivos do TNDM II.

Durante o ano de 2018 decorreram também os trabalhos de preparação da exposição *José Marques: fotógrafo em cena*, que continua a colaboração com os curadores Cláudia Madeira, Filipe Figueiredo e Teresa Mendes Flores. Esta exposição porá à disposição do público em 2019 um conjunto de imagens selecionadas do espólio de mais de 500.000 fotografias do fotógrafo José Marques, que o TNDM II adquiriu em 2013.

AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS

Tendo por base as estratégias de ação, objetivos, indicadores e metas definidos no Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 são apresentados neste capítulo os resultados atingidos. À luz da negociação do Contrato-Programa com a tutela, e com os indicadores de atividade que se prevêem que o venham a integrar, o quadro de bordo que se apresenta abaixo sistematiza os objetivos quantitativos expectáveis, bem como outros que se nos afiguram relevantes para a aferição dos níveis de desempenho do TNDM II.

É, no entanto, de referir que a atividade artística não pode ser apenas representada por indicadores quantitativos. O seu impacto no público vai muito para além do número de bilhetes vendidos, traduzindo-se em experiências significativas cuja essência escapa à quantificação. A avaliação do desempenho de uma instituição cultural como o TNDM II deve ser realizada também qualitativamente, algo que cremos expôr ao longo deste relatório.

Procurando responder a uma dupla necessidade, o conjunto de indicadores estabelece, por um lado, objetivos que abrangem os pontos de vista artístico e económico-financeiro e, por outro, que estes sejam expressos de modo a permitir uma avaliação fiável da execução das orientações sectoriais e específicas discutidas com a tutela.

A estratégia do TNDM II assenta assim no desenvolvimento das seguintes linhas de orientação:

- Criação Nacional;
- Serviço (ao) público;
- Território Nacional;
- Educar com (a) Cultura;
- Eficiência;
- Projeção Internacional;
- Preservar e difundir o acervo patrimonial;
- Democratização e Acessibilidade;
- Ligação ao universo cultural municipal e/ou da Cidade.

Para cada uma das linhas estratégicas indicadas, procedemos à análise comparativa face aos instrumentos previsionais de gestão propostos para 2018. Em termos gerais, o presente relatório põe em destaque a atividade desenvolvida e os resultados atingidos em consonância com a especificidade da atividade de produção teatral. Não é, por isso, demais assinalar que esta atividade se encontra sujeita a ciclos e riscos que exigem uma gestão rigorosa, mas que também necessita dos meios adequados para que possa ser concretizada com a qualidade que se espera de um Teatro Nacional.

Nunca esquecendo a nossa missão e os objetivos determinados, há que os cumprir de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, procurando salvaguardar e expandir a nossa competitividade, com respeito pelos princípios de serviço público, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, e de satisfação das necessidades coletivas.

O Setor Empresarial do Estado continua a representar uma parte relevante da atividade económica nacional, tendo um papel preponderante em setores em que se prestam serviços de interesse geral, dos quais depende o bem-estar dos cidadãos. É importante que se atinjam elevados níveis de desempenho, como também a difusão das boas práticas nesta matéria, incluindo a adoção de estratégias concertadas de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. De igual modo, as empresas públicas devem assumir responsabilidades sociais, sendo claro que o bom governo das empresas tem um valor económico e social fundamental.

É entendimento deste Conselho de Administração e Direção Artística que, em face dos resultados que se apresentam neste capítulo e no relatório em geral, o desempenho do TNDM II em 2018 foi muito elevado, ultrapassando largamente a maioria dos objetivos traçados para este ano.

CRIAÇÃO NACIONAL

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Criação Nacional	Nº de produções próprias (espetáculos)	9	10	111%

Esta linha estratégica pretende quantificar a capacidade de produção própria do TNDM II, traduzindo as suas iniciativas artísticas em criações ou reposições de produção exclusiva. Em 2018, o TNDM II realizou 10 produções próprias, uma mais do que as 9 que constituíam o objetivo anual.

O TNDM II entende que este nível de produção, sendo variável em função das prioridades artísticas que se estabelecem em cada momento, é extraordinário, devendo nos anos seguintes, tal como previsto no contrato-programa, o nível de produção própria estabilizar nas 4 produções anuais. Isto deve-se aos esforços de diversificação de receita que o TNDM II tem levado a cabo, nomeadamente captando coprodutores para os espetáculos de sua exclusiva iniciativa artística e cujos direitos pertencem ao teatro, mas também devido ao ciclo de vida das produções próprias em circulação nacional e internacional, que tenderá a consolidar-se.

SERVIÇO (AO) PÚBLICO

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Serviço (ao) público	Volume de público global	85 000	93 306	110%
	Nº de espetadores global (sem convites)	66 700	81 531	122%
	Nº de espetadores das Salas Garrett e Estúdio (sem convites)	33 000	31 582	96%
	Nº de sessões/récitas	740	778	105%
	Nº de sessões/récitas de espetáculos	470	560	119%
	Nº de sessões/récitas de espetáculos em produção própria	169	219	130%
	Nº de sessões/récitas de espetáculos em coprodução	238	274	115%
	Nº de sessões/récitas de espetáculos em acolhimento	63	67	106%

Esta linha de orientação estratégica traduz uma ideia de serviço ao público consubstanciada em indicadores de volume, de público e de sessões/récitas.

Assim, verificou-se um volume de público global de 93.306, acima do objetivo de 85.000, o que traduz uma maior procura por parte do público pelas atividades desenvolvidas pelo TNDM II. São de destacar neste indicador a contribuição do público das atividades em digressão internacional, 33.410, e digressão nacional, 8.791.

O número de espetadores global, expurgado dos convites, foi de 81.531, mais de 20% acima do objetivo para 2018, que era de 66.700.

Já o número de espetadores das Salas Garrett e Estúdio registou um valor, 31.582, cerca de 4% abaixo do objetivo, o que se explica, por um lado, pelo facto de, por um lado, a Sala Garrett ter apresentado alguns espetáculos com lotação bastante inferior ao potencial da sala, por opção artística, e também por o TNDM II ter produzido e acolhido espetáculos em espaços não convencionais dentro do teatro (Sala de Cenografia, Salão Nobre e espetáculos-percurso pelo teatro). Influencia negativamente este indicador também o desempenho abaixo do esperado de duas produções da Sala Garrett, que influenciaram os resultados obtidos.

O número de sessões/récitas global, 778, ficou 5% acima do objetivo, o que se explica pela programação de um conjunto de iniciativas, nomeadamente em digressão, após submissão do Plano de Atividades e Orçamento para 2018. Isto explica

também o aumento em cerca de 19% do número de récitas de espetáculos realizado face ao objetivo, com particular incidência nos espetáculos de produção própria e coprodução mais propensos à circulação nacional e internacional.

TERRITÓRIO NACIONAL

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Território Nacional	Nº de sessões/récitas em itinerância nacional	46	59	128%
	Nº de espetadores em itinerância nacional	6 700	8 791	131%

Os indicadores de desempenho da linha estratégica Território Nacional quantificam a disseminação pelo território nacional das atividades do TNDM II. Naturalmente, a ação do TNDM II no território não se esgota no que estes indicadores captam, nomeadamente no que diz respeito à participação em redes, formais e informais, de estruturas de artes performativas, e afinidades artísticas que se traduzem em múltiplas ações que extravasam a apresentação pública de espetáculos.

Estes dois indicadores tiveram uma execução cerca de 30% acima do objetivo para 2018, tanto a nível de sessões como de espetadores. Estes valores representam bem o enorme esforço que o TNDM II tem levado a cabo, tanto a nível de afetação de equipas à itinerância nacional como a nível orçamental. Representam também a atratividade dos projetos produzidos e coproduzidos pelo TNDM II para entidades de programação nacionais, essencialmente teatros municipais, denotando uma cada vez maior apetência das mesmas pelo trabalho em rede, com notórios reflexos na oferta dirigida às suas comunidades e na eficiência da circulação em território nacional.

DIGRESSÕES NACIONAIS

Actividade	Local	Cidade	Data de início	Data de fim	Sessões Realizadas	Público Total	
COLECÇÃO DE COLECCIONADORES	Teatro Virgínia	Torres Novas	13/01/2018	13/01/2018	1	50	
LEAR	Teatro Municipal Baltazar Dias	Funchal	27/01/2018	28/01/2018	2	562	
TEATRO MUDO	FNAC AlgarveShopping	Albufeira	07/02/2018	08/04/2018	1		
UM LIBRETO PARA FICAREM EM CASA SEUS ANORMAIS SOPRO	Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Porto	09/02/2018	10/02/2018	2	715	
EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM	Teatro Viriato	Viseu	02/03/2018	03/03/2018	2	270	
EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM	Teatro Académico Gil Vicente	Coimbra	08/03/2018	09/03/2018	2	210	
CANAS 44	Casa da Cultura	Ílhavo	10/03/2018	10/03/2018	1	55	
EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM	Teatro Aveirense	Aveiro	23/03/2018	23/03/2018	1	73	
ANTÓNIO E CLEÓPATRA	Teatro Virgínia	Torres Novas	24/03/2018	24/03/2018	1	93	
SWEET HOME EUROPA	Teatro Municipal de Vila Real	Vila Real	06/04/2018	06/04/2018	1	73	
SWEET HOME EUROPA	Centro Cultural Gil Vicente	Sardoal	14/04/2018	14/04/2018	1	144	
EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM	Centro Cultural Vila Flor	Guimarães	20/04/2018	20/04/2018	1	139	
MONTANHA-RUSSA	Teatro Municipal de Portimão	Portimão	21/04/2018	21/04/2018	1	281	
SWEET HOME EUROPA	Cine-Teatro Estarreja	Estarreja	21/04/2018	21/04/2018	1	91	
MONTANHA-RUSSA	Teatro Virgínia	Torres Novas	28/04/2018	28/04/2018	1	165	
ENSAIO PARA UMA CARTOGRAFIA	Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Porto	03/05/2018	04/05/2018	2	210	
TEATRO MUDO	FNAC CascaisShopping	Cascais	08/05/2018	05/07/2018	1		
CANÇÃO A MEIO	Teatro Municipal de Vila Real	Vila Real	10/05/2018	10/05/2018	1	16	
MONTANHA-RUSSA	Teatro Municipal de Vila Real	Vila Real	11/05/2018	11/05/2018	1	225	
MONTANHA-RUSSA	Centro Cultural Gil Vicente	Sardoal	25/05/2018	25/05/2018	1	201	
SWEET HOME EUROPA	Teatro Municipal Baltazar Dias	Funchal	25/05/2018	26/05/2018	2	227	
CANÇÃO A MEIO	Centro Cultural Gil Vicente	Sardoal	26/05/2018	26/05/2018	1	8	
MONTANHA-RUSSA	Teatro Nacional São João	Porto	31/05/2018	10/06/2018	9	1 941	
CASIMIRO E CAROLINA	Centro Cultural Vila Flor	Guimarães	14/06/2018	14/06/2018	1	139	
CASIMIRO E CAROLINA	Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Porto	22/06/2018	22/06/2018	1	240	
MONTANHA-RUSSA	Teatro Municipal Baltazar Dias	Funchal	30/06/2018	01/07/2018	2	360	
SWEET HOME EUROPA	Teatro Municipal de Portimão	Portimão	30/06/2018	30/06/2018	1	37	
TEATRO MUDO	FNAC Braga	Braga	01/09/2018	01/12/2018	1		
COLECÇÃO DE AMANTES	Universidade do Minho	Guimarães	03/10/2018	03/10/2018	1	40	
À ESPERA DE GODOT	Cine-Teatro Avenida	Castelo Branco	12/10/2018	12/10/2018	1	51	
TEATRO	Teatro Nacional São João	Porto	18/10/2018	28/10/2018	9	1 557	
À ESPERA DE GODOT	Teatro Cine	Torres Vedras	19/10/2018	19/10/2018	1	207	
COLECÇÃO DE AMANTES	Centro Cultural José Manuel Figueiredo	Moita	27/10/2018	27/10/2018	1	35	
MONTANHA-RUSSA	Cine-Teatro Estarreja	Estarreja	10/11/2018	10/11/2018	1	227	
COLECÇÃO DE AMANTES	Teatro do Noroeste	Viana do Castelo	11/11/2018	11/11/2018	1	106	
COLECÇÃO DE AMANTES	Teatro das Beiras	Covilhã	29/11/2018	29/11/2018	1	43	
					Total	59	8 791

Encontram-se sombreadas no quadro as digressões que decorrem do projeto Rede Eunice, em 2018 levado a cabo com os quatro teatros que a integram: Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal; Teatro Municipal de Vila Real; Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal; e Teatro Municipal de Portimão. A Temporada 2018/2019 é a terceira temporada deste projeto, pelo que, nos termos do mesmo os três teatros inaugurais, no Funchal, Vila Real e Sardoal, irão graduar-se, deixando de fazer parte ativa da Rede. O TNDM II continuará, no entanto, a colaborar com todos eles, de uma forma mais próxima e eficaz do que antes da sua integração na Rede Eunice.

EDUCAR COM (A) CULTURA

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Educar com (a) cultura	Nº de produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	10	21	210%
	Nº de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	84	185	220%
	Nº de espetadores/participantes em espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	8 000	18 631	233%
	Nº de espetadores/participantes em contexto escolar	4 600	9 449	205%
	Nº de escolas envolvidas	170	188	111%

Esta linha estratégica centra-se na análise dos resultados de uma das linhas de missão mais importantes do TNDM II: o público infantojuvenil e a relação profunda e atuante com o universo escolar. A par da oferta artística do TNDM II, surge igualmente valorizado um trabalho de consolidação social e relacional com o universo escolar no quadro dos seus mais destacados protagonistas: escolas, professores e alunos.

No ano de 2018, o TNDM II consolidou e aprofundou o trabalho realizado nos anos anteriores dedicado à infância e juventude desenvolvendo uma linha de programação lançada na temporada 2015-2016 que privilegia o universo pré-escolar e a adolescência. Em 2018, esta linha estratégica de atuação teve resultados muito positivos. De facto, considerando o número total de espectadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação) dos segmentos infância, juventude e comunidade escolar, o valor atingido em 2018, 18.631 espectadores/participantes, superou em mais do dobro a meta para 2018.

Assim, num total de 21 produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar, número que mais do que duplicou a meta para 2018, foi programado um número alargado de sessões direcionadas para grupos escolares e famílias (185 sessões apresentadas no TNDM II e em itinerância), que envolveu a apresentação dos seguintes espetáculos: *Um espetáculo para os meus filhos*; *Jornalismo, Amadorismo, Hipnotismo*; *É isto o Amor!* e *Isto é o Fim?*, no âmbito do projeto Boca Aberta III; *Montanha-Russa* e *Alice no país das maravilhas*.

O projeto Boca Aberta, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, conheceu em 2018 a sua quarta edição e levou o Teatro Nacional D. Maria II a mais de cinco dezenas de salas de aula de 19 Jardins de Infância da rede pública da cidade de Lisboa, atingindo um universo de 1973 crianças. Desta forma, o TNDM II assegurou com este projeto a realização de 17 sessões em escola, 17 sessões no Teatro, 8 sessões para famílias, 9 sessões no âmbito do projeto desenvolvido em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e 1 sessão para o Hospital de D. Estefânia, para um total de público que atingiu as 2736 pessoas.

Ainda no âmbito do Boca Aberta, foi continuada a linha de trabalho iniciada em 2016 e que prevê a realização de ações de formação para educadores de infância, na qual o TNDM II assegura formação artística e pedagógica específica para estes profissionais, de curta duração, alargando-a a professores do ensino básico e educadores de infância de outros equipamentos de ensino. As duas formações realizadas possibilitaram uma reflexão sobre ferramentas pedagógicas e estratégias de comunicação para trabalho em sala de aula, visando um desafio da criatividade e a reinvenção da comunicação através da expressão dramática e corporal e, no limite, a valorização dos conteúdos curriculares deste nível de ensino.

O trabalho de criação e mediação para a adolescência, numa lógica de complementaridade e de potenciação da relação do TNDM II com as escolas, e procurando também a filiação de público adolescente para lá do contexto escolar teve a sua face mais visível em março de 2018, com a apresentação do espetáculo *Montanha-russa* na Sala Garrett. A criação e produção deste espetáculo contou com a colaboração de um grupo de 15 adolescentes provenientes de Lisboa e do Porto, que tiveram a oportunidade de acompanhar o processo criativo do espetáculo nas suas várias fazes, quer através da observação externa de ensaios, quer a colaborar na estratégia de comunicação para públicos jovens e, por fim a conceber e organizar a festa *Teen Friendly*. Em paralelo, foi realizado e apresentado em várias sessões públicas um documentário, *Canção a meio*, que acompanhou todos estes processos.

PANOS – palcos novos, palavras novas, o mais importante projeto de teatro juvenil do país, iniciou em setembro no TNDM II uma nova edição. Inspirando-se no programa *Connections* do National Theatre de Londres, os PANOS foram desenvolvidos na Culturgest entre 2005 e 2017, encontrando agora no Teatro Nacional D. Maria II - e na sua atenção quer à escrita para teatro, quer ao trabalho com escolas - o contexto ideal para continuar a existir e a reinventar-se. Aliando o teatro escolar e juvenil às novas dramaturgias, duas áreas artísticas cuja interseção o TNDM II quer trabalhar e incentivar, o PANOS envolve 31 grupos de teatro, sendo que 17 são grupos de teatro juvenis de âmbito escolar e 14, grupos de teatro amador juvenil.

Também em setembro de 2018 o TNDM II associou-se ao Teatro Viriato para colaborar no projeto K CENA. Trata-se de um projeto lusófono de teatro jovem em parceria também com Vila Velha (Brasil), Instituto Camões/Centro Cultural Português – Pólo do Mindelo (Cabo Verde) e Pólo de São Tomé e Príncipe.

Após a realização de uma oficina audição que contou com 67 candidatos, foi constituído um grupo de 22 jovens entre os 14 e os 18 anos que durante a temporada de 2018-2019, sob a orientação de Teresa Sobral e Raquel André, irá ensaiar um espetáculo em torno do tema da Democracia e que será apresentado em julho de 2019 Sala Estúdio do D. Maria II.

Ainda, considerando um conjunto de indicadores, que traduzem a captação de público em contexto escolar, apresentam-se valores que ultrapassam igualmente as estimativas apresentadas. Assim, durante o ano de 2018:

- contámos com 9.449 espetadores/participantes em contexto escolar, número que inclui os alunos em contexto escolar, alunos de artes performativas e estudos teatrais de escolas superiores e profissionais e ainda professores de todos os níveis de ensino;
- deslocaram-se ao Teatro no âmbito de visitas ou para assistir a espetáculos 188 escolas de âmbito nacional;
- foi realizado um trabalho de consolidação e aumento do grupo de professores mais próximos do TNDM II – professores amigos do TNDM II – com a promoção de encontros regulares e vindas ao Teatro e que atingiu o total de 930 professores fidelizados;

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos da rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma gratuita.

Finalmente, foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

EFICIÊNCIA

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Eficiência	Taxa de ocupação global dos espetáculos	68,0%	69,9%	103%
	Taxa de ocupação Sala Garrett	63,0%	59,2%	94%
	Taxa de convites	15,0%	14,9%	101%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	56 €	51 €	109%
	Taxa de cobertura da programação (Receitas de Programação/Custos de Programação)	38,2%	34,0%	89%
	Volume de negócios ajustado (Vendas, prestações de serviços e subsídios, exceto os atribuídos por	630 980 €	512 315 €	81%
	Autonomia Financeira (Volume de Negócios / (Volume de Negócios + Subsídios atribuídos	9,8%	9,8%	100%
	Produtividade (VAB / trabalhador)	29 848 €	35 993 €	121%
	Prazo médio de pagamentos a fornecedores ((Dívida a fornecedores / Compras) * 365)	30	10	167%

A taxa de ocupação das Salas Garrett e Estúdio está cerca de 4 p.p. abaixo do objetivo, o que se explica pelo desempenho abaixo do esperado de duas produções com carreira longa da Sala Garrett, que influenciaram os resultados obtidos.

Verificamos, no entanto, que a taxa de ocupação global se encontra ligeiramente acima do estimado, traduzindo a atratividade da programação em todo o país e no estrangeiro e ainda pelo número de espetadores que assistem a espetáculos e participam em projetos do TNDM II, quer nos espaços próprios, quer fora de portas.

A previsão dos objetivos para o ano, sendo realizada com antecedência face ao início da sua execução, integra sempre um grau de variabilidade dependente de múltiplos fatores, em muitos casos difíceis de prever. Assim, os desvios face aos objetivos traçados devem ser vistos à luz da imprevisibilidade da criação artística, mais a mais quando lidamos com projetos que decorrem, muitas vezes, a mais de um ano de distância do momento em que são programados.

A missão de serviço público do TNDM II tem inerente a atribuição de uma Indemnização Compensatória por parte do Estado, sendo pertinente avaliar a eficácia social da organização através da mensuração do esforço financeiro do Estado por cada beneficiário das atividades desenvolvidas no âmbito da sua missão. Assim, o esforço financeiro público, que engloba a Indemnização Compensatória e a transferência do Fundo de Fomento Cultural, tem o valor global de €4.731.417,76 (sem IVA). Com base neste valor, a eficácia social, ou custo por beneficiário, é de €51/pax.

A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das Indemnizações Compensatórias atempadamente. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os *timings* dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para manter a imagem e credibilidade do TNDM II. É de toda a relevância referir que em 2018, o prazo de pagamento a fornecedores situou-se nos 10 dias.

O peso da Indemnização Compensatória (IC) proveniente do Estado é bastante significativo. Esta realidade manter-se-á, já que as receitas próprias da atividade de um Teatro de serviço público serão sempre insuficientes para suportar uma proporção grande dos custos, apesar de nos 3 últimos anos ter havido uma forte aposta na venda de espetáculos em digressão nacional e internacional.

A grave crise das finanças públicas vivida nos últimos anos, com impacto negativo em clássicas fontes emissoras de mecenato e patrocínio, designadamente a banca e o setor financeiro, agravou a dificuldade do TNDM II em angariar financiamento privado. Para o alcance de resultados sustentados nesta área a médio e longo prazo foi necessário estabelecer uma estratégia refletida e concertada ao nível do Conselho de Administração e Direção Artística. O aumento da variedade de atividades que atraíam mais e diferentes tipologias de público e a realização de ações de comunicação junto dos potenciais mecenas, foram algumas das medidas a desenvolvidas em 2018. Apesar de verificarmos a mudança positiva

já conseguida ao nível da imagem e interesse suscitados pelo TNDM II, estes objetivos continuam a ser determinados de modo prudente.

Outras fontes de financiamento

O desenvolvimento, crescimento e solidificação de um projeto artístico e institucional ao longo das três últimas temporadas, a par das necessidades de suprir lacunas de investimento do financiamento público e complementar as receitas próprias que o TNDM II gera na sua atividade regular, justificam a aposta em fontes de financiamento até agora exploradas de forma esporádica e carente de enquadramento.

Numa lógica de diversificação das fontes de financiamento, esta estratégia visa sobretudo o aumento do peso, em sede de orçamento, dos rendimentos provenientes de mecenato, patrocínio e parcerias, a par do enquadramento de outras fontes de rendimento, nomeadamente fundos comunitários, cedências de espaços, programas de fidelização, contribuições de cariz individual, venda de *merchandising*, entre outros.

Foram identificados três pilares – Património, Programação e Pessoas – em torno dos quais foram organizados os ativos que constituem o conjunto de possibilidades que o Teatro Nacional D. Maria II possui e que são passíveis de associação de marca, em regime de mecenato/patrocínio, parceria ou apoio, os três graus de envolvimento possíveis, que se distinguem pela valorização do investimento financeiro ou em géneros (produtos ou serviços) e pelo estabelecimento de relações que oscilam entre o longo prazo e a ocasionalidade. No decurso de 2018, foram iniciados contactos com entidades empresariais ou coletivas para apresentação do D. Maria II, selecionadas prioritariamente a partir de três critérios fundamentais: entidades parceiras do TNDM II em projetos preexistentes no sentido da manutenção da relação ou estabelecimento de uma ligação renovada, marcas/empresas que investem em cultura e instituições em relação às quais o TNDM II possui contactos diretos.

A parceria da Fundação Millennium bcp com o TNDM II, que garante o apoio à deslocação de grupos escolares ao Teatro continuou a vigorar no ano de 2018. Este apoio traduz-se no pagamento de 50% do custo com o transporte até um máximo de 200€ por escola. Este apoio pode ser solicitado por qualquer escola do país. Em 2018 foi realizada uma renegociação desta parceria, no sentido de um aumento do valor do apoio até aqui concedido, de modo a que o TNDM II possa aumentar o número de escolas abrangidas.

Em 2018, o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa ao projeto Boca Aberta foi renovado e aumentado, num novo enquadramento financeiro que considera o próximo triénio, a par de um aumento progressivo do número de salas dos jardins de infância da rede pública da cidade de Lisboa, e formalizado num protocolo que terá o seu término em 2021.

Dando continuidade a uma relação iniciada no ano de 2017, estabelecemos também em 2018 as bases de um Protocolo de Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que formaliza a atribuição de financiamento aos projetos K Cena e Boca Aberta e que terá reflexo nos orçamentos anuais de 2019-2021.

Parte dos contactos ativados em 2018 no âmbito da implementação desta estratégia terão consequência em termos de receita apenas em 2019, sendo continuada neste ano a atividade prospetiva, com a divulgação dos ativos do TNDM II e suas potencialidades junto de empresas e instituições a atuar no mercado nacional e internacional, numa lógica de concessão de benefícios mútuos.

Também só com impacto financeiro em 2019 e 2020, foi aprovada no último trimestre de 2018 a candidatura do TNDM II ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P. que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes, de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros.

Este projeto dá resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais de um modo igualitário e não discriminatório, nomeadamente:

- o público com mobilidade condicionada ou parcialmente condicionada;
- o público surdo ou com dificuldades de audição;
- o público cego ou com limitações de visão;
- o público com deficiências cognitivas ou sensoriais;
- uma oferta específica para turistas nacionais e de outras nacionalidades.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Projeção Internacional	Nº de iniciativas de internacionalização	125	182	146%
	Nº de sessões em itinerância internacional	87	141	162%
	Nº de projetos em coprodução internacional	8	6	75%
	Nº de colaborações artísticas internacionais	6	1	17%
	Nº de traduções	5	6	120%
	Nº de ações de formação internacional	4	10	250%
	Nº de participações em representação internacional	4	5	125%
	Nº de projetos em acolhimento internacional	11	13	118%
	Nº de espectadores em itinerância internacional	12 500	33 410	267%

O Teatro Nacional D. Maria II prosseguiu em 2018 a sua missão de internacionalização, que é objetivada em diversas facetas da sua atividade. Por um lado, o TNDM II tem, nos últimos anos, reforçado enfaticamente a digressão internacional de espetáculos por si produzidos ou coproduzidos, com especial foco nas criações do seu Diretor Artístico, mas expandindo-se a outros criadores com os quais o TNDM II tem trabalhado. Nesse contexto, o TNDM II realizou, em 2018, 141 sessões em itinerância internacional, 62% acima do objetivo, e 33.410 espectadores assistiram a essas digressões internacionais, o que representa 267% do objetivo para 2018. Apresenta-se no quadro abaixo a discriminação das digressões internacionais realizadas durante 2018:

DIGRESSÕES INTERNACIONAIS

Actividade	Cidade	País	Data de início	Data de fim	Sessões Realizadas	Público Total
BY HEART	Cherbourg-en-Cotentin	França	09/01/2018	10/01/2018	2	345
BOVARY	Cherbourg-en-Cotentin	França	11/01/2018	12/01/2018	2	812
BY HEART	Oslo	Noruega	24/01/2018	25/01/2018	2	113
BACANTES - PRELÚDIO PARA UMA PURGA	Umeå	Suécia	26/01/2018	26/01/2018	1	187
ANTÓNIO E CLEÓPATRA	Santiago de Compostela	Espanha	01/02/2018	01/02/2018	1	131
BOVARY	Thonom-les-Bains	França	01/02/2018	02/02/2018	2	689
BACANTES - PRELÚDIO PARA UMA PURGA	Tarbes	França	02/02/2018	02/02/2018	1	317
BOVARY	Villefranche	França	06/02/2018	07/02/2018	2	1 132
BY HEART	Terrasson Lavilledieu	França	06/02/2018	06/02/2018	1	147
BOVARY	Beauvaisis	França	12/02/2018	12/02/2018	2	680
BOVARY	Chateauballon	França	16/02/2018	17/02/2018	2	810
BOVARY	Arles	França	21/02/2018	22/02/2018	2	609
BOVARY	Paris	França	01/03/2018	28/03/2018	24	6 345
COLEÇÃO DE AMANTES	Bergen	Noruega	03/03/2018	03/03/2018	1	78
COLEÇÃO DE AMANTES	Sandsmark	Noruega	09/03/2018	10/03/2018	2	89
BY HEART	Tarbes Pyrénées	França	12/03/2018	15/03/2018	3	217
SOPRO	Tarbes Pyrénées	França	13/03/2018	13/03/2018	1	332
COLEÇÃO DE AMANTES	Oslo	Noruega	16/03/2018	16/03/2018	1	84
BY HEART	Bruxelas	Bélgica	28/03/2018	30/03/2018	3	587
BOVARY	Bourges	França	03/04/2018	06/04/2018	4	876
BOVARY	Choisy-le-Roi	França	10/04/2018	10/04/2018	1	167
MONTANHA-RUSSA	Duclair	França	10/04/2018	11/04/2018	2	260
BOVARY	St-Ouen	França	12/04/2018	12/04/2018	1	426
BY HEART	Brest	França	16/04/2018	17/04/2018	2	628
BOVARY	Quimper	França	17/04/2018	18/04/2018	2	1 036
SOPRO	Le Havre	França	19/04/2018	20/04/2018	2	260
BOVARY	Niort	França	24/04/2018	25/04/2018	2	713
BOVARY	Villejuif	França	03/05/2018	03/05/2018	1	713
BY HEART	Nova Iorque	EUA	05/05/2018	05/05/2018	1	900
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Monthey	Suíça	01/06/2018	02/06/2018	2	84
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	La Chau-de-Fonds	Suíça	08/06/2018	09/06/2018	2	129
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Lausanne	Suíça	13/06/2018	16/06/2018	4	920
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Paris	França	21/06/2018	24/06/2018	4	533
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Genève	Suíça	26/06/2018	27/06/2018	2	329
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Montpellier	França	29/06/2018	30/06/2018	2	464
NADA ACONTECE COMO PLANEAMOS	Lyon	França	02/07/2018	03/07/2018	2	273
COLEÇÃO DE AMANTES	Varsóvia	Polónia	21/07/2018	21/07/2018	1	90
BY HEART	Dro	Itália	26/07/2018	27/07/2018	2	180
ANTÓNIO E CLEÓPATRA	Roma	Itália	06/09/2018	07/09/2018	2	307
COLEÇÃO DE AMANTES	Cincinnati	EUA	06/09/2018	07/09/2018	2	126
COLEÇÃO DE AMANTES	Portland	EUA	13/09/2018	15/09/2018	3	297
BY HEART	Caen	França	24/09/2018	26/09/2018	3	483
SE UMA JANELA SE ABRISSE	Praga	Rep. Checa	02/10/2018	03/10/2018	2	239
SOPRO	Aix en Provence	França	12/10/2018	13/10/2018	2	592
SOPRO	Marselha	França	17/10/2018	20/10/2018	4	1 598
BY HEART	Perpignan	França	23/10/2018	24/10/2018	2	135
SOPRO	Perpignan	França	23/10/2018	24/10/2018	2	364
SOPRO	Chelles	França	09/11/2018	09/11/2018	1	231
SOPRO	Paris	França	12/11/2018	08/12/2018	19	4 953
By HEART	São Petersburgo	Rússia	15/11/2018	15/11/2018	1	195
SOPRO	São Petersburgo	Rússia	16/11/2018	16/11/2018	1	511
BY HEART	Guadalajara	México	29/11/2018	30/11/2018	2	311
BY HEART	Saint-Ouen	França	05/12/2018	05/12/2018	1	383
					Total	141 33 410

Por outro lado, o TNDM II assegurou em 2018 um conjunto de coproduções internacionais, assumindo parcerias com teatros com os quais tem afinidades artísticas e programáticas. Esta função permitiu realizar 6 projetos em coprodução internacional, menos dois do que o previsto: *Bovary*, de Tiago Rodrigues, em coprodução com o Théâtre de la Bastille; *Colecção de Coleccionadores*, de Raquel André, em coprodução com a rede APAP; *Bacantes – Prelúdio para uma Purga*, de Marlene Monteiro Freitas, em coprodução com Kunstenfestivaldesarts, steirischer herbst festival & Alcantara,

NorrlandsOperan, Festival Montpellier Danse 2017, Bonlieu Scène nationale Annecy & La Bâtie — Festival de Genève, Teatro Municipal do Porto, Le Cuvier – Centre de Développement Chorégraphique, HAU Hebbel am Ufer, International Summer Festival Kampnagel, Athens and Epidaurus Festival, Münchner Kammerspiele, Kurtheater Baden, SPRING Performing Arts Festival Utrecht, Zürcher Theater Spektakel, Nouveau Théâtre de Montreuil – centre dramatique national, Les Spectacles Vivants / Centre Pompidou; *Colecção de Amantes*, de Raquel André, em coprodução com o TEMPO – Festival das Artes do Rio de Janeiro; *Nada Acontece como Planeamos*, de Tiago Rodrigues, em coprodução com La Manufacture - Haute Écoles des Arts de la Scène; *Sopro*, de Tiago Rodrigues, em coprodução com ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre national de Marseille, Le Parvis Scène nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne scène européenne, Teatro Viriato.

A dimensão da participação nas redes internacionais de criação, programação e colaboração, é também essencial à missão de internacionalização do teatro, tendo o TNDM II passado a integrar em 2018 a rede European Theatre Convention, para além da participação nos projetos europeus APAP – Advancing Performing Arts Project, como membro de pleno direito, e Fabulamundi – Playwrighting Europe, como membro associado. O TNDM II integra ainda, através da Performart - associação para as artes performativas em Portugal, a PEARLE* - Live Performance Europe. No total, o TNDM II levou a cabo 5 ações de representação internacional, mais uma que o objetivo.

Uma outra componente da atividade internacional do TNDM II é a da tradução de textos, tendo em 2018 sido traduzidos 6 textos, mais um do que o objetivo para 2018, todos eles editados em livro: *Segunda-feira, Terça-feira e Quarta-feira*, de Cláudia Dias e António Jorge Gonçalves com tradução de Jane Duarte; *Teatro*, de Pascal Rambert com tradução de Joana Frazão; *Sweet Home Europa*, de Davide Carnevali com tradução de Tereza Bento; e *Preparação pessoal do ator no processo emocional*, de Konstantin Stanislavski com tradução de Nina e Filipe Guerra.

Em 2018 o TNDM II contou com os seguintes apoios à sua atividade internacional:

- Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. – promoção da digressão internacional do TNDM II e apresentação das necessidades de reforço de prospeção, sobretudo em países de expressão oficial portuguesa;
- Institut Français du Portugal e Institut Français de Paris – apoio financeiro e divulgação aos espetáculos *Teatro*, de Pascal Rambert, e *Moi, Corinne Dadat e C'est la vie*, de Mohamed El Khatib;
- Fruto de candidatura apresentada ao Instituto Pervoda, foi obtido um apoio à tradução diretamente da língua russa, da obra *Preparação do Ator* de Konstantin Stanislavski, com vista à sua edição em português;
- É ainda de referir o importante apoio concedido pela DGLAB que permitiu ao TNDM II ter uma presença na Feira do Livro de Guadalajara, apresentando espetáculos e levando livros para venda.

PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	610	1 522	250%
	Nº de edições próprias	16	11	69%
	Nº de exposições e mostras	6	11	183%
	Nº de sessões de visitas guiadas	68	80	118%
	Nº de registos em base de dados de guarda-roupa e adereços	100	41	41%
	Nº de registos bibliográficos normalizados criados	413	1 354	328%
	Nº de intervenções no património edificado	7	25	357%

No campo do projeto editorial do TNDM II, houve um ligeiro decréscimo do número de edições, produzindo-se 11 das 16 previstas. Esta diferença prende-se sobretudo com o adiamento para o ano de 2019 de publicações realizadas em parceria, nomeadamente alguns volumes da coleção *Biografias do Teatro Português*.

Regista-se ainda que o número de visitas guiadas ficou bastante acima do previsto, com 80 realizadas, 12 acima do objetivo e que o número de exposições e mostras ficaram também acima do esperado, com 11 iniciativas realizadas, que comparam com as 6 que constituíam o objetivo para 2018.

Relativamente ao número de registos em base de dados de guarda-roupa e adereços, há a referir uma execução abaixo do previsto; o tratamento de guarda-roupa implica necessariamente uma área de trabalho considerável que precisa de ser libertada com regularidade de modo a que o espaço seja cedido ao tratamento de novos trajes. O volume de atividade não tem permitido que, depois de inventariados, catalogados e descritos, os trajes sejam imediatamente higienizados e restaurados para transferência e acondicionamento definitivo no Armazém sito no Cacém. Os trabalhos de tratamento quer das coleções e fundos documentais quer do guarda-roupa foram, portanto, interrompidos ao longo do ano, resultando no desvio negativo que o sub-indicador evidencia.

Em sentido contrário, foi feito um enorme esforço no número de registos bibliográficos que compreendem o tratamento técnico das coleções e fundos documentais da Biblioteca/Arquivo, tendo sido registados mais do triplo do que o objetivo para 2018.

O TNDM II levou a cabo, durante o ano de 2018, importantes intervenções no edificado, de modo a assegurar a preservação, funcionalidade, segurança do edifício e dos seus equipamentos. Foram realizadas 25 intervenções, para um objetivo para 2018 de 7. São de destacar, neste âmbito:

- empreitada de substituição da porta do palco, garantindo-lhe maior funcionalidade e condições de segurança de pessoas e bens;
- desenvolvimento do projeto de reconfiguração das redes elétricas de iluminação de palco e da instalação de *dimmers*;
- projeto de remodelação do quadro elétrico da mecânica de cena e do palco;
- empreitada de impermeabilização das varandas;
- montagem de portas de compartimentação corta-fogo;
- montagem de varas com motor e quadro elétrico, redes de proteção dos contrapesos e demais estruturas da caixa de palco da Sala Garrett;
- empreitada de remodelação do Bar dos Artistas, conferindo-lhe maior funcionalidade, segurança e condições de conforto para as equipas;
- fornecimento e montagem de instalações especiais de som, com nova rede de dados e transformador de isolamento, melhorando substancialmente a qualidade sonora da Sala Garrett;
- empreitada de remodelação da sala de *dimmers*;
- remodelação da rede de deteção de incêndios.

DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Democratização e acessibilidade	Nº de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	10	9	90%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa	Sim	Sim	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição	Sim	Sim	
	Sessões descontraiadas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista	Sim	Sim	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência	Sim	Sim	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada	Não	Não	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	Sim	Sim	
	Programa de estágios	Sim	Sim	
	Programa de voluntariado	Sim	Não	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social	Sim	Sim	
	Preçário que garanta princípios de responsabilidade social, de igualdade de acesso e de serviço público	Sim	Sim	
	Acesso ao site do teatro para beneficiários cegos	Sim	Sim	
	Nº de espectadores com desconto sénior	800	1 989	249%
	Nº de alunos carenciados (bilhete €1)	600	630	105%
	Nº de clippings nacionais	3 000	4 346	145%
Varição do nº de seguidores nas redes sociais	+ 2 500	+ 4 200	168%	
Nº de consultas ao site	215 000	385 360	179%	

Esta orientação estratégica opera um recorte específico sobre uma outra linha de missão fundamental para a atividade do TNDM II, a acessibilidade, prosseguida e desenvolvida nos últimos anos. Nela se encontram refletidos os vários planos de abordagem, caracterizando o posicionamento que o TNDM II vem assumindo nesta matéria. Todos eles decorrem do objetivo último de trabalhar a acessibilidade nas suas múltiplas facetas: comunicacional, física, social, económica e intelectual.

Tendo como pano de fundo uma ideia abertura e inclusão, o TNDM II continuou o trabalho desenvolvido e programou durante o ano de 2018 um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade – 9 iniciativas, menos uma do que estava inicialmente prevista. De facto, ainda não foi possível abrir nova edição do programa de voluntariado já que a intensa atividade registada ao longo de todo o ano na Direção de Documentação e Património, não garantiu a disponibilidade necessária para assegurar devidamente o acompanhamento de voluntários previstos para o apoio aos trabalhos da Biblioteca|Arquivo e/ou tratamento do acervo.

Foi realizado um total de 26 sessões para espectadores com necessidades especiais das quais destacamos as seguintes:

- a promoção da acessibilidade a espectadores surdos através da realização de 8 sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e 6 conversas com artistas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, dando continuidade a um trabalho desenvolvido desde 2011. Ainda, a sessão pública de apresentação da temporada foi realizada pela primeira vez em 2018 com interpretação em Língua Gestual Portuguesa;
- a promoção da acessibilidade a espetadores cegos com a realização de sessões com audiodescrição – 3 sessões no total;
- a promoção da acessibilidade a espectadores com deficiências cognitivas com a realização de 8 sessões descontraídas para famílias no âmbito do projeto Boca Aberta III, espetáculos que decorrem em atmosfera mais acolhedora e tolerante e que se destinam especialmente, mas não só, a pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação ou espectadores com condições do espectro autista. De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraídas, considerando todos os alunos com necessidades educativas especiais;
- o desenvolvimento de ações de sensibilização sobre acessibilidade;
- a programação de espetáculos e atividades de entrada livre - atividades gratuitas, que totalizaram um total de 5.545 espectadores e visitantes, das quais destacamos o Dia Mundial do Teatro (984 espectadores em 7 sessões) e os dois dias de abertura da temporada, *Entrada Livre* (4.561 espectadores em 22 sessões).

O D. Maria II continuou o seu trabalho de promoção de iniciativas que envolvem públicos desprotegidos junto de organizações que trabalham com um público sénior ou adultos com percursos de exclusão. A parceria estabelecida com a Santa Casa da Misericórdia possibilitou ainda um trabalho mais profundo com jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento.

Por último, o TNDM II desenhou e submeteu uma candidatura ao Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível promovida pelo Turismo de Portugal, IP, que tem por objetivo principal ‘a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas’, aprovada no final do ano de 2018, e que será concretizada nos anos de 2019 e 2020.

Preçário

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito à democratização do acesso à oferta cultural, que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na nova tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Houve, assim, lugar a uma reconfiguração do preçário do D. Maria II no que respeita aos descontos aplicados sobre o valor dos bilhetes. A tipologia mais frequente e abrangente de desconto passou a ser de 25%, aplicada a jovens até 30 anos, seniores (maiores de 65 anos), grupos (mais de 10 pessoas), pessoas com necessidades especiais e acompanhantes, profissionais do espetáculo, desempregados e ao Dia do Espectador, que será à quinta-feira. As famílias (máximo dois adultos, e crianças até aos 12 anos) beneficiam de um desconto de 50%.

O preçário em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de instituições congêneres de que queremos destacar os descontos para alunos carenciados – alunos que usufruem de um bilhete reduzido de 1 euro (que totalizaram no ano de 2018 os 630 alunos, ultrapassando o objetivo de 600 alunos) e para espectadores desempregados (um total de 70 espectadores com desconto desempregado) ou espectadores seniores (que totalizaram este ano os 2246 espectadores com desconto sénior, valor que ultrapassou largamente o objetivo de 800).

Esta reconfiguração partiu da necessidade do TNDM II de valorizar os espetáculos que apresenta e os profissionais neles envolvidos, bem como equilibrar as receitas de bilheteira com a dimensão das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Numa lógica de democratização do acesso às artes performativas que assiste à estratégia e missão do Teatro Nacional D. Maria II, na temporada 2018-2019 foi lançado um programa de assinaturas que representam um desconto de 50% ou superior em 20, 10 ou 5 espetáculos.

Apresenta-se no anexo o preçário praticado a partir do início da Temporada 2018-2019.

Estágios

Pelo seu contributo na formação, sobretudo de recém-diplomados, e sua preparação específica enquanto futuros profissionais do setor, o programa de estágios expandiu-se ao longo de 2018, proporcionando a 35 jovens integrar a equipa do TNDM II em diversas áreas funcionais fundamentais para a sua qualificação prática. É atribuído a todos os estagiários um subsídio que lhes permite custear as despesas com deslocações e alimentação.

Os estágios curriculares e não curriculares acolhidos em 2018 distribuíram-se pelas Direções de Cena e Direção Técnica e ainda na Direção de Documentação e Património. É de salientar que 12 dos referidos estágios se realizaram no âmbito da interpretação por 2 grupos de alunos recém-licenciados ao abrigo do protocolo com a Escola Superior de Teatro e Cinema e que se distribuíram pelas temporadas 2017/2018 e 2018/2019. Ainda em 2018 foi alargado o âmbito do protocolo em vigor a outras áreas de formação, de modo a que no âmbito da realização destes estágios profissionais, possam ser enquadrados recém-licenciados de outros cursos da ESTC.

Os restantes estágios curriculares e não curriculares acolhidos em 2018 foram celebrados ao abrigo de parcerias e protocolos com a World Academy, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Modatex e Casa Pia.

Estágios curriculares e não curriculares	9
Direção de Cena	4
Direção de Documentação e Património / Direção de Cena	1
Direção Técnica	2
Som / Audiovisuais	1
Iluminação	1
Estágios profissionais	26
Interpretação	12
Guarda-roupa	14
Total	35

Comunicação

Continuando a ser um foco de particular atenção da atual direção, a comunicação define-se como elemento essencial na relação com os públicos da instituição, mas também, e continuamente, na afirmação da sua marca e do seu projeto artístico-cultural.

No ano de 2018, o número de notícias publicadas pela Comunicação Social referentes ao D. Maria II sofreu um forte crescimento, possivelmente devido ao grande interesse manifestado pela imprensa em relação aos espetáculos *Alice no País das Maravilhas*, *Ensaio para uma cartografia* e *Montanha-Russa*. O evento *Homenagem a José Saramago* contribuiu também para este aumento.

Ao nível da comunicação online, registou-se igualmente um forte crescimento, tanto no número de seguidores nas redes sociais, como no número de acessos ao site. Em relação ao primeiro ponto, refira-se que o D. Maria II abriu em 2018 conta no Instagram, fator que, naturalmente, aumenta o potencial de crescimento deste indicador. Só nessa plataforma, em 9 meses, o TNDM II angariou cerca de 2.000 seguidores. O aumento dos acessos ao site é também uma consequência desse crescimento, que está ainda relacionado com as diversas campanhas de *digital advertising* realizadas durante o ano nas plataformas Spotify, Sapo, Teads e páginas Facebook e Instagram do Teatro. Refira-se ainda que o espetáculo *Montanha-Russa* teve uma comunicação muito assente no digital, o que se refletiu em ambos os indicadores. Nota ainda para a Campanha de Assinaturas de Natal, realizada no final do ano, que contribuiu para o aumento das interações no mês de dezembro, que foi um dos meses com melhor desempenho a este nível.

Conclui-se que, em 2018, o D. Maria II aumentou o potencial de *awareness* da marca e da sua programação, uma vez que as metas definidas para os 3 indicadores foram largamente superadas. Afere-se ainda que a estratégia de aposta no digital deverá ser prosseguida, dado o impacto direto que a mesma tem na relação dos públicos com os conteúdos do Teatro.

LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE

	Indicador	Objetivo PAO 2018	Execução 2018	Taxa de Execução
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Nº de iniciativas em parceria com entidades culturais da cidade	17	38	224%
	Nº de iniciativas em parceria com entidades municipais	5	24	480%

O estabelecimento de parcerias de âmbitos diversos é essencial para o TNDM II de forma a poder desenvolver a sua atividade e prosseguir a missão de serviço público. Implementar e pensar projetos comuns que tragam benefícios para as entidades envolvidas e para a comunidade, constitui-se como propósito e motor neste âmbito.

Durante o ano de 2018, o TNDM II consolidou parcerias existentes e formalizou novas parcerias, com forte impacto no plano da programação, comunicação e desenvolvimento de públicos. São exemplo disso a Radio Renascença, a Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Centro Hospitalar Lisboa Central, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa ou a colaboração próxima com a Sociedade Histórica da Independência de Portugal para a realização de atividades no Palácio da Independência. Também em 2018 iniciámos uma série de contactos personalizados com as Juntas de Freguesia para trabalhar novos públicos e elaborar programas de fidelização.

O desenvolvimento de projetos comuns com instituições locais e com o município lisboeta continuou ao longo de 2018. Neste âmbito podemos destacar, entre outras, a EGEAC, a Casa Fernando Pessoa, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, ou o Instituto do Cinema e Audiovisual, através da utilização dos estúdios da Tóbis no Lumiar para colmatar a importante lacuna de espaços para ensaios.

Tivemos como parceiros para projetos específicos, ao longo da Temporada, o Institut Français du Portugal, o Instituto Italiano da Cultura, a Fundação José Saramago, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda, o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Gestão de Direitos de Autor (GDA), entre outros.

Na área da programação artística tivemos a oportunidade de trabalhar com um grupo alargado de parceiros. Para além das numerosas companhias, tem sido essencial a colaboração com as autarquias parceiras: em 2018 o TEMPO – Teatro Municipal de Portimão veio juntar-se ao Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Municipal Baltazar Dias do Funchal e Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal no programa de circulação da Rede Eunice.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

FINANCIAMENTO PÚBLICO

O valor da Indemnização Compensatória em 2018 regista um aumento de 0,9% face ao exercício de 2017. As tranches foram transferidas mensalmente no valor de 350.527,67€. Apesar deste aumento, o valor da IC continua só a cobrir essencialmente as despesas com o Funcionamento Geral e os Encargos com o Pessoal.

O Fundo de Fomento Cultural (FFC) destina-se exclusivamente a financiar a programação; para 2018 este valor apresenta um aumento de 9.000€ face a 2017, tendo sido o TNDM II apoiado no valor de 1.009.000€ (um milhão e nove mil euros). Somente em maio de 2018, com a assinatura do Protocolo entre o TNDM II e o FFC, foi recebida a primeira tranche no valor de 420.416,67€, passando a tranche mensal de junho a dezembro no montante de 84.083,33€, tendo sido recebida em novembro a tranche referente a dezembro.

Evidencia-se abaixo a evolução da estrutura de gastos e rendimentos entre 2010 e 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2010-2018

Designação	Real 2010	Real 2011	Real 2012	Real 2013	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Varição 2018/2017	Varição 2018/2016	Varição 2018/2010
GASTOS												
Custos Variáveis	1 839 171,54	1 825 722,55	654 475,33	853 726,12	850 031,31	1 287 339,83	1 366 256,22	1 516 416,76	1 564 829,56	3%	15%	-1%
C.M.V.M.C.	20 148,22	16 162,17	7 010,38	14 015,29	10 857,07	19 189,06	15 207,55	17 064,82	15 921,38	-7%	5%	-21%
Programação	1 325 972,61	1 211 678,68	483 400,66	682 148,32	655 378,19	952 833,88	981 949,74	1 066 229,63	1 009 050,51	-5%	2%	-24%
Difusões & Redes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 286,82	126 518,79	141 409,07	258 504,68	83%	104%	-
Internacionalização	0,00	28 032,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Comunicação e Imagem	298 990,19	271 540,23	117 723,08	156 080,43	178 855,21	237 359,80	229 194,06	219 838,59	246 307,41	12%	7%	-18%
Eventos Externos	3 330,56	745,46	1 190,67	1 162,49	0,00	766,49	3 062,23	5 472,65	0,00	-100%	-100%	-100%
Indemiz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	0,00	117 504,73	35 151,54	319,59	4 840,84	1 903,78	323,85	66 402,00	35 045,40	-47%	10721%	-
Perdas por Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Provisões do Período	190 729,96	180 058,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-100%
Custos Fixos	3 761 977,38	3 192 742,78	2 974 814,56	3 106 790,38	3 167 498,81	3 237 105,43	3 333 736,91	3 512 631,71	3 734 177,78	6%	12%	-1%
Funcionamento Geral	633 198,70	515 839,44	488 482,95	447 395,73	508 375,02	497 919,16	487 716,69	471 484,57	501 129,48	6%	3%	-21%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	162 342,00	128 794,02	76 537,69	92 733,35	85 959,12	94 287,61	112 963,80	104 670,98	94 056,50	-10%	-17%	-42%
Gastos Pessoal	2 679 792,69	2 216 848,75	2 195 162,89	2 333 076,68	2 332 280,21	2 384 822,40	2 445 144,86	2 631 034,11	2 846 902,72	8%	16%	6%
Gastos de Depreciação e Amortização	243 657,26	267 226,84	188 209,00	205 901,02	225 971,55	240 046,45	256 195,28	273 830,43	263 215,35	-4%	3%	8%
Outros Gastos e Perdas	41 799,94	63 099,87	38 475,75	25 952,62	13 328,83	18 035,73	26 966,80	26 243,01	28 873,75	10%	7%	-31%
Gastos Financeiros	1 226,79	933,86	946,18	1 728,98	1 604,08	1 995,08	4 749,48	5 366,61	0,00	-100%	-100%	-100%
Imposto s/ rendimento do exercício	4 767 16	9 521 08	7 145,57	8 480 26	24 023 10	20 609 47	79 408 77	87 416 13	24 635 14	-72%	-69%	417%
Total Gastos	5 605 916,08	5 027 986,42	3 638 436,46	3 988 996,76	4 041 553,22	4 545 054,73	4 779 401,90	5 116 464,60	5 323 642,48	4%	11%	-5%
RENDIMENTOS												
Livraria	30 084,38	24 469,39	19 889,53	19 985,41	16 432,77	23 443,88	20 895,31	24 793,35	22 067,54	-11%	6%	-27%
Bilheteria	381 516,87	363 868,19	176 224,46	153 394,21	189 387,44	256 677,12	163 684,10	205 610,90	195 703,48	-5%	20%	-49%
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 905 323,45	3 900 000,00	2 926 725,64	2 926 725,63	3 151 868,42	3 151 869,42	3 309 791,15	3 688 789,32	3 722 417,76	1%	12%	-24%
Outros Proventos de Actividade	63 024,11	5 865,59	5 926,24	24 668,86	3 154,47	117 073,45	213 240,66	243 455,67	235 482,06	-3%	10%	274%
Aluguer de Espaços	33 933,70	37 000,00	41 945,68	4 032,56	1 198,41	3 500,00	6 625,00	8 350,00	15 025,63	80%	127%	-5%
Subsídios (Investimento)	4 903,80	4 903,80	4 495,00	1 250,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	29 850,38	99%	99%	508%
Subsídio à Exploração (SECF/FC)	68 275,35	531 909,56	612 005,85	751 669,44	834 233,40	1 024 579,45	1 000 000,00	1 000 000,00	1 009 000,00	1%	-8%	1378%
Apoio à Exploração (Coprodutores e outros parceiros)	102 684,62	75 000,00	0,00	11 781,50	2 500,00	4 000,00	46 973,17	155 338,23	44 035,82	-72%	-6%	-
Mecenato	64 641,56	481 725,38	26 077,00	0,00	0,00	0,00	129 356,32	1 530,32	0,00	-	-100%	-100%
Reversões	47 242,59	1 949,87	63 906,78	24 857,41	28 110,18	4 487,01	32 031,42	91 529,06	160,4%	186%	1604%	94%
Rendimentos Financeiros	4 324,85	15 764,22	5 117,26	3 947,53	1 132,02	1 048,19	423,33	729,38	0,00	-100%	-100%	-100%
Total Rendimentos	5 705 955,38	5 442 176,00	3 882 012,44	3 922 312,55	4 245 007,11	4 600 667,32	5 012 046,07	5 375 628,99	5 385 091,73	0%	7%	-6%
RESULTADOS												
EBITDA	345 365,66	676 107,14	446 759,47	165 478,52	454 380,40	321 437,04	572 574,37	625 049,78	329 289,74	-47%	-42%	-5%
Resultado Operacional	107 013,21	408 880,30	248 550,47	-40 422,50	228 408,85	81 433,65	316 379,09	351 219,35	66 084,39	-81%	-79%	-39%
Resultado Líquido do Exercício	100 039,30	414 189,58	245 575,98	-46 684,21	201 453,89	55 612,59	232 644,17	259 163,99	41 449,25	-84%	-82%	-59%
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica												
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018/2017	Varição 2018/2016	Varição 2018/2010
Indemnização Compensatória Bruta	5 175 000,00	4 134 000,00	3 307 200,00	3 307 200,00	3 561 600,00	3 561 600,00	3 740 064,00	4 168 331,89	4 206 332,07	1%	12%	-19%
Indemnização Compensatória Líquida	4 905 323,45	3 900 000,00	2 926 725,66	2 926 725,66	3 151 868,42	3 151 869,42	3 309 791,15	3 688 789,32	3 722 417,76	1%	12%	-24%

ANEXO I

1. OBJETIVOS DE GESTÃO

Apêndice 2 - GPM

Desempenho das Atividades Segura - 2018				Cumprimento		Quantificação/Identificação		verificação/observações ao posto do indicador	
				S/N/A	Valor	Valor	Variaç.		
Objetivos de Gestão	Indicadores específicos			Meta 2017					
Criação Nacional	Nº de produções próprias (representativas)			0	Unid.	0	10	11%	
Serviço (as) público(s)	Valor de público global			80.000	Unid.	0	83.000	10%	
	Nº de espetáculos globais (com concertos)			30.000	Unid.	0	31.500	32%	
	Nº de espetáculos das Salas Camélia e Estúdio (sem concertos)			35.000	Unid.	N	31.500	-4%	Este indicador não foi atingido em grande parte pelo facto de muitas de Salas Camélia e Estúdio terem tido alterações também de programação
	Nº de sessões / recintos			740	Unid.	0	770	0%	
	Nº de sessões / recintos de espetáculos			470	Unid.	0	564	20%	Infelizmente não atingido
	Nº de associados das de espetáculos em produção própria			169	Unid.	0	200	30%	
	Nº de associados das de espetáculos em coprodução			208	Unid.	0	270	15%	
Nº de associados das de espetáculos em acolhimento			63	Unid.	0	71	12%		
Território Nacional	Nº de sessões / recintos em filiaridade nacional			40	Unid.	0	50	20%	
Nº de espetáculos em filiaridade nacional			0.000	Unid.	0	0.700	31%		
Educar com (a) cultura	Nº de produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar			10	Unid.	0	10	0%	
	Nº de sessões / recintos de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar			64	Unid.	0	180	100%	
	Nº espetáculos / parte quanto aos espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar			0.000	Unid.	0	10.000	100%	
	Nº de espetáculos / participações em conteúdos escolares			0.000	Unid.	0	0.100	30%	
Nº de escolas envolvidas			570	Unid.	0	180	11%		
Eficiência	Taxa de ocupação global dos espetáculos			88%	N	0	80%	1%	
	Taxa de ocupação Sala Camélia			80%	N	N	60%	-4%	Este indicador não foi atingido em grande parte pelo facto de muitas de Salas Camélia e Estúdio terem tido alterações também de programação
	Taxa de ocupação Sala Estúdio				N			0%	
	Taxa de comêdo			10%	N	0	15%	0%	
	Eficiência social (análise pública e por beneficiários)			00 €	€	0	31 €	0%	Nº global de espetáculos superior ao volume do
	Taxa de cobertura da programação (Programa de programação Cultural de Programação)			88,2%	N	N	34,8%	-4%	O facto de as sessões de 4 Salas e 6 salas de espetáculos terem tido o mesmo dia de estreia em cerca de 50%, tem um forte impacto neste indicador
	Valor de negócios ajustado (renda, participação em coproduções, receitas de atividades por eventos próprios)			600.000 €	€	N	512.215 €	-10%	O facto de as sessões de 4 Salas e 6 salas de espetáculos terem tido o mesmo dia de estreia em cerca de 54%, tem um forte impacto neste indicador
	Autonomia Financeira (receitas de Registo / Incentivo de Registo - Geração através de recursos próprios)			90%	N	0	3,0%	0%	
	Produtividade (M) (relatório)			20.648 €	€	0	35.893 €	21%	
	Prazo médio de pagamento a fornecedores (Dívidas Financeiras / Compromissos)			30	Unid.	0	10	-67%	

Cumprimento das Orlações legais - 2018				Quantificação da eficácia		Contribuição / Substância ao plano em execução
				S/N/A/L	valor	
Objetivos do Centro	Indicadores Específicos	Meta 2018				
Projeção Internacional	Nº de iniciativas de internacionalização	129	Unid.	S	187	98%
	Nº de sessões e seminários internacionais	67	Unid.	S	141	62%
	Nº de projetos em coprodução internacional	8	Unid.	N	7	-12%
	Nº de colaborações artísticas internacionais	6	Unid.	N	1	-83%
	Nº de traduções	6	Unid.	S	8	26%
	Nº de ações de formação internacional	4	Unid.	S	10	150%
	Nº de parcerias em coprodução internacional	4	Unid.	S	9	125%
	Nº de projetos em acolhimento internacional	11	Unid.	S	13	18%
	Nº de espetáculos em circuitos internacionais	12500	Unid.	S	23.418	151%
Democracia e acessibilidade	Nº de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	10	Unid.	S	10	0%
	Capacidade e atividades com interações plenas: Língua Gestual Portuguesa	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Capacitação e atividades com autistas e/ou com deficiências físicas e mentais	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Atividades de sensibilização dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições de saúde autista	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Intervenções em espaços públicos com parcerias de inclusão na área da educação, com o objetivo de educar para a inclusão de todos, abandonando as mentalidades	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Intervenções no espaço que promovam a acessibilidade e benefícios com finalidade educativa	Não	Sim	S	Não	n.a.
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Programas de estágio	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Programas de voluntariado	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Parcerias com entidades públicas e privadas para a responsabilidade social	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Projetos que garantam princípios de responsabilidade social, de qualidade de acesso e de serviço público	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Acesso ao site de todos para beneficiários cegos	Sim	Sim	S	Sim	n.a.
	Nº de espetáculos com descrito único	808	Unid.	S	1.588	146%
	Nº de alunos capacitados (pólo 4.º)	608	Unid.	N	583	-11%
	Nº de ações nacionais	3.008	Unid.	S	4.345	45%
Variação de nº de seguidores nas redes sociais	mais 2.158	Unid.	S	4.190	n.a.	
Nº de conteúdos de vídeo	270.083	Unid.	S	260.900	97,2%	
Preservação do fidejussivo e acervo patrimonial	Tratamento e divulgação de acervo documental, guarda segura e preservação	618	Unid.	S	1.522	150%
	Nº de vídeos digitais	16	Unid.	N	11	-31%
	Nº de exposições e instalações	6	Unid.	S	11	83%
	Nº de sessões de entre-guerras	68	Unid.	S	80	18%
	Nº de registos em base de dados de guarda segura e divulgação	100	Unid.	N	47	-53%
	Nº de arquivos bibliográficos e numismáticos criados	413	Unid.	S	1.334	226%
	Nº de intervenções no património edificado	7	Unid.	S	25	257%
Ligação ao universo cultural municipal e da cidade	Nº de iniciativas em parceria com entidades culturais da cidade	17	Unid.	S	38	124%
	Nº de iniciativas em parceria com entidades municipais	5	Unid.	S	20	300,0%

Cumprimento das Orientações Legais - 2018	Cumprimento S/N/A	Descrição da situação		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
		voto	aviso	
Mélio e Mingo contábeis em 2018				
Princípio da conservação da substância	S			DTNII - pag. 26 Plano de Transferência de Dívidas - Pág. 26
Imparidade	S	441 370,26	-80,0%	Resolução aprovada em 2018, resolução aprovada em 2017, resolução aprovada em 2016, resolução aprovada em 2015, resolução aprovada em 2014
Exatos contábeis	S	2 925 613,12	3,8%	Resolução aprovada em 2018, resolução aprovada em 2017, resolução aprovada em 2016, resolução aprovada em 2015, resolução aprovada em 2014
De				
Acto de execução do orçamento aprovado no SGO/2018	S		80%	
Contas de Gasto e Receitas	N.A.			
Exercício do Orçamento do Teatrando	N.A.			
Execução do PMP - Teatrando	S	valor de 1000 €		Dec. 2017 - 12 de fev. Dec. 2018 - 12 de fev.
Elaboração dos Anexos ao Relatório ("Anexos")	S	201,37		
Resumo das alterações de última aprovação de contas				
Cumprir o Princípio da Unidade de Tratamento	S		80,0%	DTNII II em vigor e actualizado ao cumprimento das alterações em matéria de contabilidade para pagamento de este tipo de relação através do cartão bancário.
Proteger a informação dos efeitos da redução de gastos, no âmbito da eliminação dos gastos operacionais nos pontos de entrega finalizados	S	de 1000 (2017) para 1000 (2018)		De 2017 para 2018 não foi possível eliminar o PMP e dos Gastos sobre o âmbito de Teatrando, tendo sido possível após eliminação das contas operacionais através do cartão bancário.
De				
Remuneração				
Substituição de gastos de gestão	S			
De - reduções remuneratórias vigentes em 2018 (re-aplicar)	S		18 174,10	
Procedimento SGO/2018 - reduções remuneratórias vigentes em 2018 (re-aplicar)	S		17,3	Finalidade: aplicar o correspondente a 12,5% de que se compõe o valor a 12 meses do seu montante mensal líquido atribuído ao recorrente de
Resumo de - redução de remuneração em 2018 (re-aplicar)	N.A.			

Caracterização da Despesa (Legislação Vigente - 2018)	Compromisso (1) / (2) a.	Quantificação/Identificação		Justificação (Indicador ou posto de trabalho)
		valor	aviso	
GGF - artigo 22º e 31.º do GCF				
Mercado livre de valores de crédito	0			Não se aplica ao artigo 4.º do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 282/2017 de 29 de março, do Regulamento Financeiro Público, não tendo sido efetuado qualquer pagamento de valores em cartão instrumento de pagamento tendo por objeto a realização de despesas do artigo de empresa e não houve pagar a realização de qualquer despesa que esteja no âmbito do âmbito de pessoal de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	- 5			
Salário mínimo das despesas e acordados e comissões	- 5	BCC / manual		
Salário mínimo de comissões de pagamento a título de pagamento de comissões de crédito	N.A.			
Despesas com o pagamento de comissões de crédito de acordo com o artigo 11.º do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 282/2017 de 29 de março, do Regulamento Financeiro Público	5			
Promoção de igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 de 2018 n.º 18/2018				
Realização e divulgação de estudos de caso de discriminação (pagos a advogados e honorários)	5	- 2018		
Realização e divulgação de estudos de caso de discriminação (pagos a advogados e honorários)	5			Não existiram estudos de caso.
Constituição Pública				
Aplicação das normas de contabilidade pública pela empresa	0			De acordo com o Código de Contabilidade Pública e demais regulamentação aplicável.
Aplicação das normas de contabilidade pública pelas participadas	N.A.			Não tendo sido efetuado qualquer pagamento de valores em cartão instrumento de pagamento.
Definição das medidas a nível de risco de TC	N.A.			Não tendo sido efetuado qualquer pagamento de valores em cartão instrumento de pagamento.
Auditoria de tributos de comércio¹⁰⁰				
Realização de auditoria	N.A.			
Fundo Antidote				
Saldo de 2017	N.A.	0		
Saldo Operacional de 2018 (empresas públicas)	0			Saldo de 2017 de 0€.
Princípio de Unidade de Tratamento (artigo 20.º do DL 103/2014)				
Existência de diferenças e aplicações controladas no GCF	N.A.	- 1000		Art. 20.º e 21.º do DL 103/2014.
Existência de diferenças e aplicações controladas no GCF	N.A.	< 1%		DIFROM II é uma entidade associada do grupo financeiro, não sendo uma entidade pública, não sendo aplicável o princípio de unidade de tratamento.
Outros assuntos em tramitação de LTC e empresas em âmbito do Estado	N.A.	0		

100) Não se aplica ao objetivo de gestão da empresa.
101) Deverão ser incluídas também nos encargos resultantes de auditorias transacionadas no âmbito do âmbito de gestão de 2018.

Execução Orçamental 2018

Despesa	Dotações Corrigidas (1)	Cativos ou Congelamentos (2)	Compromissos Assumidos (3)	Despesas Pagas (4)	Dotação não comprometida (5) = (1) - (2) - (3)	Saldos (6) = (1) - (2) - (4)	Compromissos por pagar (7) = (3) - (4)	Grau %
01. DESPESAS COM PESSOAL	2 944 800	0	2 942 232	2 845 454	2 568	99 346	96 778	97%
02. AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 435 782	28 667	2 402 666	2 343 126	4 449	63 989	59 540	97%
06. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	301 882	0	301 881	301 881	1	1	0	100%
07. AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	396 258	0	396 237	361 950	30 021	34 308	4 287	91%
12.01.00.00 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	570 128	0	0	0	570 128	570 128	0	0%
TOTAL	6 648 850	28 667	6 013 016	5 852 411	607 167	767 772	160 605	88%

Receita	Provisões Corrigidas (1)	Receitas Líquidas (2)	Receita Cobrada Bruta (3)	Receita Cobrada Liquidada (4)	Grau %
01.01.02.00.00 - IMPOSTO S/ O REND. PESS. COLECTIVAS (IRC)	0	3 014	3 014	3 014	-
06.03.01.44.03 - PRESIDENCIA DO CONCELHO DE MINISTROS	4 206 332	4 206 332	4 206 332	4 206 332	100%
06.03.07.54.84 - FFC	1 009 000	1 009 000	1 009 000	1 009 000	100%
07.01.08.00 - MERCADORIAS	18 929	23 842	23 781	23 781	126%
07.02.01.00 - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	40 098	24 109	16 846	16 846	42%
07.02.08.00 - SERV. CULTURAIS	642 308	663 552	628 122	627 392	98%
08.01.99.00.00 - OUTRAS	525	525	525	525	100%
10.03.09.01.00 - PROJETO ROSSIO	8 152	13 819	13 819	13 819	170%
10.03.10.01.00 - PROJETO ROSSIO	5 435	51 135	51 135	51 135	941%
10.09.01.00 - UNIÃO EUROPEIA (QREN)	140 743	146 178	146 178	146 178	104%
15.01.01.00.00 - REPOSIÇÃO NÃO ABATIDA NOS PAGAMENTOS	7 200	7 200	7 200	7 200	100%
16.01.01.00.00 - NA POSSE DO SERVIÇO	2 632 500	2 632 500	2 632 500	2 632 500	100%
17.01.00.00.00 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	570 128	0	0	0	0%
	9 281 350	8 781 206	8 738 452	8 737 722	94%

A reclassificação que equipara o Teatro Nacional D. Maria II - Entidade Pública Empresarial a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, com efeito prático no orçamento de 2017, provoca uma alteração na metodologia de gestão. Agora, sujeitas as rubricas orçamentais a cativações, o TNDM II vê-se na contingência de operar numa lógica de lucro em detrimento da prestação de serviço público. Esta lógica, não decorrendo da gestão, obriga a uma forte canalização de verbas para o pagamento de Imposto sobre o Rendimento a que o TNDM II, E.P.E. se encontra obrigado por força da sua natureza jurídica.

2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão do Risco Financeiro

Anos	2018	2017	2016	2015	2014
Encargos Financeiros (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

Passivo Remunerado	2018	2017	Variação 18/17	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0	0,0%
- do qual concedido pela DGTF	0	0	0	0,0%
Aumentos de Capital por dotação	0	0	0	0,0%
Aumentos de Capital por conversão créditos	0	0	0	0,0%
Novos investimentos				
	0			

Dando cumprimento ao Despacho n.º 101/2009-SETF de 30 de janeiro e Despacho n.º 155/2011-MEF, de 28 de abril, o Teatro Nacional D. Maria II vem prestar a seguinte informação:

- O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro, não possuindo qualquer nível de endividamento remunerado, apostando numa estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 85,7% do rácio de autonomia financeira em dezembro de 2018;
- O TNDM II dispõe de uma linha de crédito não remunerada junto da DGTF que pode ir até ao montante líquido de IVA da Indemnização Compensatória. É um tipo de endividamento de curto prazo, o qual será reembolsado por conta da Indemnização Compensatória (IC) a receber do Estado Português. Em 2018 não houve necessidade de recorrer a este tipo de empréstimos;
- Uma vez que o empréstimo acordado é não remunerado, torna-se desnecessário o recurso a qualquer instrumento de gestão de cobertura de risco de taxa de juro;
- O TNDM II efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente, uma vez que é o IGCP;
- Desde 2010, sempre que o TNDM II gerou resultados líquidos positivos, estes têm sido transferidos na totalidade para reservas e resultados transitados para reforço dos seus Capitais Próprios. Em 2018 apresenta um resultado líquido positivo no montante de 41.449,25€;
- Em termos de operações em moeda estrangeira, estas são praticamente inexistentes, não existindo qualquer risco cambial;
- Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos;

- A Indemnização Compensatória que o TNDM II recebe do Estado Português, tendo em conta o serviço público que presta, assume uma enorme importância ao nível das receitas. A atividade do TNDM II é altamente sensível à variável IC, tendo um peso 69,4% no total dos proveitos gerados. Qualquer alteração no valor desta variável terá um impacto muito significativo na sustentabilidade de toda atividade do Teatro.

4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E ATRASOS NOS PAGAMENTOS

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2018	2017	Variação 18/17	
			Valor	%
Prazo (dias)	10	13	-3	-23,1%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	12 757,00	0,00	0,00	0,00	363,57
Aq. de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12 757,00	0,00	0,00	0,00	363,57

5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA – RESULTADOS OBTIDOS

Em 2016 foi recomendado pelo acionista as seguintes orientações:

- Proceder à elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção, conforme disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
 - Em curso.
- Proceder à otimização da estrutura dos gastos operacionais de forma a promover o equilíbrio operacional;
 - Neste ponto o TNDM II regista um equilíbrio operacional na ordem dos 66.000,00€.
- Dar cumprimento aos limites de gastos com deslocações e estadas e ajudas de custo, conforme previsto no plano de atividades e orçamento aprovado.

- Os gastos com deslocações e estadas compreende a aposta na internacionalização, através de forte investimento na prospeção de espetáculos, e simultaneamente na captação de potenciais parceiros de coprodução, bem como o desenvolvimento de uma maior capacidade de angariação de contactos para vendas de espetáculos.
- Os gastos com ajudas de custo, diretamente relacionados com a atividade da programação, nomeadamente as digressões nacionais (Rede Eunice) e internacionais, encontram-se refletidos em custos com pessoal (ótica contabilística), embora estejam afetos ao orçamento da programação (ótica de gestão) os quais ascendem a cerca de 40.000,00€.

6. REMUNERAÇÕES (APÊNDICE 1)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
09/01/2018-31/12/2020	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	8-fev-18	Não	TNDM II	(D)	2
09/01/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	8-fev-18	Não	TNDM II	(D)	2
09/01/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Sofia Campos	(R)	8-fev-18	Não	TNDM II	(D)	2
09/01/2018-31/12/2020	Vogal do CA	Pedro Proença	(R)	1-out-18	Não	TNDM II	(D)	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa	Assistente Convidado	Público

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Cláudia Belchior	S	C	4 578,20	1 831,28
Rui Catarino	S	C	3 662,56	1 465,02
Sofia Campos	S	C	3 662,56	1 465,02
Pedro Proença	S	C	3 662,56	1 465,02

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Cláudia Belchior	74 340,00	0,00	74 340,00	3 717,00	70 623,00
Rui Catarino	62 790,00	0,00	62 790,00	3 139,50	59 650,50
Sofia Campos	62 790,00	0,00	62 790,00	3 139,50	59 650,50
Pedro Proença	62 790,00	0,00	62 790,00	3 139,50	59 650,50
			262 710,00	13 135,50	249 574,50

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago - Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Cláudia Belchior	5,5	1 237,50	Segurança Social	17 925,16	0,00	0,00		0,00
Rui Catarino	5,5	1 237,50	Segurança Social	16 787,11	0,00	0,00		0,00
Sofia Campos	5,5	792,00	Segurança Social	9 836,70	0,00	0,00		0,00
Pedro Proença	5,5	280,50	Segurança Social	3 721,66	0,00	0,00		0,00
		3 547,50		48 270,63	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de retenção de viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Término	Valor do Rendimento Mensal	Gasto Anual com Rendos	Períodos Contratuals Remanescentes
Cláudia Belchior	N	N	0				0,00	0,00	
Rui Catarino	N	N	0				0,00	0,00	
Sofia Campos	N	N	0				0,00	0,00	
Pedro Proença	N	N	0				0,00	0,00	

(1) equis (1)to, A/D; Lixaing ou outra

Relativamente à política de aquisição e atribuição de viaturas, o TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, a qual não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de

Administração, para efeitos de uso pessoal e que represente um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento.

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (Σ)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Cláudia Belchior	1 265,64	472,00	1 598,74	Refeições	0,00	3 336,38
Rui Catarino	619,12	405,65	458,62	Refeições	83,90	1 567,29
Sofia Campos	138,80	0,00	184,30	Refeições	0,00	323,10
Pedro Proença	0,00	0,00	0,00	Refeições	0,00	0,00
						5 226,77

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2018 relativas às remunerações.

FISCAL ÚNICO

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2015-2017	Efetivo	Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vitor Manuel Batista de Almeida	191/691	20161491	(D)	5-jun-15	29/12/2017	-	12
2015-2017	Suplente	Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Carla Margarida Vicente Godinho	191/1560		(D)	5-jun-15		-	4

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2018 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2018 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vitor Manuel Batista de Almeida	15 546,03	777,30	14 768,73				

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2018 relativas às remunerações do Fiscal Único.

7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32.º E 33.º DO EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização

despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Cláudia Belchior	80,00	348,42	Conforme Despacho de fixação de remunerações de 05/06/2015
Rui Catarino	80,00	302,85	
Sofia Campos	80,00	226,42	
Pedro Proença	80,00	120,30	
		997,99	

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sofia Campos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rui Catarino	0,00	0,00	0,00	0,00	
				0,00	

8. DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS

Em conformidade com o número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, o TNDM II não realiza quaisquer despesas não documentadas.

9. PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada no Diário da República, 1.ª Série – N.º 47, de 7 de março, determina no seu n.º 2 que as empresas do setor empresarial do Estado, diligenciem a elaboração de um relatório, de três em três anos, a difundir internamente e a disponibilizar no respetivo sítio da Internet, referente às remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações. Desta forma, e em consonância com a RCM nº 18/2014, o relatório referente ao TNDM II encontra-se divulgado como anexo do presente relatório, e na área institucional do sítio internet do teatro (<http://www.tndm.pt/pt/o-teatro/a-instituicao/>). O documento pode ser acedido diretamente através do link:

http://www.tndm.pt/fotos/editor2/relatorio_remuneracoes.pdf

10. RELATÓRIO SOBRE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Em 2018 vigorou o Código de Ética no TNDM II (última atualização em 2019), o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, elaborado em 2011, tendo este último sido atualizado em 2014, face à Recomendação n.º 5/2012 do CPC, de 7 de novembro, passando a contemplar os mecanismos de acompanhamento e gestão de conflitos de interesse, e o respetivo Relatório de Execução do Plano. Está em curso a revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, não havendo nenhuma ocorrência a assinalar quanto ao ano de 2018.

11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O enquadramento legal em matéria de contratação pública foi tido em conta e aplicado com base no respeito pelos princípios básicos que informam as soluções normativas. Foram assim assegurados os princípios da legalidade, da concorrência, da transparência e da boa-fé negocial, procurando dar cumprimento ao espírito das diretivas comunitárias cuja transposição foi assegurada pelo legislador nacional.

Nesse contexto e independentemente de critérios de valor, procurou esta instituição fazer um uso cuidado e adequado dos procedimentos pré-contratuais disponíveis, conciliando a celeridade associada à satisfação das necessidades existentes com o respeito pela segurança exigida na gestão de recursos públicos.

Procurou-se levar a efeito uma utilização extremamente cuidada dos critérios materiais, na linha do seu caráter excecional, não suscetível de interpretações abertas ou extensivas.

Paralelamente, houve a preocupação de, não apenas em ordem ao respeito pelo princípio da economia processual, mas como forma de evitar situações de fracionamento de despesas, antecipar e planificar de forma sistematizada as necessidades conducentes à ativação dos mecanismos de contratação pública.

Atuou este TNDM II no respeito pelos mecanismos, regulamentos e regras internas estabelecidas, em áreas como a competência para a abertura de procedimentos e autorização das despesas associadas, regras e regulamentos que são objeto de constante preocupação em termos de análise, estudo e melhoramento. Está, aliás, em curso a reapreciação de tais regras e procedimentos internos, a qual se prevê estar concluída no decurso do presente ano.

Todas as peças processuais foram alvo de cuidado estudo como forma de encontrar as melhores soluções técnicas e jurídicas que dessem conta, com clareza e precisão, das orientações a que as propostas a considerar se deveriam submeter. Houve, do mesmo modo, a preocupação de que os procedimentos pré-contratuais decorressem da forma mais ágil possível e em espírito de ausência de conflituosidade. Acresce ter sido procurado que os critérios de adjudicação

utilizados corporizassem de forma justa, equilibrada e ajustada, as razões determinantes dos impulsos contratuais visados.

Em matéria de execução contratual, foi o mesmo espírito mantido, sendo corolário de tal preocupação a ausência de qualquer litigância que conduzisse à via jurisdicional.

Refira-se por último, não ter sido celebrado qualquer contrato que carecesse de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, atentos os respetivos valores.

12. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

O TNDM II aderiu enquanto entidade voluntária e sempre que se justificou, aos Acordos Quadro da Unidade de Compras da Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros, vigorando em 2018:

- Combustíveis Rodoviários

Dando cumprimento ao estipulado no Código de Contratação Pública, o TNDM II recorreu à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos. Apesar de não exigida a utilização de plataforma eletrónica em procedimentos de Ajuste Direto de aquisição de bens e serviços e empreitadas, o TNDM II renovou em abril de 2018 uma licença com a AcinGov pelo período de um ano, permitindo uma maior utilização deste canal, fomentando assim as boas práticas no âmbito da Contratação Pública.

13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

FAC	2018 Exec.	2018 - Obj.	2017 Exec.	2018 Exec.	2018/2017	
					Δ Absol.	Vari. %
(0) EBITDA	529 396,34	952 138,81	625 046,76	572 574,37	-295 750,04	-47,32%
(1) CMV/FAC	15 971,38	13 900,00	17 064,82	15 287,55	-1 143,44	-6,70%
(2) PSE	2 058 821,41	2 134 863,05	1 981 931,65	1 905 046,23	76 885,42	3,88%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos (1), (2) e (0)	2 820 589,46	2 817 352,69	2 646 944,06	2 463 200,87	383 921,40	9,22%
(3.1) Indemnizações pagas por rescisão	35 643,48	0,00	66 402,00	323,85	-31 356,60	-47,22%
(3.2) Valorizações remuneratórias nos termos do IGE 2018		0,00	0,00	26 456,92	0,00	-
(3.3) Efecto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro	0,00	0,00	3 695,06	0,00	-3 695,06	-100,00%
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	4 905 332,23	4 905 325,72	4 645 962,37	4 383 454,64	319 689,88	6,88%
(5) Volume de negócios (VN) ^{a)}	628 238,75	526 104,47	482 208,92	491 646,07	-13 421,21	-2,80%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	3000,34%	943,79%	9633,43%	10033,22%	-	30,06%
(7) Gastos com Deslocações (7C)	16 548,87	12 660,00	18 773,94	16 969,86	2 774,13	30,14%
(8) Gastos com Ajudas de custo e Alojamento (8 e) / Pessoal	42 634,59	2 900,00	24 109,56	16 336,61	18 515,61	76,80%
(9) Gastos associados à frute autómóvel ^{b)}	20 589,66	25 862,00	23 967,53	24 626,38	-3 317,87	-13,88%
Total = (7) + (8) + (9)	79 762,12	41 342,00	61 791,03	52 365,90	17 897,33	29,00%
(1) Encargos com contratação de artistas, ginoceros, projetos e concertos	0,00	4 200,00	540,00	0,00	-540,00	-100,00%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	87	110	80	80	-2,00	-2,25%
N.º Orçãos Sociais (OS)	3	3	3	3	0,00	0,00%
N.º Cargos de Direcção (CD)	3	3	3	3	0,00	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	75	90	77	68	-7,00	-9,60%
N.º Trabalhadores/N.º CD	8,38	18,89	8,56	7,56	-0,22	-2,60%
N.º de viaturas	2	2	2	2	0,00	0,00%

a) Para a TNDM a gama de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMV/FAC + VN + Encargos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão da aplicação de disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LGE 2018.

b) O volume de gastos em decorrência das actividades de exploração das indemnizações de despedimento.

c) Os gastos com as viaturas deslida incluíam também indemnizações, im. gastos, seguros, portagens, combustível, manutenção, reparação, provisões, taxas e impostos.

Com a aprovação das contas de 2016 (último ano aprovado) foi recomendada a prossecução da implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados. Em 2018, os custos com programação aumentaram cerca 56.830,55€, fruto de uma maior atividade nacional e internacional. Contudo, o volume de negócios registou uma diminuição (-2,89%), gerando um aumento do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios face a 2017. Dada a natureza imprevisível da atividade de criação artística e da sua aceitação junto do público, a receita própria em 2018 esteve abaixo do previsto, tendo durante o ano sido canalizada dotação prevista em Investimento para colmatar este défice, e não colocar em risco a programação já comprometida e anunciada. O aumento das ajudas de custo, que sobem 18.515,03€ no ano de 2018, é fruto do incremento da atividade teatral, nomeadamente dos esforços de difusão nacional e internacional do TNDM II.

FROTA AUTOMÓVEL

Relativamente à nossa política de aquisição e atribuição de viaturas o TNDM II dispõe de uma viatura ligeira com contrato de ALD, a qual não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de

Administração, para efeitos de uso pessoal e que represente um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento.

A par da viatura ligeira o TNDM II mantém um contrato de ALD para uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o Armazém e oficina sito no Cacém.

A frota automóvel registou uma diminuição face a 2017 de 13,88%, gerada através da renegociação do contrato de leasing da viatura oficial, com valores mais vantajosos para o TNDM II.

14. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,50%, o TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	23 476,54	93 719,70	82 849,88	12 563,80
IGCP	606 852,53	1 061 562,06	687 611,09	660 126,49
Total	630 329,07	1 155 281,76	770 460,97	672 690,29
Juros auferidos**				

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

15. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

16. INFORMAÇÃO DIVULGADA NO SÍTIO DO SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	9-mar-16	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		12-jun-18	
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	29-ago-18	
Ficha Síntese	S	29-ago-18	
Informação Financeira histórica e atual	S	29-ago-18	
Princípios de Bom Governo		29-ago-18	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11-mar-19	

APÊNDICE 2

Apêndice 2 - DPMF

Compromissos das Obrigações Legais - 2018			Compromissos		Quantificação/Realização		Indicadores / Referências ao plano de trabalho
			%/N/A	valor	desvio		
Objetivos de Gestão	Indicadores Específicos	Meta 2018					
Criação Nacional	Nº de produções próprias (espetáculos)	9 Unid.	3	18	11%		
Serviço (ao) público	Movimento público global	95 380 Unid.	3	32 200	34%		
	Nº de espetáculos globais (sem vendas)	28 780 Unid.	9	31 537	22%		
	Nº de espetáculos das Salas Grande e Estádio (sem vendas)	33 230 Unid.	N	31 582	-4%	Os espetáculos em sala são atingidos em grande parte pelo facto do recinto de Montalvo ter também teatro abastecido pelo teatro do Estádio	
	Nº de sessões / visitas	718 Unid.	3	776	5%		
	Nº de sessões / visitas de espetáculos	478 Unid.	5	350	73%	Indicador a atingir	
	Nº de sessões / visitas de espetáculos em programação própria	165 Unid.	3	216	30%		
	Nº de sessões / visitas de espetáculos em coprodução	228 Unid.	3	274	10%		
Nº de sessões / visitas de espetáculos em coprodução em colaboração	65 Unid.	3	67	5%			
Território Nacional	Nº de sessões / visitas em território nacional	45 Unid.	3	38	20%		
	Nº de espetáculos em território nacional	3 700 Unid.	3	3 791	31%		
Educar com (e) cultura	Nº de produções e espetáculos de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	30 Unid.	3	21	118%		
	Nº de sessões / visitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	84 Unid.	5	185	120%		
	Nº de espetáculos / participações em espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3 000 Unid.	3	13 631	130%		
	Nº de espetáculos / participações em contexto escolar	3 600 Unid.	3	3 448	100%		
	Nº de escolas beneficiárias	179 Unid.	3	188	11%		
Eficiência	Taxa de ocupação global dos espetáculos	85,0% %	3	83,5%	1,2%		
	Taxa de ocupação Sala Grande	83,0% %	N	83,2%	-1,2%	Os espetáculos em sala são atingidos em grande parte pelo facto do recinto de Montalvo ter também teatro abastecido pelo teatro do Estádio	
	Taxa de ocupação Sala Estádio	%	%	0%	0%		
	Taxa de cobertos	10,0% %	3	11,5%	-1,5%		
	Eficiência social (atraso público por beneficiário)	56 € €	3	51 €	8,5%	Nº global de espetáculos suportados em sala	
	Taxa de cobertura da programação (exceto as espetáculos em sala e programação)	88,2% %	N	88,0%	-1,2%	O facto de as escolas de infância ter a sala de espetáculos sempre fechada e a sala do Estádio em falta de 2018, tem um forte impacto neste indicador	
	Movimento do espetáculo (globalmente - produção de espetáculos, exceto as atividades em sala e programação)	820 940 € €	N	812 316 €	-1,0%	O facto de as escolas de infância ter a sala de espetáculos sempre fechada e a sala do Estádio em falta de 2018, tem um forte impacto neste indicador	
	Autoria Financeira (globalmente - produção de espetáculos + espetáculos em sala e programação)	9,8% %	3	9,8%	0%		
	Produtividade (por espetáculo)	29 640 € €	3	35 982 €	21%		
Preço médio de pagamento a fornecedores (Globalmente - Coprodução + 30%)	30 Unid.	3	18	-37%			

Objetivo de Gestão / Indicador de Desempenho - 2018				Completado		Quantificação/Realização		Realização / Distribuição em termos de Recursos
				Y/N/N.A.		valor	desvio	
Objetivo de Gestão	Indicador de Desempenho	Meta 2018						
Projeção Internacional	Nº de recibos de informação emitidos	125	Unid.	S	150	40%		
	Nº de sessões em festivais internacionais	57	Unid.	S	141	12%		
	Nº de projetos em coprodução internacional	8	Unid.	N	0	-20%		
	Nº de colaborações artísticas internacionais	6	Unid.	N	1	-83%		
	Nº de trabalhos	5	Unid.	S	0	-20%		
	Nº de ações de formação internacional	4	Unid.	S	18	150%		
	Nº de participações em representações internacionais	4	Unid.	S	0	-20%		
	Nº de projetos em cofinanciamento internacional	11	Unid.	S	12	19%		
	Nº de oportunidades em festivais internacionais	12580	Unid.	S	33412	100%		
	Nº de iniciativas de responsabilidade social e promoção da qualidade implementadas	10	Unid.	S	0	-10%		
Descentralização e acessibilidade	Exposições e instalações com adaptação ao III Legado D. Maria II Portuguesa	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Exposições e instalações com autoacessibilidade	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Sessões de concertos, desfilas e instalações com dificuldades intelectuais, sensoriais, sociais ou condições de saúde física	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Sessões para públicos desprotegidos, com recursos de acessibilidade ou em situação de risco, abandono ou negligência	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com necessidades condicionais	Não	SN	S	Não	n.a.		
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Programa de estágio	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Programa de voluntariado	Sim	SN	S	Não	n.a.		
	Parcerias com entidades públicas e privadas para a responsabilidade social	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Projeto que garanta princípios de responsabilidade social de qualidade de acesso e de serviço público	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Acesso ao site do teatro para beneficiários cegos	Sim	SN	S	Sim	n.a.		
	Nº de oportunidades com desconto sénior	888	Unid.	S	1100	110%		
	Nº de valores associados (bilhete €1)	688	Unid.	N	830	5%		
	Nº de clippings enviados	3008	Unid.	S	4308	85%		
Variação do nº de seguidores nas redes sociais	mais 2 588	Unid.	S	mais 4 206	n.a.			
Nº de consultas ao site	215 007	Unid.	S	280 868	79,2%			
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Tratamento e divulgação de acervo documental, guarda roupa e adereços	618	Unid.	S	1 520	150%		
	Nº de edições próprias	10	Unid.	N	11	-11%		
	Nº de exposições e instalações	6	Unid.	S	11	82%		
	Nº de sessões de vídeo gravadas	68	Unid.	S	88	18%		
	Nº de registos em base de dados de guarda roupa e adereços	168	Unid.	N	41	-75%		
	Nº de registos bibliográficos e numismáticos em linha	813	Unid.	S	1 324	228%		
	Nº de referências ao património editadas	7	Unid.	S	29	-29%		
Ligação ao universo cultural municipal e da cidade	Nº de recibos em parceria com entidades culturais da cidade	17	Unid.	S	38	121%		
	Nº de recibos em parceria com entidades municipais	-5	Unid.	S	24	361,3%		

Complementos das Alterações legais - 2018	Género/Lei	Descrição/Objeto/Função		Indicação / Referência ao conteúdo da Lei
		alter	alter	
Método de Registo contábil ao FIM 2018				
Provisões e reservas de soberania	R			PROVA - pag. 76 Reg. de Reserva de Gastos - pag. 56
Investimentos	R	419 476,00	19,6%	Resolução aprovada em 2018, publicação nº 163 de 2018, alteração nº 163 de 2018, publicação nº 163 de 2018, publicação nº 163 de 2018
Gastos com pessoal	R	2 320 854,00	32%	Resolução aprovada em 2018, publicação nº 163 de 2018, publicação nº 163 de 2018, publicação nº 163 de 2018
Outros				
Classe de exceção de despesas previstas no SGA/2018	R	30%		
Contas de risco / Reservas	N.A.			Não se aplicam ao TNDM II, não existindo o quadro financeiro-ordenado previsto no artigo 17.º da Lei nº 17/2015, de 15 de março de 2015, e alterações à Lei nº 17/2015, de 15 de março de 2015.
Limite de risco máximo do Colcheteamento	N.A.			
Reserva de FMP a Intermediária	R	270 000,00 (2017) 200 000,00 (2018)		Dec. 2017 - 23 de 14 e Dec. 2018 - 23 de 14
Eliminação das Alíquotas nos Pagamentos ("Outras")	R	160,00		
Recomendações de alteração na última aprovação de contas				
Quanto a alteração da Unidade de Tesouraria	R	95,000		O TNDM II, se encontra em estado de saneamento total, não estando em curso qualquer processo de insolvência ou de recuperação de pagamentos do Estado e de reestruturação do Banco Caixa Geral.
Porquanto a implementação das medidas de redução de gastos, no âmbito do âmbito do plano de gastos operacionais e nos termos do Serviço Financeiro	R	20 000,00 (2017) para 2000,00 (2018)		De 2017 para 2018 não foi possível alcançar o Plano das contas sobre a redução de despesas, sendo cada vez mais evidente a necessidade de medidas adicionais para a obtenção do equilíbrio orçamental.
Outros				
Observações:				
Módulo de risco de crédito do período	R			
Outros reduções remuneratórias registadas em 2018 (ver ap. 1.1.1)	R	37 174,34		
Provisões (previdência) - reduções remuneratórias registadas em 2018 (ver ap. 1.1.1)	R	371,3		Redução de risco de crédito e redução de 22,0% da despesa com pessoal e 11,0% do investimento financeiro líquido atribuído ao TNDM II (2).
Alterar a classe - reduções remuneratórias registadas em 2018 (ver ap. 1.1.1)	N.A.			

Complementos da Orçamento Anual 2018	Despachado		Contribuição/definição	Justificação / Informação ao Conselho de Administração
	S/N/A	valor		
EDP - artigo 50º e 51º do EOP				
Atividade de gestão de centros de cultura	S			De acordo com o artigo 5º do Regulamento de Atividades do art. 50º do Decreto-Lei nº 272/12 de 18 de Junho, de estatuto de gestor público, não foram atribuídos créditos de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço do emprego e não houve lugar a reembolso de qualquer das passagens em causa no âmbito do cumprimento das obrigações de representação pessoal.
Atividade de despesas de representação pessoal	S			
Atividade de despesas de representação pessoal	S	100 / mensal		
Atividade de construção e pagamento afetado imediata e diretamente às atividades de serviço	N.A.			
Emprego em representação de honorários, em 2 de artigo 54º do EOP e artigo 11º do EOP				
Atividade de representação de gestão não dotada de crédito de crédito	S			
Proteção de igualdade salarial entre mulheres e homens - nº 2 do RDE nº 16/2014				
Atividade de inspeção de trabalho sobre as condições de trabalho e de trabalho	S	2015		
Atividade de investigação de matéria anual sobre prevenção da corrupção	S			Não existem condições
Controlo Público				
Atividade das normas de contabilidade pública pela empresa	S			Cumprimento do Código de Contabilidade Pública e demais legislação em vigor
Atividade das normas de contabilidade pública pelas entidades públicas	N.A.			Não foram realizadas pelas entidades públicas, logo não se aplica
Atividade de fiscalização a nível global de TC	N.A.			De acordo com o artigo 1º do Decreto-Lei nº 155/2015 - Regime Jurídico da Fiscalização Pública pelo Tribunal de Contas os atos e contratos concluídos até à data de publicação do presente relatório não ultrapassam o valor de € 250.000
Auditoria do Tribunal de Contas⁽¹⁾				
Atividade de auditoria	N.A.			
Parque Automóvel				
Atividade de gestão	N.A.	0		
Centro Operacional das Empresas Públicas				
Atividade de gestão de recursos (artigo 58º do DL 15A/2018)	S			Condições de gestão de REC
Princípio de Estado de Transição (artigo 58º do DL 15A/2018)				
Atividade de gestão e aplicação de recursos na EOP	N.A.	100%		De 2017 a 2018 e de 2017 a 2018
Atividade de gestão e aplicação na Banca Comercial	N.A.	100%		O TNDM II encontra-se em processo de implementação total, em função da criação da entidade de gestão de recursos para pagamento do subsídio de referência através da Unidade Centralizada.
Atividade de gestão em favor do movimento de luta e integração em matéria do estado	N.A.	0		

(1) Entidade com o objetivo de gestão de empresas.

(2) Deve-se considerar também as recomendações resultantes de auditorias transacionais ao sector de atividade e/ou SEE.

BALANÇO SOCIAL

O número total de trabalhadores do TNDM II foi de 87. Neste valor estão ainda incluídos os 3 elementos do Conselho de Administração e o Diretor Artístico, todos em regime contratual de nomeação. É uma estrutura relativamente igualitária em termos de género, 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-12-2018		N.º
	Gestores Públicos e Dir. Artística	
1	Regime de Nomeação	4
	Funcionários Públicos	
2	Efectivos	2
3	Eventuais	1
	Contratos Individuais de Trabalho	
4	CIT Sem Termo	72
5	CIT em Comissão de Serviço	0
6	CIT Termo Certo de Estrutura	0
7	CIT Termo Certo de Programação	7
8	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	1
9	Ao Serviço de Outras Entidades	0
10	Licença sem Vencimento	2
11	Ausências prolongadas (CIT Sem Termo)	0
12	Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+8+9)	80
13	Trab. Elenco Externo (7)	0
14	Trabalhadores no TNDMII (12+13)	80
	Nº Total (14+9+10)	87

Fonte: DAF - Recursos Humanos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	3	1	2
ENTRADAS	0	1	0
SAÍDAS	0	0	1
Nº DE ELEMENTOS DO C.A. EM 31-12-2018	3	2	1

DIRECÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	1	1	0
ENTRADAS	0	0	0
SAÍDAS	0	0	0
DIR. ARTÍSTICO EM 31-12-2018	1	1	0

Nº TRABALHADORES	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2017	85	76	9	43	42
ENTRADAS					
JANEIRO	5	0	5	2	3
FEVEREIRO	6	2	4	1	5
MARÇO	4	0	4	3	1
ABRIL	0	0	0	0	0
MAIO	2	0	2	1	1
JUNHO	4	1	3	1	3
JULHO	0	0	0	0	0
AGOSTO	2	0	2	1	1
SETEMBRO	4	0	4	0	4
OUTUBRO	8	0	8	2	6
NOVEMBRO	7	0	7	2	5
DEZEMBRO	2	0	2	0	2
SOMA DAS ENTRADAS	44	3	41	13	31
SAÍDAS					
JANEIRO	3	1	2	0	3
FEVEREIRO	3	2	1	1	2
MARÇO	6	0	6	4	2
ABRIL	4	0	4	2	2
MAIO	0	0	0	0	0
JUNHO	5	0	5	1	4
JULHO	3	0	3	1	2
AGOSTO	0	0	0	0	0
SETEMBRO	0	0	0	0	0
OUTUBRO	6	1	5	2	4
NOVEMBRO	10	1	9	3	7
DEZEMBRO	6	0	6	2	4
SOMA DAS SAÍDAS	46	5	41	16	30
Nº TRABALHADORES EM 31-12-2018	83	74	9	40	43

Nº TRABALHADORES + CA + DA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2018	87	43	44

IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+DA)	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2018	48	47	48

Nº. MÉDIO DE TRAB. +CA + DA	N.º
EM 31-12-2018	91

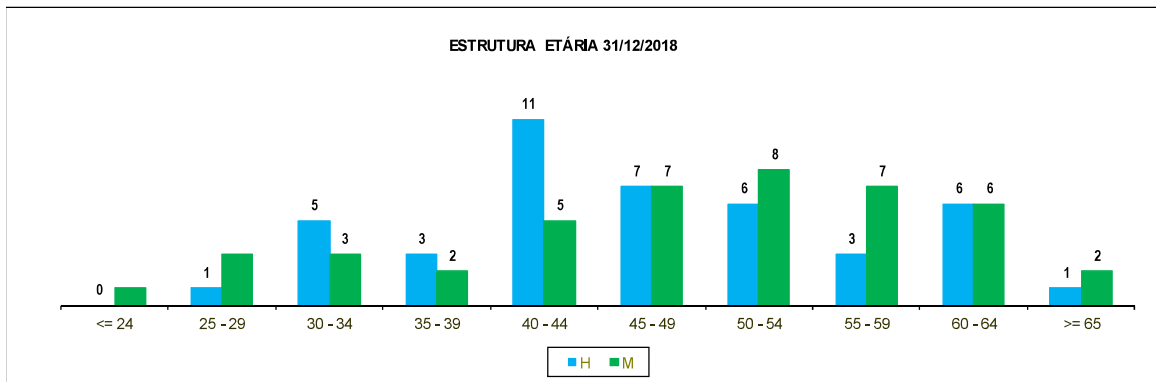
Nº. MÉDIO DE TRAB.	EFETIVOS E EVENTUAIS	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-12-2018	91	75	12

Fonte: DAF - Recursos Humanos

A estrutura do quadro de trabalhadores apresenta um nível etário médio de 39 anos, dos quais 44,8% têm mais de 50 anos de idade.

Distribuição do Pessoal por Grupos Etários - 31/12/2018

Esc. Etários	H	% H	M	% M	% TOTAL	TOTAL
<= 24	0	0%	1	1%	1%	1
25 - 29	1	1%	3	3%	5%	4
30 - 34	5	6%	3	3%	9%	8
35 - 39	3	3%	2	2%	6%	5
40 - 44	11	13%	5	6%	18%	16
45 - 49	7	8%	7	8%	16%	14
50 - 54	6	7%	8	9%	16%	14
55 - 59	3	3%	7	8%	11%	10
60 - 64	6	7%	6	7%	14%	12
>= 65	1	1%	2	2%	3%	3
TOTAL	43	49%	44	51%	100%	87



Fonte: DAF - Recursos Humanos

A taxa de absentismo registada ao longo dos 12 meses do ano, maioritariamente originada por motivos de saúde (baixa por doença pontual e prolongada, acidentes de trabalho, licença parental e assistência à família), fixou-se em 5,5%, face aos 6,9% registados em 2017, conforme se pode observar no quadro seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DO ABSENTISMO POR DEPARTAMENTOS A 31/12/2018

DEPARTAMENTOS	N.º MÉDIO HOMEM	N.º MÉDIO MULHER	TOTAL	AUSÊNCIAS - HOMEM (dias)	AUSÊNCIAS - MULHER (dias)	TOTAL	TAXA DE ABSENTISMO
CONS. DE ADM.	1	2	3	4,00	2,00	6,0	0,8%
DIR. ARTÍSTICA	1	0	1	2,00	0,00	2,0	0,8%
APOIO C. ADM.	1	1	2	6,60	5,40	12,0	2,4%
NÚCLEO DE ATORES	4	2	6	23,20	4,40	27,6	1,9%
DIR. DOC. PATRIM.	1	4	5	10,70	63,70	74,4	6,0%
DIR. COM. IMAGEM	2	2	4	9,10	24,90	34,0	3,7%
DIR. PRODUÇÃO	1	4	5	8,20	29,50	37,7	2,9%
DIR. CENA	5	8	13	29,70	98,40	128,1	4,0%
DIR. TÉCNICA	21	1	22	581,60	8,30	589,9	10,9%
DIR. MANUTENÇÃO	4	6	10	18,50	113,60	132,1	5,3%
DIR. ADM. FIN.	2	6	8	10,50	66,70	77,2	3,8%
DIR. REL. EXT. E F.C.	2	9	11	5,30	93,60	98,9	3,6%
SOMA	44	46	90	709,4	510,5	1 219,9	5,5%

Índice de absentismo - 2018

5,5%

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (34%). Cerca de 38% detêm habilitações de ensino superior, no mínimo de bacharelato. Pretende-se que a formação assuma no TNDM II um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos e estruturar a partilha de informação e de boas práticas de gestão das atividades em cada setor do Teatro. Nesse sentido, a formação foi considerada no Plano de Atividades e Orçamento 2018 uma mais-valia para a valorização e atualização profissional e para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

Distribuição do Pessoal por Habilitações Literárias - 31/12/2018

HABILITAÇÕES	H	% H	M	% M	TOTAL	% TOTAL
4.º ANO	1	1%	2	2%	3	3%
6º ANO	7	8%	4	5%	11	13%
9º ANO	7	8%	9	10%	16	18%
11º/12º ANOS	16	18%	8	9%	24	28%
BACH./C.M.	3	3%	1	1%	4	5%
MESTRADO	1	1%	5	6%	6	7%
LIC.	8	9%	15	17%	23	26%
TOTAL	43	49%	44	51%	87	100%

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

ANO	CONS.ADM.	DIR. ART.	TRAB.	TOTAL	OBS.
2004	3	0	83	86	
2005	3	0	81	84	TNDM II como Sociedade Anónima
2006	3	0	83	86	
2007	3	0	93	96	Transformação do TNDM II, SA para EPE
2008	3	0	87	90	
2009	3	1	85	89	
2010	3	1	84	88	
2011	3	1	82	86	
2012	3	1	79	83	
2013	3	1	83	87	redução de 3% em 2013 = 2
2014	3	1	83	87	
2015	3	1	79	83	
2016	3	1	76	80	
2017	3	1	85	89	O número de trabalhadores é = 85, mais 9 que em 2016, referente aos trabalhadores contratados ao abrigo da Lei nº 4/2008 (8) e uma colaboradora em substituição de funcionária em licença sem vencimento
2018	3	1	83	87	

MAPAS ECONÓMICO-FINANCEIROS

BALANÇO

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, à exceção de 2013, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, conseqüentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 85,7% apresentados pelo rácio de autonomia financeira. A situação patrimonial líquida em 2018 é de 3.882.101,54€, um aumento de 2,7% face a 2017.

Em 2018 verificou-se um aumento do apoio do Fundo de Fomento Cultural de 9.000€ face ao ano anterior, tendo a Indemnização Compensatória também registado um aumento de 38.000€, situando-se no montante de 4.206.332€ (valor com IVA).

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- O “Ativo Não Corrente” regista um aumento face a 2017 de cerca de 53.000€, devido sobretudo à aquisição do Software de ERP (PRIMAVERA - Business Software Solutions);
- O inventário do TNDM II é composto maioritariamente por livros que estão na sua Livraria para venda. O montante de 84.071,42€ é desagregado em 62.078,90€ de livros correspondentes a edições próprias e 20.313,56€ de livros adquiridos a terceiros. Conforme é prática no setor livreiro, o Teatro tinha em seu poder no final do ano livros e CDs/DVDs consignados por terceiros na sua livraria no montante de 25.383,80€ (estes últimos não estão refletidos em Inventários). Em sentido contrário, o TNDM II detém um valor de 1.678,96€ referente a mercadorias na posse de terceiros – FNAC, Alkantara e outros;
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de 17.335,03€, sendo maioritariamente composto por clientes afetos ao programa de Difusões, no que respeita a Venda de Espetáculos, bem como o montante de 4.736,79€ referente à Paladar de Letras (concessão de espaço de restauração, cujo contrato foi rescindido por incumprimento) – valores em contencioso;
- As “Outras Contas a Receber” refletem essencialmente acréscimos efetuados, *grosso modo*, por via da reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636,17€) e outros devedores (3.700€ da EFACEC – a aguardar nota de crédito e 17.892,75€ da Etnaga – bilheteira online do mês de dezembro 2018 a receber no início de 2019);

- No tocante aos gastos diferidos, a parcela mais significativa traduz o diferimento dos encargos incorridos em 2018 com espetáculos agendados para o ano de 2019 (programação e comunicação);
- Nas “Disponibilidades”, regista-se um desvio favorável de 9,3% face ao exercício anterior com um *cash-flow* positivo de 245.766,32€. O esforço de rentabilização dos recursos e um rigoroso controlo de gestão permite a existência na Tesouraria do TNDM II de um fundo de maneio suficiente para financiar a atividade durante os primeiros meses de 2018. O TNDM II recebeu o financiamento do POR Lisboa, decorrente da candidatura apresentada pelo TNDM II na área da Reabilitação Urbana, em regime de overbooking no QREN 2007-2013, no montante de 146.177,58€, tendo sido executada uma verba total de 121.583,70 no QREN (remodelações no edifício, incluindo Sala Garrett, sistemas elétricos e equipamentos de segurança e manutenção). Importa também destacar o recebimento de 64.954,54€ referente ao projeto de investimento denominado ROSSIO, projeto europeu financiado a 100% (60% Fundação para a Ciência e a Tecnologia; 40% Feder), apresentando uma execução de 2.342,66€ (*scanners* e outros equipamentos informáticos).

No Património Líquido assinala-se em “Outras variações no património líquido”, os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN e do projeto ROSSIO. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

A par da rubrica anterior, é o contributo do resultado Líquido o grande responsável pelo reforço do Património Líquido.

No Passivo ressaltam as seguintes situações:

- O saldo da conta de Fornecedores prende-se apenas com aquisições efetuadas em dezembro, pois o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-se nos 10 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 360 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDORES - DEZEMBRO 2018

Unidade: €

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	5 552,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363,57	5 915,70
Forn. Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out. Dev. Cred.	7 204,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 204,87
Total	12 757,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363,57	13 120,57
Peso (%)	97,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,77%	100,00%

- Evidência para o montante a entregar ao Estado, na generalidade referente às contribuições sociais mensais e IVA;

- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 375.188,53€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2018, mas cujas faturas apenas surgirão em 2019 em 72.294,21€.
- Relativamente aos diferimentos, estes prendem-se com recebimentos previstos em 2019: os cerca de 20.000,00€ relativos aos prémios de gestão pagos indevidamente e que se aguarda a reposição, 1.500,00€ da caução para o aluguer do Café Garrett, e receitas em cerca de € 39.000 de espetáculos de 2019 recebidos em 2018.

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2018

Unidade: €

RUBRICAS	NOTAS	Real 2018	Orçamento 2018	Desvio 2018		2 0 1 7
				Valor	%	
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		1 375 146,93	1 508 534,97	-133 388,04	-8,8%	1 345 618,15
Propriedades de investimento.....				0,00	n.a.	
Ativos intangíveis.....		44 365,25	36 010,92	8 354,33	23,2%	23 624,33
Ativos biológicos.....				0,00	n.a.	
Investimentos Financeiros.....				0,00	n.a.	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis.....				0,00	n.a.	
Acionistas / Sócios / Associados.....				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros.....		7 620,19	2 358,27	5 261,92	223,1%	5 051,29
Ativos por impostos diferidos.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		1 427 132,37	1 546 904,16	-119 771,79	-7,7%	1 374 293,77
Ativo corrente						
Inventários.....		84 071,42	60 745,81	23 325,61	38,4%	75 455,49
Ativos biológicos.....				0,00	n.a.	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis.....				0,00	n.a.	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis.....				0,00	n.a.	
Clientes, contribuintes e utentes.....		17 335,03	55 759,38	-38 424,35	-68,9%	15 432,39
Estado e outros entes públicos.....		47 205,07		47 205,07	n.a.	8 617,76
Acionistas / Sócios / Associados.....				0,00	n.a.	
Outras contas a receber.....		74 548,87		74 548,87	n.a.	48 067,10
Diferimentos.....		3 816,90	87 371,69	-83 554,79	-95,6%	109 379,46
Ativos financeiros detidos para negociação.....				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros.....				0,00	n.a.	
Ativos não correntes detidos para venda.....				0,00	n.a.	
Caixa e depósitos.....		2 878 266,41	2 718 375,49	159 890,92	5,9%	2 632 500,09
SUBTOTAL		3 105 243,70	2 922 252,37	182 991,33	6,3%	2 889 452,29
TOTAL ATIVO		4 532 376,07	4 469 156,53	63 219,54	1,4%	4 263 746,06
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000,00	1 000 000,00	0,00	0,0%	1 000 000,00
Ações (quotas) próprias.....				0,00	n.a.	
Outros instrumentos de património líquido.....				0,00	n.a.	
Prémios de emissão.....				0,00	n.a.	
Reservas.....		1 985 284,78	1 960 694,37	24 590,41	1,3%	1 972 326,58
Resultados transitados.....		585 031,09	552 100,90	32 930,19	6,0%	338 825,30
Ajustamentos em ativos financeiros.....				0,00	n.a.	
Excedentes de revalorização.....				0,00	n.a.	
Outras variações no capital próprio.....		270 336,42	133 060,16	137 276,26	103,2%	88 750,00
Resultado líquido do período.....		41 449,25	134 724,47	-93 275,22	-69,2%	259 163,99
Dividendos antecipados.....				0,00	n.a.	
Interesses que não controlam.....				0,00	n.a.	
Total do património líquido		3 882 101,54	3 780 579,90	101 521,64	2,7%	3 659 065,87
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....				0,00	n.a.	
Financiamentos obtidos.....				0,00	n.a.	
Fornecedores de investimentos.....						
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....				0,00	n.a.	
Passivo por impostos diferidos.....				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00
Passivo corrente						
Credeiros por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos.....				0,00	n.a.	
Fornecedores.....		5 933,51	66 437,47	-60 503,96	-91,1%	37 935,08
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes.....				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos.....		121 909,14	155 575,34	-33 666,20	-21,6%	137 637,67
Acionistas / Sócios / Associados.....				0,00	n.a.	
Financiamentos obtidos.....				0,00	n.a.	
Fornecedores de investimentos.....			4 149,13	-4 149,13	-100,0%	
Outras contas a pagar.....		455 813,82	391 511,83	64 301,99	16,4%	401 401,51
Diferimentos.....		66 618,06	70 902,87	-4 284,81	-6,0%	27 705,93
Passivos financeiros detidos para negociação.....				0,00	n.a.	
Outros passivos financeiros.....				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		650 274,53	688 576,63	-38 302,10	-5,6%	604 680,19
TOTAL DO PASSIVO		650 274,53	688 576,63	-38 302,10	-5,6%	604 680,19
Total do património líquido e do passivo		4 532 376,07	4 469 156,53	63 219,54	1,4%	4 263 746,06

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresentou um Resultado Líquido do exercício positivo em 41.449,25€, ficando abaixo do orçamentado em 93.275,22€, e um EBITDA positivo de 329.299,74€.

A preocupação constante do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral, conduziu a efeitos favoráveis. As digressões no decorrer do exercício de 2018 traduziram um custo total de 171.216,93€ e 289.265,15€ de receitas (venda de espetáculos + apoios + comparticipação de custos). As vendas da livraria, apresentam um desvio favorável, tendo o TNDM II vendido cerca de 22.067€ (+23,6%) face ao orçamento. O orçamento para 2018 contempla o aluguer de espaço destinado para o Café Garrett.

Tendo em consideração o projeto cultural delineado para 2018, o TNDM II apostou num aumento da programação, refletindo ao nível dos custos uma taxa de execução orçamental de 102,7% na programação e 95,1% nas difusões e redes nacionais e internacionais, acima do realizado em 2017 no montante de 56.830,55€.

Do lado dos proveitos, este agrupamento manifesta uma performance em linha com o orçamento, ao alcançar 5.365.091,73€, menos 0,20% do que o atingido em 2017, e 1,1% abaixo do inicialmente estimado. Em termos globais os proveitos ficaram abaixo do orçamento em 1,1%, contudo analisando as principais rubricas, verifica-se que a rubrica de “Mecenato”, “Aluguer de Salas” e “Bilheteira” ficaram bastante abaixo do estimado, sendo que no global apresentam um desvio de menos 85.936,45€.

As Demonstrações Financeiras apresentadas no anexo às contas, preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis, difere do quadro seguinte onde é evidenciada a Demonstração de Resultados do TNDM II numa Ótica de Gestão, a qual permite uma melhor compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

Designação	Real 2018	Orçamento 2018	Desvio 2018		Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018	Real 2017
			Valor	%			
GASTOS							
C.M.V.M.C.	15 921,38	12 500,00	3 421,38	27,4%	0,30%	127,4%	17 064,82
Programação	1 009 050,51	982 950,35	26 100,16	2,7%	18,95%	102,7%	1 069 315,75
Fornecimentos e Serviços Externos	1 000 941,74						1 052 809,11
Pessoal	2 894,66						11 466,77
Outros Gastos e Perdas	5 214,11						1 953,75
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						3 086,12
Difusões e Redes (Programação)	258 504,86	271 774,47	-13 269,61	-4,9%	4,86%	95,1%	141 409,07
Fornecimentos e Serviços Externos	217 495,09						133 467,37
Pessoal	40 998,34						7 858,87
Outros Gastos e Perdas	11,43						82,83
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						0,00
Funcionamento Geral	501 129,46	521 157,21	-20 027,75	-3,8%	9,41%	96,2%	471 484,57
Fornecimentos e Serviços Externos	500 370,75						468 046,77
Outros Gastos e Perdas	758,71						3 437,80
Honorários de Apoio ao Func. Geral	94 056,50	95 550,00	-1 493,50	-1,6%	1,77%	98,4%	104 670,98
Fornecimentos e Serviços Externos	94 056,50						103 005,00
Outros Gastos e Perdas	0,00						1 665,98
Comunicação e Imagem	246 307,41	263 431,00	-17 123,59	-6,5%	4,63%	93,5%	219 838,59
Fornecimentos e Serviços Externos	245 953,41						219 130,59
Outros Gastos e Perdas	354,00						708,00
Gastos com o Pessoal	2 846 902,72	2 817 952,69	28 950,03	1,0%	53,48%	101,0%	2 631 034,11
Fornecimentos e Serviços Externos	3,92						0,00
Pessoal Estrutura	2 566 907,87						2 450 114,70
Estagários	30 168,27						180 919,41
Pessoal - Lei nº 4/2008	249 620,32						
Outros Gastos e Perdas	202,34						0,00
Indeniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	35 045,40		35 045,40	n.a.	0,66%	n.a.	66 402,00
Eventos Externos	0,00		0,00	n.a.	0,00%	n.a.	5 472,93
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						5 472,65
Outros Gastos e Perdas	0,00						0,00
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						0,28
Provisões do Período			0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Perdas por Imparidades			0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Gastos de Depreciação e Amortização	263 215,35	264 848,31	-1 632,96	-0,6%	4,94%	99,4%	273 830,43
Outros Gastos e Perdas	28 873,75	8 940,00	19 933,75	223,0%	0,54%	323,0%	26 243,01
Correções de Exercícios Anteriores	2 673,27						544,86
Outros Gastos e Perdas	26 200,48						25 698,15
Gastos Financeiros	0,00	3 684,00	-3 684,00	-100,0%	0,00%	0,0%	2 282,21
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00						2 282,21
Imposto s/ rendimento do exercício	24 635,14	48 862,02	-24 226,88	-49,6%	0,46%	50,4%	87 416,13
Total Gastos	5 323 642,48	5 291 650,06	31 992,42	0,6%	100,00%	100,6%	5 116 464,60
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	22 067,54	17 857,14	4 210,40	23,6%	0,41%	123,6%	24 793,35
Prestações de serviços	431 033,63	475 647,33	-44 613,70	-9,4%	8,03%	90,6%	413 292,47
Bilheteira	195 703,48	235 121,68	-39 418,20	-16,8%	3,65%	83,2%	205 610,90
Venda de Espectáculos (Difusões e Redes)	235 330,15	240 525,65	-5 195,50	-2,2%	4,39%	97,8%	207 681,57
Proveitos suplementares	15 177,54	32 600,00	-17 422,46	-53,4%	0,28%	46,6%	44 124,10
Aluguer Espaços - Restauração	11 543,88	12 600,00	-1 056,12	-8,4%	0,22%	91,6%	8 350,00
Aluguer Espaços - Ev. Entos Externos	3 481,75	20 000,00	-16 518,25	-82,6%	0,06%	17,4%	32 500,00
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	151,91	0,00	151,91	n.a.	0,00%	n.a.	3 274,10
Subsídios	4 805 283,96	4 896 120,77	-90 836,81	-1,9%	89,57%	98,1%	4 860 657,87
Exploração (SEC/FFC)	1 009 000,00	1 009 000,00	0,00	0,0%	18,81%	100,0%	1 000 000,00
Indemnização Compensatória	3 722 417,76	3 722 417,70	0,06	0,0%	69,38%	100,0%	3 688 789,32
Investimento (QREN + Posto Transformação + ROSSIO)	29 830,38	29 827,54	2,84	0,0%	0,56%	100,0%	15 000,00
Exploração - Coprodutores/Pareceiros/Outros	44 035,82	104 875,53	-60 839,71	-58,0%	0,82%	42,0%	155 338,23
Mecenato	0,00	30 000,00	-30 000,00	-100,0%	0,00%	0,0%	1 530,32
Reversões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Dividas a Receber	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Existências	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	91 529,06	4 149,28	87 379,78	2105,9%	1,71%	2205,9%	32 031,42
Correções de Exercícios Anteriores	457,43	0,00	457,43	n.a.	0,01%	n.a.	2 716,82
Outros Rendimentos	91 071,63	4 149,28	86 922,35	2094,9%	1,70%	2194,9%	29 314,60
Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.	729,38
Total Rendimentos	5 365 091,73	5 426 374,52	-61 282,79	-1,1%	100,00%	98,9%	5 375 628,59
RESULTADOS							
EBITDA	329 299,74	452 118,81	-122 819,07	-27,2%			625 049,78
Resultado Operacional	66 084,39	187 270,49	-121 186,10	-64,7%			351 219,35
Resultado Líquido do Exercício	41 449,25	134 724,47	-93 275,22	-69,2%			259 163,99

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

As principais rubricas com desvios desfavoráveis face aos valores previstos no Orçamento foram as seguintes:

- Custo das vendas: com um desvio de 27,4% (3.421,38€), que resulta da variação positiva ocorrida na venda de livraria (4.210,4€), tendo sido levadas a cabo diversas iniciativas para uma maior dinamização das vendas, de que é exemplo a edição da Feira do Livro de Teatro;
- Gastos com Pessoal: com um desvio face ao orçamento de 1,0% (28.950,03€), resulta essencialmente da contratação de colaboradores ao abrigo da Lei nº4/2008.
- Indemnização por Acordo de Cessação de Contrato de Trabalho: o TNDM II acordou indemnizações com dois colaboradores, com vista à requalificação dos postos de trabalho;
- Outros gastos e Perdas: com um desvio de 223,0% (19.933,75€), resulta principalmente de dois fatores: ofertas da livraria (14.455,06€); comissões financeiras - com a implementação do SNC-AP em 2018 estes gastos passaram a ser contabilizados na conta #68 ao invés do até aqui feito (#69). Esta reclassificação teve um impacto de 5.383,06€, estando o seu orçamento inicialmente em "Gastos Financeiros" (3.684€);
- Programação/Difusão: com desvio de 1,02% (12.830,55€), despesa esta que se encontra financiada com o apuramento global das receitas afetas à Programação (receita bilheteira + venda espetáculos + apoios + participação de custos);

Em sentido contrário, as principais rubricas com desvios favoráveis face aos valores previstos no Orçamento foram as seguintes:

- Funcionamento Geral: menos 20.027,75€, resultante de poupanças nos encargos com material de escritório, conservação/reparação de equipamentos técnicos e comunicações fixas;
- Comunicação e Imagem: menos 17.123,59€, em particular com à celebração de um novo contrato de serviços de promoção da programação do TNDM II numa rádio de âmbito nacional, o qual apresenta condições financeiras mais benéficas;
- Imposto s/ Rendimento do Exercício: uma vez que o resultado do exercício ficou abaixo do previsto em -69,2%, situando-se nos 41.449,25€, o imposto a pagar foi também foi mais baixo. Esta diminuição do resultado permitiu um desvio favorável na estimativa de imposto de 24.226,88€ (-49,6%);

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS

As principais rubricas que compõem a estrutura de custos do TNDM II são analisadas detalhadamente nos quadros seguintes.



Considerando que os agrupamentos CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem e Provisões são aqueles que têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa de custos com um peso a rondar os 66%, estável entre 2017 e 2018.

FUNCCIONAMENTO GERAL

Os encargos com o Funcionamento Geral desdobram-se pelas seguintes rubricas orçamentais:

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2018	Orçamento 2018	Desvio 2018		Peso % 2018	Exec.Orç. % 2018
			Valor	%		
- Eletricidade	85 785,37	75 800,00	9 985,37	13,2%	17,1%	113,2%
- Água	13 019,71	13 100,00	-80,29	-0,6%	2,6%	99,4%
- Combustíveis	5 884,62	7 000,00	-1 115,38	-15,9%	1,2%	84,1%
- Gás e Outros Fluidos	11 547,61	13 030,00	-1 482,39	-11,4%	2,3%	88,6%
- Ferramentas e Utensílios	37 780,75	19 597,11	18 183,64	92,8%	7,5%	192,8%
- Ferramentas Técnicas	26 937,29	8 800,00	18 137,29	206,1%	5,4%	306,1%
- Ferramentas Informáticas	293,61	250,00	43,61	17,4%	0,1%	117,4%
- Ferramentas Administrativas	584,34	500,00	84,34	16,9%	0,1%	116,9%
- Outras Ferramentas	9 965,51	10 047,11	-81,60	-0,8%	2,0%	99,2%
- Livros e Documentação Técnica	800,50	1 250,00	-449,50	-36,0%	0,2%	64,0%
- Aquisições para Biblioteca	641,69	750,00	-108,31	-14,4%	0,1%	85,6%
- Restantes Departamentos	158,81	500,00	-341,19	-68,2%	0,0%	31,8%
- Material de Escritório	15 779,70	20 200,00	-4 420,30	-21,9%	3,1%	78,1%
- Economato	5 679,35	6 000,00	-320,65	-5,3%	1,1%	94,7%
- Consumíveis de Informática	3 427,22	9 200,00	-5 772,78	-62,7%	0,7%	37,3%
- Leitura de Cópias	5 548,13	4 000,00	1 548,13	38,7%	1,1%	138,7%
- Outros	1 125,00	1 000,00	125,00	12,5%	0,2%	112,5%
- Material de Embalagem	1 763,53	2 200,00	-436,47	-19,8%	0,4%	80,2%
- Artigos para Oferta	738,00	1 000,00	-262,00	-26,2%	0,1%	73,8%
- Rendas e Alugueres	47 281,09	51 072,04	-3 790,95	-7,4%	9,4%	92,6%
- Armazém do Cacem	30 840,00	30 840,00	0,00	0,0%	6,2%	100,0%
- ALD de Viaturas	13 029,94	17 432,04	-4 402,10	-25,3%	2,6%	74,7%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Alugueres	3 411,15	2 800,00	611,15	21,8%	0,7%	121,8%
- Despesas de Representação	2 956,02	2 100,00	856,02	40,8%	0,6%	140,8%
- Comunicações	12 549,20	16 550,00	-4 000,80	-24,2%	2,5%	75,8%
- Comunicações Fixas	374,04	500,00	-125,96	-25,2%	0,1%	74,8%
- Comunicações Dados	4 698,76	5 450,00	-751,24	-13,8%	0,9%	86,2%
- Comunicações Móvel	6 214,04	6 000,00	214,04	3,6%	1,2%	103,6%
- Correspondência	1 262,36	4 600,00	-3 337,64	-72,6%	0,3%	27,4%
- Livraria/Biblioteca	962,27	600,00	362,27	60,4%	0,2%	160,4%
- Serviços Comuns	300,09	4 000,00	-3 699,91	-92,5%	0,1%	7,5%
- Seguros	19 350,10	14 842,16	4 507,94	30,4%	3,9%	130,4%
- Seguro Multi-Risco	15 613,14	11 691,95	3 921,19	33,5%	3,1%	133,5%
- Seguro Responsab.Civil	2 881,99	2 800,21	81,78	2,9%	0,6%	102,9%
- Seguro Transp.Materiais		0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Seguro Viaturas		0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Seguros	854,97	350,00	504,97	144,3%	0,2%	244,3%

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real	Orçamento	Desvio 2018		Peso %	Exec.Orç. %
	2018	2018	Valor	%	2018	2018
- Contencioso e Notariado	810,00	820,00	-10,00	-1,2%	0,2%	98,8%
- Limpeza Higiene e Conforto	36 267,29	36 800,00	-532,71	-1,4%	7,2%	98,6%
- Deslocações e Transportes	11 862,89	12 320,00	-457,11	-3,7%	2,4%	96,3%
- Transporte de Material	3 177,00	4 550,00	-1 373,00	-30,2%	0,6%	69,8%
- Transporte de Pessoas	8 685,89	7 770,00	915,89	11,8%	1,7%	111,8%
- Estadias e Refeições	4 809,54	4 890,00	-80,46	-1,6%	1,0%	98,4%
- Alojamento	2 536,65	4 100,00	-1 563,35	-38,1%	0,5%	61,9%
- Refeições	2 272,89	790,00	1 482,89	187,7%	0,5%	287,7%
- Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Trabalhos Especializados	75 382,43	73 835,90	1 546,53	2,1%	15,0%	102,1%
- Tecnologias de Informação	58 609,27	60 535,90	-1 926,63	-3,2%	11,7%	96,8%
- Consultoria	0,00	4 200,00	-4 200,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Outros Trab.Especializados	16 773,16	9 100,00	7 673,16	84,3%	3,3%	184,3%
- Vigilância e Segurança	69 516,75	80 000,00	-10 483,25	-13,1%	13,9%	86,9%
- Conservação e Reparação	45 808,06	73 650,00	-27 841,94	-37,8%	9,1%	62,2%
- Viaturas	238,80	450,00	-211,20	-46,9%	0,0%	53,1%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	6 911,14	14 000,00	-7 088,86	-50,6%	1,4%	49,4%
- Eq.Técnico	38 658,12	59 200,00	-20 541,88	-34,7%	7,7%	65,3%
- Outros Serviços Especializados	1 436,30	1 100,00	336,30	30,6%	0,3%	130,6%
- Outros Gastos e Perdas		0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
	501 129,46	521 157,21	-20 027,75	-3,8%	100,0%	96,2%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica



Os custos fixos registaram uma taxa de execução de 96,2%, abaixo do orçamento em 20.027,75€.

Quanto à Eletricidade, rubrica com maior peso (17,1%), importa referir que estes custos estão por um lado dependentes da intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de elevado consumo) e, por outro, dependentes da capacidade financeira do Teatro em fazer avultados investimentos na aquisição de equipamento de iluminação de baixo consumo. Importa referir que após uma auditoria aos sistemas elétricos realizada em 2010, o Teatro tem feito todos os anos intervenções pontuais em busca de soluções que permitam uma poupança efetiva no consumo de energia.

A segunda rubrica com maior peso nos gastos são os Trabalhos Especializados (15,0%), são essencialmente constituídos pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação, fruto do enorme esforço de contenção que o TNDM II tem realizado na renovação do seu sistema informático, o qual se encontra bastante obsoleto, respondendo nos níveis mínimos às necessidades de trabalho dos colaboradores (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade). Esta rubrica no exercício de 2017 representava apenas um peso de 8,5% do total dos gastos de funcionamento geral. Este aumento em 2018 encontra-se justificado com a aquisição do Software ERP (PRIMAVERA - Business Software Solutions), em cumprimento de uma medida Simplex+, a qual em termos de assistência/manutenção e alojamento do sistema no servidor representa um encargo anual de cerca 20.000€.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 13,9%, corresponde a uma necessidade imperiosa e modelo de permanência 24 horas por dia. Note-se que esta despesa contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Nas Rendas e Alugueres, destaca-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570€ por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção própria de cenários, depósito para grande parte do acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira; as rendas de ALD da viatura de serviço e da viatura de mercadorias adquirida em *leasing* no final do ano de 2015, e ainda o aluguer dos bebedouros de água da empresa PMS.

Em termos de Conservação e Reparação, rubrica com um peso de 9,1%, estes encargos refletem as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. O valor patrimonial do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes ao nível da preservação e segurança geral do edifício, para além da garantia das condições regulamentares necessárias ao licenciamento de recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício. Em termos evolutivos esta rubrica registou um desvio favorável de 27.841,94€ explicado pelo facto de grande parte desta verba ter sido aplicada na aquisição de "Ferramentas e Utensílios".

As rubricas acima descritas representam cerca de 65% dos encargos com funcionamento geral.

PROGRAMAÇÃO

No exercício de 2018 foi dada continuidade a uma programação diversificada, capaz de satisfazer os públicos mais exigentes, garantindo a qualidade e dinâmica que o TNDM II tem sabido desenvolver ao longo dos anos.

A existência de um sistema rigoroso de controlo de custos por parte do TNDM II, assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, permitiu obter a seguinte performance durante 2018:

- O custo total imputado à programação foi de 1.267.555,37€, verificando-se um aumento face ao orçamentado;
- Do lado das receitas afetas à Programação (Bilheteira, Venda de Espetáculos), estas atingiram 431.033,63€, ficando 9,4% abaixo do previsto, tendo como principais contributos as vendas de espetáculos;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos proveitos diretos de programação pelos custos diretos de programação, que atingiu 34,0%, quando o previsto era 37,9%.

Total Programação	Real Custos	Orç. Custos	Real Proveitos	Orç. Proveitos	Desvio Custos 2018		Desvio Proveitos 2018	
	2018	2018	2018	2018	Valor	%	Valor	%
Sala Garrett	542 315,97	504 291,21	147 352,26	190 782,08	38 024,76	7,5%	-43 429,82	-22,8%
O grande dia da batalha	91 380,06	26 160,00	24 439,02	43 464,96	65 220,06	249,3%	-19 025,94	-43,8%
Montanha Russa	53 016,51	52 920,00	17 418,84	18 627,84	96,51	0,2%	-1 209,00	-6,5%
Casimiro e Carolina	46 592,55	46 715,00	8 668,12	20 820,80	-122,45	-0,3%	-12 152,68	-58,4%
Júlia / E se elas fossem para Moscou? / A floresta que anda	102 428,71	110 215,00	16 961,09	13 650,00	-7 786,29	-7,1%	3 311,09	24,3%
Nada acontece como planejamos	5 214,41	3 570,00	2 308,82	2 956,80	1 644,41	46,1%	-647,98	-21,9%
Cortado por todos os lados	12 723,97	12 980,00	1 168,12	3 449,60	-256,03	-2,0%	-2 281,48	-66,1%
Imitation of Live - Alcantara Festival	22 297,71	24 990,00	5 630,11	6 899,20	-2 692,29	-10,8%	-1 269,09	-18,4%
A reunificação das duas Coreias - Festival de Almada	22 242,55	22 120,00	4 087,57	3 449,60	122,55	0,6%	637,97	18,5%
Atriz - Festival de Almada	16 290,63	17 120,00	4 486,69	3 449,60	-829,37	-4,8%	1 037,09	30,1%
Teatro	52 087,70	59 294,00	24 766,39	30 430,40	-7 206,30	-12,2%	-5 664,01	-18,6%
Worst of	46 750,45	48 810,00	17 595,84	20 180,16	-2 059,55	-4,2%	-2 584,32	-12,8%
LEFFEST	740,44	2 000,00	441,58	4 435,20	-1 259,56	-63,0%	-3 993,62	-90,0%
Rei no Exílio	3 536,02	13 100,00	676,11	5 068,80	-9 563,98	-73,0%	-4 392,69	-86,7%
C'est la vie e Moi, Corinne Dadat	21 780,03	25 747,21	2 470,77	5 617,92	-3 967,18	-15,4%	-3 147,15	-56,0%
Quartet	21 553,40	13 960,00	5 894,03	889,20	7 593,40	54,4%	5 004,83	562,8%
Alice no País das Maravilhas - Espetáculo Natal	23 680,83	24 590,00	10 339,17	7 392,00	-909,17	-3,7%	2 947,17	39,9%
Sala Estúdio	254 424,90	240 105,00	32 250,10	33 219,60	14 319,90	6,0%	-969,50	-2,9%
Jornalismo Amadorismo Hipnotismo	20 253,67	11 250,00	1 458,43	2 371,20	9 003,67	80,0%	-912,77	-38,5%
Canas 44	11 596,24	12 435,00	1 186,75	1 185,60	-838,76	-6,7%	1,15	0,1%
Eu uso Termotebe e o meu pai também	9 324,19	10 435,00	1 167,28	1 185,60	-1 110,81	-10,6%	-18,32	-1,5%
Sweet Home Europa	34 661,04	35 660,00	2 925,68	3 853,20	-998,96	-2,8%	-927,52	-24,1%
Ensaio para uma cartografia	36 985,60	19 320,00	4 373,53	4 149,60	17 665,60	91,4%	223,93	5,4%
Exercício final ESTC	1 125,09	9 700,00	21,24	889,20	-8 574,91	-88,4%	-867,96	-97,6%
FIMFA - Festival de Marionetas	15 881,75	16 080,00	1 282,34	889,20	-198,25	-1,2%	393,14	44,2%
O que não acontece - Alcantara Festival	10 848,98	11 460,00	707,94	889,20	-611,02	-5,3%	-181,26	-20,4%
Un faible degré d'Originalité - Alcantara Festival	10 576,04	11 460,00	10,62	889,20	-883,96	-7,7%	-878,58	-98,8%
Filhos do Retorno	18 389,14	18 500,00	2 276,17	2 371,20	-110,86	-0,6%	-95,03	-4,0%
À Espera de Godot	20 676,47	20 410,00	7 557,49	4 468,80	266,47	1,3%	3 088,69	69,1%
O grande tratado de encenação	6 002,75	6 000,00	1 364,57	1 185,60	2,75	0,0%	178,97	15,1%
A teceadeira que lia Zola	6 620,34	6 140,00	242,90	1 185,60	480,34	7,8%	-942,70	-79,5%
Maioria Absoluta	13 302,71	13 400,00	2 076,07	889,20	-97,29	-0,7%	1 186,87	133,5%
Quarto Minguante	38 180,89	37 855,00	5 599,09	6 817,20	325,89	0,9%	-1 218,11	-17,9%
Outros Projetos / Espaços	88 472,41	77 244,02	2 438,07	4 880,00	11 228,39	14,5%	-2 441,93	-50,0%
Ciclo Portugal em vias de extinção	19 386,61	20 800,00	1 373,47	3 600,00	-1 413,39	-6,8%	-2 226,53	-61,8%
Retornos, Exílios e alguns que ficaram	16 242,32	18 740,00	1 064,60	1 280,00	-2 497,68	-13,3%	-215,40	-16,8%
Residência Artística - David Geselson	1 247,00	0,00	0,00	0,00	1 247,00	n.a.	0,00	n.a.
Workshop Clay Ross - Fundação GDA	158,00	0,00	0,00	0,00	158,00	n.a.	0,00	n.a.
Apresentação programação 2018/2019	3 250,36	0,00	0,00	0,00	3 250,36	n.a.	0,00	n.a.
Evento FAUL	430,24	0,00	0,00	0,00	430,24	n.a.	0,00	n.a.
Homenagem José Saramago	1 041,47	0,00	0,00	0,00	1 041,47	n.a.	0,00	n.a.
Teatro, no TSNJ	16 052,53	15 500,20	0,00	0,00	552,33	3,6%	0,00	n.a.
Entrada Livre	30 663,88	22 203,82	0,00	0,00	8 460,06	38,1%	0,00	n.a.
Atividades Regulares	123 695,58	161 310,12	13 370,05	6 240,00	-37 614,54	-23,3%	7 130,05	114,3%
Difusões & Redes	258 504,86	271 774,47	235 330,15	240 525,65	-13 269,61	-4,9%	-5 195,50	-2,2%
Programação não Alocada	141,65	0,00	293,00	0,00	141,65	n.a.	293,00	n.a.
TOTAL	1 267 555,37	1 254 724,82	431 033,63	475 647,33	12 830,55	1,0%	-44 613,70	-9,4%

Taxa de cobertura	34,0%	37,9%
--------------------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

PROGRAMAÇÃO GLOBAL

De seguida apresentam-se de forma detalhada os valores de custos e proveitos associados a todos os espetáculos que tiveram lugar em 2018, detalhados pelas diferentes tipologias de despesa e receita.

	Custos Programação	Pessoal lei nº4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios	Refaturação Despesas	Global Programação
Sala Garrett	542 315,97	0,00	147 352,26	3 000,00	2 400,56	-389 563,15
O grande dia da batalha	91 380,06		24 439,02			-66 941,04
Montanha Russa	53 016,51		17 418,84			-35 597,67
Casimiro e Carolina	46 592,55		8 668,12			-37 924,43
Júlia / E se elas fossem para Moscou? / A floresta que a	102 428,71		16 961,09			-85 467,62
Nada acontece como planeamos	5 214,41		2 308,82		2 381,20	-524,39
Cortado por todos os lados	12 723,97		1 168,12			-11 555,85
Imitation of Live - Alkantara Festival	22 297,71		5 630,11			-16 667,60
A reunificação das duas Coreias - Festival de Almada	22 242,55		4 087,57			-18 154,99
Atriz - Festival de Almada	16 290,63		4 486,69			-11 803,95
Teatro	52 087,70		24 766,39	3 000,00		-24 321,31
Worst of	46 750,45		17 595,84			-29 154,61
LEFFEST	740,44		441,58		19,36	-279,50
Rei no Exílio	3 536,02		676,11			-2 859,91
C'est la vie e Moi, Corinne Dadat	21 780,03		2 470,77			-19 309,26
Quarttet	21 553,40		5 894,03			-15 659,37
Alice no País das Maravilhas - Espetáculo Natal	23 680,83		10 339,17			-13 341,66
Sala Estúdio	254 424,90	0,00	32 250,10	1 390,00	0,00	-220 784,80
Jornalismo Amadorismo Hipnotismo	20 253,67		1 458,43			-18 795,24
Canas 44	11 596,24		1 186,75			-10 409,49
Eu uso Termotebe e o meu pai também	9 324,19		1 167,28			-8 156,91
Sweet Home Europa	34 661,04		2 925,68	1 390,00		-30 345,36
Ensaio para uma cartografia	36 985,60		4 373,53			-32 612,07
Exercício final ESTC	1 125,09		21,24			-1 103,85
FIMFA - Festival de Marionetas	15 881,75		1 282,34			-14 599,41
O que não acontece - Alkantara Festival	10 848,98		707,94			-10 141,04
Un faible degré d'Originalité - Alkantara Festival	10 576,04		10,62			-10 565,42
Filhos do Retorno	18 389,14		2 276,17			-16 112,97
À Espera de Godot	20 676,47		7 557,49			-13 118,98
O grande tratado de encenação	6 002,75		1 364,57			-4 638,18
A tecedeira que lia Zola	6 620,34		242,90			-6 377,44
Maionia Absoluta	13 302,71		2 076,07			-11 226,64
Quarto Minguante	38 180,89		5 599,09			-32 581,80
Outros Projetos / Espaços	88 472,41	0,00	2 438,07	0,00	0,00	-86 034,34
Ciclo Portugal em vias de extinção	19 386,61		1 373,47			-18 013,14
Retornos, Exílios e alguns que ficaram	16 242,32		1 064,60			-15 177,72
Residência Artística - David Geselson	1 247,00		0,00			-1 247,00
Workshop Clay Ross - Fundação GDA	158,00		0,00			-158,00
Apresentação programação 2018/2019	3 250,36		0,00			-3 250,36
Evento FAUL	430,24		0,00			-430,24
Homenagem José Saramago	1 041,47		0,00			-1 041,47
Teatro, no TSNJ	16 052,53		0,00			-16 052,53
Entrada Livre	30 663,88		0,00			-30 663,88

	Custos Programação	Pessoal lei nº4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios	Refaturação Despesas	Global Programação
Atividades Regulares	123 695,58		13 370,05	18 483,50		-91 842,03
Difusões & Redes	258 504,86		235 330,15	6 800,00	77 333,62	60 958,91
Rede Eunice	87 287,93		20 707,42		9 491,20	-57 089,31
Digressões	171 216,93		214 622,73	6 800,00	67 842,42	118 048,22
Programação não Alocada	141,65	323 681,59	293,00			-323 530,24
TOTAL	1 267 555,37	323 681,59	431 033,63	29 673,50	79 734,18	-1 050 795,65

Numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2019, mas cujas despesas aconteceram em 2018:

Gastos Programação de Espetáculos 2019		Unidade: €
Espetáculos	Gastos a Reconhecer	
Sopro	163,23	
Scarlet Letter	57,44	
Montanha Russa	21,11	
Festival Antena 2	5,90	
Frei Luis de Sousa	13,21	
Conversations out of place	0,23	
Ibsen house	256,00	
Amores Pós-Coloniais	1,31	
Um outro fim para a menina Júlia	0,84	
Olá eu sou o Pai Natal	1,86	
E todas as crianças são loucas	0,21	
Uma frida	2,16	
Cresce e Aparece - Boca Aberta IV	0,80	
Outros Projetos / Espaços - EL - École des maitres	125,10	
Rede Eunice - Quarto Minguante - Funchal	111,86	
Rede Eunice - Quarto Minguante - Portimão	111,88	
Rede Eunice - Quarto Minguante - Vila Real	111,88	
Rede Eunice - Quarto Minguante - Sardoal	111,88	
Total	1 096,90	

HONORÁRIOS

Esta componente de gastos incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos, financeiro e fiscal, assessoria técnica, fotografia, *design* gráfico, produção de conteúdos e sistemas elétricos, bem como a contratação de assessoria da Direção Artística, tendo atingido no final do ano o montante de 94.056,50€, apresentando uma taxa de execução a dezembro de 98,4% e correspondendo a um peso de 1,77% nos custos totais. Para reforço da produção executiva da atividade artística, o TNDM II contratou um colaborador, ao abrigo da Lei nº 4/2008, após competente autorização da Tutela, sendo registada a execução no orçamento de Pessoal.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

O agrupamento Comunicação e Imagem apresenta uma taxa de execução de 93,5% e um peso de 4,63% no total de custos. O desvio favorável face ao orçamento, em cerca de 17.123,59€, deve-se essencialmente à celebração de um novo contrato de serviços de promoção da programação do TNDM II numa rádio de âmbito nacional, o qual apresenta condições financeiras mais benéficas face ao previsto. Este impacto encontra-se refletido em “Outros Espaços/Projetos”.

No quadro seguinte apresentam-se os custos de Comunicação e Imagem detalhados por espetáculo:

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real 2018	Orçamento 2018	Desvio 2018		Exec.Orç. % 2018
			Valor	%	
Sala Garrett	26 899,85	17 958,00	8 941,85	49,8%	149,8%
O grande dia da batalha	2 202,00	2 592,00	-390,00	-15,0%	85,0%
Montanha Russa	4 029,05	2 212,00	1 817,05	82,1%	182,1%
Casimiro e Carolina	1 640,30	2 212,00	-571,70	-25,8%	74,2%
Julia / E se elas fossem para Moscou? / A floresta que anda	1 850,00	2 042,00	-192,00	-9,4%	90,6%
Alkantara Festival	583,00	1 560,00	-977,00	-62,6%	37,4%
Festival de Almada	333,00	518,00	-185,00	-35,7%	64,3%
Teatro	4 859,00	2 492,00	2 367,00	95,0%	195,0%
Worst of	5 278,00	2 292,00	2 986,00	130,3%	230,3%
LEFFEST	214,00	237,00	-23,00	-9,7%	90,3%
Rei no Exílio	138,00	207,00	-69,00	-33,3%	66,7%
C'est la vie e Moi, Corinne Dadat	475,00	432,00	43,00	10,0%	110,0%
Quartet	275,00	0,00	275,00	n.a.	n.a.
Alice no País das Maravilhas	5 023,50	1 162,00	3 861,50	332,3%	432,3%
Sala Estúdio	8 288,01	9 273,00	-984,99	-10,6%	89,4%
Ciclo Portugal em vias de extinção	3 732,01	4 246,00	-513,99	-12,1%	87,9%
Ensaio para uma cartografia	207,00	412,00	-205,00	-49,8%	50,2%
FIMFA - Festival de Marionetas	162,00	187,00	-25,00	-13,4%	86,6%
Filhos do Retorno	711,00	762,00	-51,00	-6,7%	93,3%
À Espera de Godot	1 376,00	1 552,00	-176,00	-11,3%	88,7%
Trilogia TEP	690,00	552,00	138,00	25,0%	125,0%
Quarto Minguante	1 410,00	1 562,00	-152,00	-9,7%	90,3%
Atividades Regulares	1 992,01	5 500,00	-3 507,99	-63,8%	36,2%
Outros Espaços/Projetos	36 806,63	55 800,00	-18 993,37	-34,0%	66,0%
Publicidade - Programação não Alocada	73 803,58	70 000,00	3 803,58	5,4%	105,4%
Comunicação Geral do Teatro	98 517,33	104 900,00	-6 382,67	-6,1%	93,9%
Total Custos	246 307,41	263 431,00	-17 123,59	-6,5%	93,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

PESSOAL

A rubrica de custos com Pessoal atingiu os 2.925.841,12€ em 2018 face a um montante orçamentado de 2.817.952,69€, o que corresponde a um desvio de 3,83%. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 53,48% no final do ano.

Em 2018, os desvios registados devem-se essencialmente aos gastos com pessoal afetos à programação, tanto a nível de celebração de novos contratos para trabalhadores das artes do espetáculo, para funções artísticas, técnico-artísticas e de mediação (ao abrigo da Lei nº 4/2008, de 7 de fevereiro), bem como as ajudas de custo e trabalho suplementar para acompanhamento das diversas digressões e da Rede Eunice.

De modo a compreender os reais encargos com pessoal, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em quatro grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008; Estagiários e Custos de pessoal com orçamento na programação (ajudas de custo/trabalho suplementar).

No decorrer do exercício de 2018, o TNDM II celebrou 30 contratos relacionados com a atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2018 o TNDM II tinha 7 contratos ativos, sendo que os restantes cessaram ao longo do ano conforme as necessidades da programação.

A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

No total, os colaboradores ao abrigo da Lei nº4/2008 juntamente com os estagiários representaram em 2018 um encargo de 279.788,59€.

À programação foi imputado o valor total de 43.893,00€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar, para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e rede Eunice.

Em termos de gastos com estrutura, em 2018 o TNDM II teve um encargo total de 2.602.159,53€, representando uma execução orçamental de 100,0%, e registando um desvio favorável face ao orçamento no valor de 1.087,81€. Neste valor de Pessoal de Estrutura encontram-se 206,26€ contabilizados em Fornecimentos e Serviços Externos (#62) e em outros gastos (#68), estando com analítica de pessoal, dizendo respeito a um seguro para voluntariado e em outros custos de pessoal.

No âmbito da medida de emprego socialmente necessário, e de acordo com a lógica de responsabilidade social a que o TNDM II tem vindo a dar ênfase, acolhemos um trabalhador invisual que desempenhou funções na receção e atendimento telefónico, com o apoio do IEFP através da candidatura ao Contrato Emprego-Inserção+.

O TNDM II acordou a cessação de contrato de trabalho com 2 colaboradores, visando o reforço da qualificação e da capacidade técnica da estrutura, mantendo o nível de emprego, ascendendo o encargo com indemnizações a cerca de 35.000€.

Pelo princípio da especialização, o TNDM II tem provisionado o montante global de 375.188,53€ relativo a Férias, Subsídio de Férias e respetivos encargos de 2018 a pagar em 2019.

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DA CONTA	Real 2018	Orçamento 2017	Desvio 2017		Exec.Org. % 2017
			Valor	%	
ORG. SOCIAIS					
ORDENADOS	132 218,37	132 843,84	-625,47	-0,5%	99,5%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 547,50	3 811,50	-264,00	-6,9%	93,1%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	38 014,48	33 273,48	4 741,00	14,2%	114,2%
AJUDAS DE CUSTO	2 241,66	1 500,00	741,66	49,4%	149,4%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	13 217,45	11 308,15	1 909,30	16,9%	116,9%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	9 858,35	11 308,15	-1 449,80	-12,8%	87,2%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	46 270,63	44 824,24	1 446,39	3,2%	103,2%
SEG ACIDENTES TRABALHO	4 291,12	3 273,27	1 017,85	31,1%	131,1%
SEG RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
MEDICINA NO TRABALHO	234,94	159,22	75,72	47,6%	147,6%
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
FORMAÇÃO	156,00	0,00	156,00	n.a.	n.a.
PRODUTOS ALIMENTARES	906,34	1 000,00	-93,66	-9,4%	90,6%
ROC	14 768,73	13 933,00	835,73	6,0%	106,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	11,44	0,00	11,44	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS	265 737,01	257 234,85	8 502,16	3,3%	103,3%
PESSOAL ESTRUTURA					
ORDENADOS	1 282 107,36	1 347 484,01	-65 376,65	-4,9%	95,1%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	90 607,00	101 293,49	-10 686,49	-10,6%	89,4%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	181 019,83	181 944,00	-924,17	-0,5%	99,5%
TRABALHO SUPLEMENTAR	11 175,82	8 948,19	2 227,63	24,9%	124,9%
AJUDAS DE CUSTO	2 357,13	1 000,00	1 357,13	135,7%	235,7%
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	148 628,34	111 816,98	36 811,36	32,9%	132,9%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	108 189,94	111 816,98	-3 627,04	-3,2%	96,8%
ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	5 344,80	6 752,76	-1 407,96	-20,9%	79,1%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	35 000,00	0,00	35 000,00	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	402 204,03	415 254,37	-13 050,34	-3,1%	96,9%
SEG ACIDENTES TRABALHO	20 558,53	32 777,34	-12 218,81	-37,3%	62,7%
MEDICINA NO TRABALHO	9 482,83	5 246,54	4 236,29	80,7%	180,7%
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	18 348,58	4 254,88	14 093,70	331,2%	431,2%
DESPESAS DE SAUDE	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
FORMAÇÃO	8 280,17	6 000,00	2 280,17	38,0%	138,0%
FARDAMENTO	2 173,32	1 500,00	673,32	44,9%	144,9%
RECRUTAMENTO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
PRODUTOS ALIMENTARES	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
ESTÁGIOS	0,00	5 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%
VOLUNTARIADO	0,00	2 016,67	-2 016,67	-100,0%	0,0%
EVENTOS INTERNOS	0,00	1 500,00	-1 500,00	-100,0%	0,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	10 738,58	1 200,00	9 538,58	794,9%	894,9%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA	2 336 216,26	2 345 806,22	-9 589,96	-0,4%	99,6%
OUTROS GASTOS FORA DA CONTA 03					
SEG.ACIDENTES TRABALHO - VOLUNTARIADO DDP	3,92		3,92	n.a.	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	202,34		202,34	n.a.	n.a.
			0,00	n.a.	n.a.
SUB - TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	206,26	0,00		n.a.	n.a.
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA	2 602 159,53	2 603 041,08	-1 087,81	0,0%	100,0%
ESTAGIÁRIOS					
ORDENADOS	24 904,77	24 230,08	674,69	2,8%	102,8%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	5 263,50	6 666,00	-1 402,50	-21,0%	79,0%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	840,00	-840,00	-100,0%	0,0%
SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	499,59	-499,59	-100,0%	0,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS	30 168,27	32 235,67	-2 067,40	-6,4%	93,6%
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008					
ORDENADOS	146 093,08	104 680,55	41 412,53	39,6%	139,6%
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	13 766,50	12 243,00	1 523,50	12,4%	112,4%
ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	18 056,16	12 396,00	5 660,16	45,7%	145,7%
TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	11 404,24	8 771,50	2 632,74	30,0%	130,0%
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	12 030,59	8 771,50	3 259,09	37,2%	137,2%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	48 224,35	32 320,41	15 903,94	49,2%	149,2%
COMP. CESSÃO DE CONTRATO	45,40	0,00	45,40	n.a.	n.a.
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00	996,12	-996,12	-100,0%	0,0%
SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	2 496,87	-2 496,87	-100,0%	0,0%
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008	249 620,32	182 675,95	66 944,37	36,6%	136,6%
PROGRAMAÇÃO (Pessoal Estrutura)					
ORDENADOS	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
TRABALHO SUPLEMENTAR	3 625,54	0,00	3 625,54	n.a.	n.a.
AJUDAS DE CUSTO	40 267,46	0,00	40 267,46	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO	43 893,00	0,00	43 893,00	n.a.	n.a.
TOTAL GERAL REALIZADO	2 925 841,12	2 817 952,69	107 888,17	3,8%	103,8%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Análitica

FORMAÇÃO

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Em 2018, o plano de formação do TNDM II englobou um universo de 76 participantes e foram realizadas 18 ações de formação.

Nas áreas da acessibilidade e inclusão e no seguimento de anteriores formações nestas áreas, foram realizadas em 2018 as seguintes ações:

- Comunicação aumentativa;
- *Isto é Partis*, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- *E este património? A presença LGBTQI+ no Ano Europeu do Património Cultural* – Conferência anual da Acesso Cultura.

Nas áreas da segurança e técnica foram organizadas as seguintes ações:

- Segurança contra Incêndios;
- Trabalhos em Altura;
- Medidas de Autoproteção;
- Curso de Delegados de Segurança;
- Curso de Audiovisuais;
- Suspensão e *Truss*;
- Formação em plataformas elevatórias.

Para a área jurídica e financeira, foram proporcionadas as seguintes ações:

- UNILEO - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas;
- Regulamento de Proteção de Dados;
- Plataforma eletrónica – constituição de júris;
- Obrigações perante a Inspeção Geral das Atividades Culturais;

Nas áreas de comunicação, público escolar, espetáculos e documentação, colaboradores do TNDM II participaram ainda nas seguintes ações:

- *Make the Most* – Fundos Europeus para as Artes e Cultura, ministrado pela GDA;

- Workshop de Conservação de livros e documentos;
- Workshop *Rossio Project* pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

FORMAÇÃO 2018	ENTIDADES FORMADORAS	º Participantes	Horas
1º Trimestre 2018			
"ISTO É PARTIS"	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	1	13:00
COMUNICAÇÃO AUMENTATMA	A ACESSO CULTURA	1	12:00
NAN (30/1/2018 E 20/2/2018)	NAN AUDIOVISUAIS	7	90:00
PLATAFORMA ELETRONICAC ACINGOV-ELEMENTOS DE JÚRI	A ACINGOV	11	33:00
DELEGADOS DE SEGURANÇA	HEAVY RESCUE PORTUGAL	2	32:00
TRABALHOS EM ALTURA	JORGELOZANO	17	264:00
REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS	AIP - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA	4	32:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	1	14:00
Sub-Total		44,0	490:00
2º Trimestre 2018			
TRUSS	EVL ANGELS	8	52:30
WORKSHOP "CONSERVAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS"	PH NEUTRO	1	18:00
PORTAL CULTURA PORTUGAL	GEPAC - GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS	1	4:00
PLANO DE SEGURANÇA - MEDIDAS AUTO-PROTEÇÃO	HEAVY RESCUE PORTUGAL	68	544:00
PLANO DE SEGURANÇA - SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS	HEAVY RESCUE PORTUGAL	22	176:00
Sub-Total		100,0	794:30
3º Trimestre 2018			
IPAF 1º	CIFESP - CENTRO DE INSPEÇÃO E FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	8	64:00
UNILEO/INA - SNC-AP	UNILEO -UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL	4	116:00
WORKSHOP - ROSSIO PROJECT	FCSH - NOVA	1	8:00
Sub-Total		13,0	188:00
4º Trimestre 2018			
CONFERÊNCIA ANUAL ACESSO CULTURA	ACESSO CULTURA	1	7:00
OBRIGAÇÕES PERANTE A INSPEÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES CULTURAIS	IGAC - INSPEÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES CULTURAIS	1	3:00
#MAKETHEMOST+W	FUNDAÇÃO GDA	2	14:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	1	17:00
Sub-Total		5,0	41:00
Total Acum.		162,0	1513:30

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

A execução orçamental do total de rendimentos situou-se nos 98,9% (real de 5.365.091,73€ face ao valor orçamentado, de 5.426.374,52€).

Detalhando o desempenho favorável, constata-se:

- Desvio favorável em "Outros Rendimentos e Ganhos", no valor de 86.922,35€ (2094,9%), referente às participações de custos de espetáculos, cerca de 79.734,18€, maioritariamente proveniente da Rede Eunice e das Digressões;
- As vendas da Livraria ficaram acima do previsto em cerca de 23,6%, situando-se nos 22.067,54€;

Quanto aos desvios desfavoráveis, salienta-se:

- Desvio desfavorável de 30.000€ (-100%) em Mecenato, não tendo sido efetivados apoios mecenáticos, apesar dos esforços desenvolvidos;
- O desvio desfavorável na rubrica Aluguer Espaços – Restauração, prende-se essencialmente com um excesso nos consumos de energia previstos;
- O desvio desfavorável nas Receitas de Bilheteira em 16,8% (39.418,20€) deve-se essencialmente a uma execução da receita de bilheteira da Sala Garrett abaixo do previsto, nomeadamente nos espetáculos *O grande dia da batalha* e *Casimiro e Carolina*.
- A rubrica de apoios à exploração por parte de coprodutores e parceiros ficou abaixo do orçamentado em 58% (60.839,71€);

O TNDM II terminou o ano de 2018 com uma taxa de cobertura (receitas de bilheteira sobre custos diretos de programação) de 34,0%, quando o previsto era de 37,9%.

Unidade: €

Estrutura de Proveitos	Real	Orçamento	Desvio 2018		Peso %	Exec.Orç. %
	2018	2018	Valor	%	2018	2018
- Vendas Livraria	22 067,54	17 857,14	4 210,40	23,6%	0,4%	123,6%
- Prestação de Serviços	431 033,63	475 647,33	-44 613,70	-9,4%	8,0%	90,6%
- Bilheteira	195 703,48	235 121,68	-39 418,20	-16,8%	3,6%	83,2%
- Venda de Espetáculos (Digressões & Redes)	235 330,15	240 525,65	-5 195,50	-2,2%	4,4%	97,8%
- Proveitos Suplementares	15 177,54	32 600,00	-17 422,46	-53,4%	0,3%	46,6%
- Aluguer de Espaços - Restauração	11 543,88	12 600,00	-1 056,12	-8,4%	0,2%	91,6%
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	3 481,75	20 000,00	-16 518,25	-82,6%	0,1%	17,4%
- Outros	151,91	0,00	151,91	n.a.	0,0%	n.a.
- Fotocópias	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Programas	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Formação	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros	151,91	0,00	151,91	n.a.	0,0%	n.a.
- Subsídios	4 805 283,96	4 896 120,77	-90 836,81	-1,9%	89,6%	98,1%
- Exploração (SEC/FFC)	1 009 000,00	1 009 000,00	0,00	0,0%	18,8%	100,0%
- Indemnização Compensatória	3 722 417,76	3 722 417,70	0,06	0,0%	69,4%	100,0%
- Investimento (QREN / Posto de Transformação)	29 830,38	29 827,54	2,84	0,0%	0,6%	100,0%
- Exploração (Coprodutores, parceiros e outros)	44 035,82	104 875,53	-60 839,71	-58,0%	0,8%	42,0%
- Mecenato	0,00	30 000,00	-30 000,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Reversões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Amortizações	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Existências	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Proveitos Operacionais	91 529,06	4 149,28	87 379,78	2105,9%	1,7%	2205,9%
- Correções de Exercícios Anteriores	457,43	0,00	457,43	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Rendimentos	91 071,63	4 149,28	86 922,35	2094,9%	1,7%	2194,9%
- Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
Total Proveitos	5 365 091,73	5 426 374,52	-61 282,79	-1,1%	100,0%	98,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

INVESTIMENTO

O investimento realizado no ano 2018 insere-se nas linhas orientadoras de base apresentadas no planeamento do investimento do TNDM II, a saber:

- Renovação e requalificação das infraestruturas e sistemas técnicos do edifício, dando também cumprimento às inerentes obrigações regulamentares e de segurança;
- Requalificação de sistemas técnicos das salas de espetáculos;
- Modernização e manutenção de equipamentos básicos, no que diz respeito à mecânica de cena, de palco e equipamentos técnicos e tecnológicos;
- Intervenções inerentes à garantia das condições de conservação e segurança do edifício, bem como condições de acessibilidade.

Trata-se de investimento em projetos imprescindíveis envolvendo não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional não pode ser esquecida, como também de diverso equipamento técnico, com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como de dar resposta a imperativos de segurança exigidos em relatórios de auditoria dos sistemas elétricos e de mecânica de cena.

Em 2018 o TNDM II recebeu o financiamento do POR Lisboa, decorrente da candidatura apresentada pelo TNDM II na área da Reabilitação Urbana, em regime de overbooking no QREN 2007-2013, no montante de 146.177,58€, tendo sido executada uma verba total de 121.583,70 no QREN (remodelações no edifício, incluindo Sala Garrett, sistemas elétricos e equipamentos de segurança e manutenção).

Importa também destacar o recebimento de 64.954,54€ referente ao projeto de investimento denominado ROSSIO, projeto europeu financiado a 100% (60% Fundação para a Ciência e a Tecnologia; 40% Feder), apresentando uma execução de 2.342,66€ (*scanners* e outros equipamentos informáticos).

A execução do orçamento ficou abaixo do previsto, mesmo considerando as verbas recebidas do QREN e do projeto ROSSIO, valores que não se encontravam previstos à data da elaboração do orçamento para o ano de 2018. Uma vez que a receita própria ficou aquém dos valores previstos em termos de execução, e de modo a assegurar o princípio do equilíbrio orçamental, privilegiando a despesa por via da programação, foi necessária a alteração orçamental.

Os investimentos registados na rubrica Edifícios e Outras Construções dizem respeito maioritariamente à rubrica de “Remodelação do Edifício”, sendo as principais intervenções em termos de valor a remodelação da sala de *dimmers* e a remodelação do bar de artistas.

O TNDM II realizou investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da Direção de Manutenção, e de equipamento de som e vídeo.

Tem sido uma aposta do TNDM II a dotação de computadores portáteis de modo a suportar as equipas deslocadas em digressão nacional e internacional.

No que respeita ao Investimento, em 2018 e em termos líquidos, a taxa de execução foi de 89,6%, tendo-se verificado um abate de equipamentos administrativos obsoletos no valor de 8.078,43€.

Ao nível do ativo intangível, e para dar cumprimento à medida Simplex+ de dotação dos Teatros Nacionais com um Sistema Integrado de Gestão, bem como às obrigações de prestação de contas em SCN-AP, foi adquirido em 2017 o *software* Primavera, cuja implementação ocorreu em 2017 e 2018 para um investimento total de 96.610€ (para os 3 anos) com uma execução em 2018 de 29.613,97€.

À data de 31 de dezembro de 2018 não estava nenhum bem registado em Imobilizado em Curso.

Unidade: €

Investimento	Real	Orçamento	Desvio 2018		Exec.Orç. %
	2018	2018	Valor	%	2018
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	3 909,00		3 909,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	122 928,87	6 360,00	116 568,87	1832,8%	1932,8%
Remodelação Armazém do Cacém		5 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%
Sistema AVAC - Outros		19 000,00	-19 000,00	-100,0%	0,0%
Segurança do Edifício - Outros	16 958,41	1 900,00	15 058,41	792,5%	892,5%
Outros - Elevadores		18 230,00	-18 230,00	-100,0%	0,0%
Outros	5 754,20		5 754,20	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	185 732,95	93 490,00	92 242,95	98,7%	198,7%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena		195 426,66	-195 426,66	-100,0%	0,0%
Equipamento de Som e Vídeo	21 726,75		21 726,75	n.a.	n.a.
Equipamento Maquinaria e Palco	4 827,00		4 827,00	n.a.	n.a.
Equipamento de Manutenção	48 004,95	6 000,00	42 004,95	700,1%	800,1%
Equipamento de Cena	2 375,00	6 000,00	-3 625,00	-60,4%	39,6%
Equipamento de Documentação e Património	1 975,00		1 975,00	n.a.	n.a.
Equipamento Básico - Comunicações	2 353,79	2 500,00	-146,21	-5,8%	94,2%
Total Equipamento Básico	81 262,49	209 926,66	-128 664,17	-61,3%	38,7%
Equipamento de Transporte					
Viaturas			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	11 991,60	2 500,00	9 491,60	379,7%	479,7%
Equipamento Mobiliário	5 869,34	6 955,00	-1 085,66	-15,6%	84,4%
Total Equipamento Administrativo	9 782,51	9 455,00	327,51	3,5%	103,5%
Imob. Incorpóreas					
Primavera	29 613,97	31 790,00	-2 176,03	-6,8%	93,2%
Aquisição SW Arquivo		5 900,00	-5 900,00	-100,0%	0,0%
Outras Necessidades		490,00	-490,00	-100,0%	0,0%
Total Imob. Incorpóreas	29 613,97	38 180,00	-8 566,03	-22,4%	77,6%
Total Investimento	306 391,92	351 051,66	-44 659,74	-12,7%	87,3%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	314 470,35	351 051,66	-36 581,31	-10,4%	89,6%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

TESOURARIA

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos ocorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que é essencial a libertação atempada das tranches das indemnizações compensatórias.

O TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 10 dias (evoluindo dos 45 dias em 2010).

De acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,5% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP.

O mapa de fluxo de caixa é apresentado na página seguinte.

Unidade 2

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2018	Orçamento 2018	Desvio 2018 Valor %	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	542 748,66	693 311,52	-137 562,85	-20,2%
Pagamentos a fornecedores	-	2 162 909,87	2 315 948,55	-152 959,68	-6,6%
Pagamentos ao pessoal	-	3 022 937,01	2 620 737,58	202 199,43	7,7%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-4 643 178,22	-4 496 375,41	-186 802,81	-4,2%
Outros recebimentos/pagamentos	-	8 032 218,73	4 509 748,63	92 472,04	1,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	+	369 040,51	483 371,28	-94 330,77	-19,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	331 855,79	430 420,13	-98 564,43	-22,9%
Ativos intangíveis	-	22 500,61	0,00	22 500,61	n.a.
Propriedades de investimento	-			0,00	n.a.
Investimentos financeiros	-			0,00	n.a.
Outros ativos	-			0,00	n.a.
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Ativos fixos tangíveis	+			0,00	n.a.
Ativos intangíveis	+			0,00	n.a.
Propriedades de investimento	+			0,00	n.a.
Investimentos financeiros	+			0,00	n.a.
Outros ativos	+			0,00	n.a.
Recebimentos em investimento	+	211 132,12		211 132,12	n.a.
Transferência de capital	+			0,00	n.a.
Juros e rendimentos similares	+			0,00	n.a.
Dividendos	+			0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-143 274,19	-430 420,13	287 145,94	66,7%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos	+			0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+			0,00	n.a.
Coberturas de perigos	+			0,00	n.a.
Doações	+			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	+			0,00	n.a.
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Financiamentos obtidos	-			0,00	n.a.
Juros e gastos similares	-			0,00	n.a.
Dividendos	-			0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	-			0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	0,00	0,00	0,00	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	245 766,32	52 951,15	-192 815,17	364,1%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 632 000,09	2 665 434,34	-32 924,25	-1,2%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 877 766,41	2 718 375,49	159 390,92	5,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 41.449,25€, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais	2.072,46 €
Para Resultados Transitados	39.376,79 €

Lisboa, 29 de abril de 2019

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

**CLÁUDIA
SOFIA DE
OLIVEIRA
BELCHIOR**
Assinado de
forma digital por
CLÁUDIA SOFIA
DE OLIVEIRA
BELCHIOR
Dados: 2019.04.30
17:41:41 +01'00'

Cláudia Belchior
(Presidente)

**RUI ANDRÉ
CATARINO
FERNANDES
RODRIGUES
GONÇALVES**
Assinado de forma
digital por RUI
ANDRÉ CATARINO
FERNANDES
RODRIGUES
GONÇALVES
Dados: 2019.04.30
17:30:34 +01'00'

Rui Catarino
(Vogal)

**PEDRO
MANUEL
SOUTO MORAIS
GONÇALVES DE
PROENÇA**
Assinado de forma
digital por PEDRO
MANUEL SOUTO
MORAIS GONÇALVES
DE PROENÇA
Dados: 2019.04.30
17:35:23 +01'00'

Pedro Gonçalves de Proença
(Vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2018

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2018	Normativo anterior 31/12/2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 375 146,83	1 345 618,15
Ativos intangíveis	3	44 365,25	23 624,33
Outros ativos financeiros	18	7 620,19	5 051,29
Total do ativo não corrente		1 427 132,27	1 374 293,77
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	84 071,42	75 456,49
Clientes, contribuintes e utentes	28	17 335,03	15 432,39
Estado e outros entes públicos	28	47 205,07	6 617,76
Outras contas a receber	28	74 548,87	48 067,10
Diferimentos	28	3 616,90	109 379,46
Caixa e depósitos	1	2 878 266,41	2 632 500,09
Total do ativo corrente		3 105 243,70	2 889 462,29
Total do ativo		4 532 376,07	4 263 746,06
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	1 985 284,78	1 972 326,58
Resultados transitados	28	685 031,09	338 825,30
Outras variações no património líquido	28	270 336,42	88 750,00
Resultado líquido do período	28	41 449,25	259 163,99
Total do património líquido		3 882 101,54	3 659 065,87
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	5 933,51	37 935,08
Estado e outros entes públicos	28	121 909,14	137 637,67
Outras contas a pagar	28	455 813,82	401 401,51
Diferimentos	28	86 618,06	27 705,93
Total do passivo corrente		650 274,53	604 680,19
Total do passivo		650 274,53	604 680,19
Total do património líquido e do passivo		4 532 376,07	4 263 746,06

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP 31/12/2018	Normalno anterior 31/12/2017
Vendas	13	22 067,51	21 783,36
Prestações de serviços e concessões	13	446 211,17	548 960,07
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	4 775 453,58	4 703 913,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-15 921,38	-17 064,82
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 058 821,41	-1 981 931,49
Gastos com o pessoal	28	-2 025 634,86	-2 716 761,75
Aumentos / reduções de justo valor	18	2,82	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28	121 352,84	97 231,83
Outros gastos e perdas	28	-35 410,36	-34 091,37
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		329 299,74	625 049,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-263 215,35	-273 830,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		66 084,39	351 219,33
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0,00	729,38
Juros e gastos similares suportados	28	0,00	-5 368,61
Resultado antes de impostos		66 084,39	346 580,12
Imposto sobre o rendimento	28	-24 635,14	-87 416,13
Resultado líquido do período		41 449,25	259 163,99

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

		Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla					Total do património líquido	
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Notas							Total	
	Posição no início do período	(1) 28 1 000 000,00	69 337,71	1 902 988,87	338 825,30	88 750,00	259 163,98	3 659 065,87
	Alterações no período:							
	Transfêrência e subscrito de capital	28	12 959,20		246 205,79	181 586,42	-259 163,98	181 586,42
	Outras alterações reconhecidas no património líquido:							
	(2) 28	0,00	12 959,20	0,00	246 205,79	181 586,42	-259 163,98	181 586,42
	(3) 28						41 449,25	41 449,25
	(4)=(2)+(3) 28						41 449,25	41 449,25
	Resultado líquido do período							
	(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações com detentores de capital no período							
	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 28	1 000 000,00	82 296,91	1 902 988,87	585 031,09	270 336,42	41 449,25	3 882 101,54

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	542 748,66	702 067,49
Pagamentos a fornecedores	-2 162 989,87	-2 175 335,75
Pagamentos ao pessoal	-3 022 937,01	-2 607 379,52
Caixa gerada pelas operações	-4 643 178,22	-4 080 647,78
Outros recebimentos / pagamentos	5 032 218,73	4 418 107,35
Fluxos das atividades operacionais [a]	389 040,51	335 459,57
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-331 805,70	-241 600,98
Ativos intangíveis	-22 600,61	-24 413,66
Outros ativos	-354 406,31	-266 014,64
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	211 132,12	
Juros e rendimentos similares	0,00	748,13
Dividendos	211 132,12	748,13
Fluxos das atividades de investimento [b]	-143 274,19	-265 268,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	0,00	-5 363,97
Outras operações de financiamento	0,00	-5 363,97
Fluxos das atividades de financiamento [c]	0,00	-5 363,97
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	245 766,32	64 829,09
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 632 500,09	2 567 671,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 878 266,41	2 632 500,09
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 632 500,09	2 567 671,00
= Saldo da gerência anterior	2 632 500,09	2 567 671,00
De execução orçamental	2 632 500,09	2 567 671,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 878 266,41	2 632 500,09
= Saldo da gerência anterior	2 878 266,41	2 632 500,09
De execução orçamental	2 878 272,15	2 632 500,09
De operações de tesouraria	-5,74	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS – EXERCÍCIO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) são apresentadas pela primeira vez em SNC-AP. O TNDM II já apresentava as suas contas em SNC, tendo adaptado em 2017 o plano multidimensional de contas conforme Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, motivo pelo qual não se efetuaram quaisquer reconciliações entre o normativo anterior e as atuais NCP, e não houve impacto das alterações às políticas contabilísticas.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. O TNDM II tem a sua sede social na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste em assegurar a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

O TNDM II, Entidade Pública Empresarial, integra desde 2017 o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central em termos de dotação orçamental a distribuir pelos organismos do programa do Ministério da Cultura.

Orçamento	Orgânica	Código Serviço	Regime Financ.	Ministério	Programa	Regime Financ.	Atividade	Nº projeto
Atividades	081900600	5968	SFA / EPR	8 - Ministério Cultura	009 - Cultura	2053 - Cultura	106 - Qualificação, promoção e divulgação cultural	n.a
Projeto	088900610689	5968	SFA / EPR	8 - Ministério Cultura	009 - Cultura	2053 - Cultura	n.a	10689

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2018 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2018	2017
Numerário	1 888,78	818,03
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	663 917,83	630 678,23
Depósitos bancários à ordem	12 459,80	1003,83
Depósitos a prazo	2 200 000,00	2 000 000,00
	<u>2 878 266,41</u>	<u>2 632 500,09</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2018.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o Teatro avaliou a informação de que dispõe e as suas expetativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em “Gastos com o Pessoal”, e encontram-se refletidos em “Outras Dívidas a Pagar”.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios à Exploração”, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “Outros Rendimentos” na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em “Outras Variações no Património Líquido”.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Contudo, a 31 de dezembro de 2018, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2018 e em 2017 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2018						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	58 532,00	10 042,20		23 624,33	127 725,62
Aquisições					29 613,97	29 613,97
Transferências		53 238,30			-53 238,30	
Outras variações		6 673,86		3 850,00		10 523,86 a)
Saldo final	35 527,09	118 444,16	10 042,20	3 850,00		167 863,45
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	58 532,00	10 042,20			104 101,29
Amortizações do exercício		9 132,82				9 132,82
Outras variações		6 414,09		3 850,00		10 264,09 a)
Saldo final	35 527,09	74 078,91	10 042,20	3 850,00		123 498,20
Ativos líquidos		44 365,25				44 365,25

a) Reajustamento inicial ao classificador complementar 2

2017						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	58 532,00	10 042,20			^F 104 101,29
Aquisições					23 624,33 ^F	23 624,33
Saldo final	35 527,09	58 532,00	10 042,20		^F 23 624,33	127 725,62
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	58 287,47	10 042,20			^F 103 856,76
Amortizações do exercício		244,53				244,53
Saldo final	35 527,09	58 532,00	10 042,20			104 101,29
Ativos líquidos					23 624,33	23 624,33

Ao nível do ativo intangível, foi efetuado investimento num sistema de ERP (Primavera), para dar cumprimento às obrigações em sede de SNC-AP, sendo o investimento total ao longo de 3 anos no valor de aproximadamente 96.610€, encontrando-se totalmente concluída a sua aquisição em 2018.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2018 e em 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2018							
		Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis					Ativos fixos tangíveis em curso	Total
			Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.		
Ativos									
Saldo inicial			1 799 889,64	2 122 946,15		371 645,29	44 497,19	0,01	4 338 948,28
Aquisições		1 000,00							
Transferências			149 582,08	4 278,94		1 793,30			-155 724,32
Abates						-8 078,43			-8 078,43
Outras variações / Regularizações		807,43	75 508,55	-897 193,29		2 426,80	507 529,85	-0,01	-10 523,87 a) e b)
Saldo final		2 307,43	2 069 104,12	1 499 505,09		384 640,20	654 690,24	0,00	4 604 217,07
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial			784 038,83	1 820 693,32		344 100,69	44 497,19		2 993 330,13
Depreciações do exercício		53,71	157 683,00	63 242,41		14 580,73	18 562,68		264 082,53
Abates						-8 078,43			-8 078,43
Outras variações / Regularizações		556,79	68 266,18	-619 687,22		-212,91	540 723,07		-10 264,00 a)
Saldo final		610,50	1 009 968,11	1 264 348,51		350 370,08	603 782,94		3 229 070,14
Ativos líquidos		1 696,93	1 059 146,01	235 156,57		34 270,12	60 877,30	0,00	1 375 146,93

a) Reajustamento inicial ao classificador complementar 2.

b) Regularização em ativos fixos tangíveis em curso -0,01 euros.

		2017							
		Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	Outros ativos fixos tangíveis					Ativos fixos tangíveis em curso	Total
			Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.		
Ativos									
Saldo inicial			1 711 329,42	2 005 928,74		360 542,31	44 497,19	6 114,51	4 227 412,17
Aquisições			14 368,83	21 651,67		2 102,98		78 682,34	116 805,82
Alienações									
Transferências			78 089,64	5 365,74					-63 455,38
Outras variações			-3 928,25						+1 341,46
Saldo final			1 799 889,64	2 122 946,15		371 645,29	44 497,19	0,01	4 338 948,28
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo inicial			639 855,22	1 713 027,68		322 461,48	44 299,96		2 719 744,34
Depreciações do exercício			144 083,72	107 665,64		21 639,21	197,33		273 585,90
Outras variações				-0,01					-0,01
Saldo final			784 038,93	1 820 693,32		344 100,69	44 497,19		2 993 330,13
Ativos líquidos			1 015 820,71	302 252,83		27 544,60		0,01	1 345 618,15

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2018, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

Os investimentos registados na rubrica Edifícios e Outras Construções dizem respeito a diversas intervenções, nomeadamente na sala dos *dimmers* e no Bar de Artistas.

O TNDM II realizou investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da iluminação, som e vídeo.

10. INVENTÁRIOS

Em 2018 e em 2017, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2018			2017		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	84 071,42		84 071,42	75 455,48		75 455,48
	84 071,42	0,00	84 071,42	75 455,48	0,00	75 455,48

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector Livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros na sua Livraria no montante de 25.383,80€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias, este é repartido da seguinte forma:

- Livros de Edições Próprias do TNDM II – 62.078,90€;
- Livros Adquiridos a Terceiros – 20.313,56€;
- Livros de Edições Próprias do TNDM II em poder de terceiros – 1.678,96€

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	75 455,49			75 455,49
Compras	39 028,55			39 028,55
Regularizações	-14 491,24			-14 491,24
Saldo final	-84 071,42			-84 071,42
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	15 921,38	0,00	0,00	15 921,38

	2017			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	60 745,81			60 745,81
Compras	48 385,42			48 385,42
Regularizações	-16 610,92			-16 610,92
Saldo final	-75 455,49			-75 455,49
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	17 064,82	0,00	0,00	17 064,82

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2018 e em 2017, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Venda de Mercadorias - Livraria	22 067,54	24 793,35
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	446 211,17	548 960,07
Outros	0,00	0,00
	<u>468 278,71</u>	<u>573 753,42</u>

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice, estes em parceria com os municípios.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	4 731 417,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	3 722 417,76				
Fundo Fomento Cultural	1 009 000,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	73 866,20	270 336,42	0,00	0,00	64 954,54
QREN - Reabilitação Urbana (a)	12 641,10	133 536,48			
Obra Posto de Transformação (a)	15 000,00	73 750,00			
Universidade Nova - ROSSIO (a)	1 904,60	63 049,94			64 954,54
Iterartis - "Exposição Amélia Rey Colaço"	1 783,50	0,00			
Instituto Francês - Portugal - "Teatro"	3 000,00	0,00			
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	12 300,00	0,00			
Instituto Italiano da Cultura - "Sweet Home"	1 390,00	0,00			
Infinitive - Edição Constantin Stanislavski	4 400,00	0,00			
DGLAB (apoio participação FIL Guadalajara)	6 800,00	0,00			
Fundação Millennium BCP (b)	284,68				
APAP	10 000,00				
IEFP CEI+	4 362,32				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	4 805 283,96	270 336,42	0,00	0,00	64 954,54

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 29/04/2019. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O TNDM II contabiliza em ativos financeiros mensurados ao justo valor as contribuições para os Fundos de Compensação do Trabalho, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	5 051,29	0,00	6,60		3 441,61	0,00	3,98	0,00	872,71	7 620,19
Fundos de Compensação do Trabalho	5 051,29		6,60		3 441,61		3,98		872,71	7 620,19
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	5 051,29	0,00	6,60	0,00	3 441,61	0,00	3,98	0,00	872,71	7 620,19

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

IMPACTO FINANCEIRO DA ADOÇÃO DO SNC-AP

Com a entrada do novo normativo, apresenta-se de seguida o impacto financeiro da adoção do SNC-AP:

Área	Item	Valor
Transição SNC-AP	Entidade Centralgest - Implementação Contabilidade Pública - SNC AP	6 088,50 €
	Entidade Primavera: Investimento no Sistema + Alojamento no servidor	72 186,61 €
	Custos incorridos / Formação	0,00 €
	Continuity Software Agreement	18 085,80 €
	Despesas de deslocação, estadias, ajudas de custo	625,93 €
Total		96 986,84 €

CLIENTES

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante investido nesta rubrica é praticamente insignificante.

Em 2018 e em 2017 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2018			2017		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	17 335,03		17 335,03	15 432,39		15 432,39
Cobrança Duvidosa			0,00			0,00
	<u>17 335,03</u>	<u>0,00</u>	<u>17 335,03</u>	<u>15 432,39</u>	<u>0,00</u>	<u>15 432,39</u>
	<u>17 335,03</u>	<u>0,00</u>	<u>17 335,03</u>	<u>15 432,39</u>	<u>0,00</u>	<u>15 432,39</u>

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 2018 e em 2017 a rubrica de "Outras contas a receber" apresentava a seguinte composição:

	2018			2017		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros devedores gerais	44 395,02		44 395,02	41 068,00		41 068,00
Adiantamento a fornecedores	30 153,85		30 153,85	6 999,10		6 999,10
	<u>74 548,87</u>	<u>0,00</u>	<u>74 548,87</u>	<u>48 067,10</u>	<u>0,00</u>	<u>48 067,10</u>
	<u>74 548,87</u>	<u>0,00</u>	<u>74 548,87</u>	<u>48 067,10</u>	<u>0,00</u>	<u>48 067,10</u>

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2018.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2018 é detalhado conforme se segue:

	2018
Resultado líquido antes de impostos	66 084,39
Costos não dedutíveis para efeitos fiscais	3 730,37
	Lucro Tributável 69 814,76
Reporte Fiscal Dedutível	0,00
	Matéria coléctavel 69 814,76
Quota de imposto sobre rendimento em Portugal	14 661,10
Quota de Derrama (normal) 1,50%	1 047,22
IRC + Derrama	15 708,32
Tributação autónoma	8 926,82
Despesa com impostos sobre o rendimento	<u>24 635,14</u>

DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 2018 e em 2017 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Seguros	0,00	4 910,38
Rendas	2 570,00	2 570,00
Espectáculos Próximo Ano	1 096,90	86 447,72
Comunicação	0,00	13 597,48
Funcionamento Geral	150,00	1 853,88
	<u>3 816,90</u>	<u>109 379,46</u>

A execução orçamental do ano de 2018 não permitiu uma maior antecipação de custos da programação a realizar em 2019.

INSTRUMENTOS DE PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2018 a reserva legal ascendia 82.295,91€.

Outras reservas

No decurso do exercício findo em 2018, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2018	69 337,71					1 902 988,87	1 972 326,58
Aplicação de Resultados Líquidos 2017	12 958,20					0,00	12 958,20
							0,00
Quantia em 31-12-2018	82 295,91	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	1 985 284,78

RESULTADOS TRANSITADOS

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2017 (259.163,99€) foi levado à rubrica de reservas legais o montante de 12.958,20€ (5%) e o restante à rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 585.031,09€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2018, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 270.336,42€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;
- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018.

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2018 e em 2017 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	5 933,51	37 935,08
	<u>5 933,51</u>	<u>37 935,08</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0,00	3 014,73
Credores por acréscimos de gastos	447 482,74	394 637,02
Outros credores	8 331,08	3 749,76
	<u>455 813,82</u>	<u>401 401,51</u>
	<u>461 747,33</u>	<u>439 336,59</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 375.188,53€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2018, mas cujas faturas apenas surgirão em 2019, como sejam o caso de:

- Livros à Consignação – 11.633,69€;
- Energia e Flúidos – 7.670,48€
- Material de escritório – 535,51€
- Programação – 28.595,08€
- Comunicação e Imagem – 7.434,28€
- Outros (serviços de limpeza, conservação e reparação, etc.) – 16.425,47€.

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneio no montante de 423.297,24€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2018	2017
Ativo Corrente		
Inventários	84 071,42	75 455,49
Clientes	17 335,03	15 432,39
Estado e outros entes públicos	47 205,07	8 617,76
Outros créditos a receber	74 548,87	48 067,10
Diferimentos	3 816,90	109 379,46
Subtotal	226 977,29	256 952,20
Passivo Corrente		
Fornecedores	5 933,51	37 935,08
Estado e outros entes publicos	121 909,14	137 637,67
Outras dívidas a pagar	455 813,82	401 401,51
Diferimentos	66 618,06	27 705,93
Subtotal	650 274,53	604 680,19
Necessidades de Fundo de Maneio	-423 297,24	-347 727,99

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2018 e em 2017 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	47 205,07			23 160,17
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		38 925,34		38 226,62
Imposto sobre o valor acrescentado		26 987,46	8 617,76	23 601,24
Contribuições para a Segurança Social		55 679,64		51 264,41
Outros Impostos		316,70		1 385,23
	<u>47 205,07</u>	<u>121 909,14</u>	<u>8 617,76</u>	<u>137 637,67</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 2018 e em 2017 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Subsídios a exploração	0,00	4 433,96
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	45 127,87	1 781,78
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	66 618,06	27 705,93

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Subcontratos	1 048 105,35	992 990,96
Trabalhos especializados	105 109,90	53 359,25
Publicidade e propaganda	243 028,85	227 751,45
Vigilância e Segurança	69 956,75	75 525,79
Honorários	209 030,81	290 757,68
Conservação e Reparação	47 848,17	56 242,21
Eletricidade	85 785,37	84 832,76
Rendas e Alugueres	46 171,72	48 999,69
Outros	203 784,49	151 471,70
	2 058 821,41	1 981 931,49

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2018.

Programação	916 829,01	Comunicação e Imagem	245 953,41
Subcontratos	780 410,26	Publicidade e Propaganda	242 828,85
Honorários	106 779,06	Honorários	3 024,46
Outros	29 639,69	Subcontratos	80,10
Royalties - Direitos de Autor	29 373,60	Outros	20,00
Outros	266,09		
Funcionamento Geral	500 370,75	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	94 056,50
Eletricidade	85 785,37	Honorários	57 261,00
Rendas e Alugueres	46 171,72	Trabalhos Especializados	36 795,50
Trabalhos especializados	68 314,40	Outros	0,00
Vigilância e Segurança	69 956,75		
Conservação e Reparação	47 765,17	Difusões	301 607,82
Honorários	6 903,75	Honorários	35 062,54
Outros	175 473,59	Subcontratos	267 058,65
Deslocações, Estadas e Transportes	16 505,67	Outros	-513,37
Outra Energia e Fluidos	22 049,89		
Comunicação	10 949,20	Pessoal	3,92
Seguros	18 495,13	Seguros	3,92
Material Escritório	15 085,15	Outros	0,00
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	37 834,94		
Limpeza, Higiene e Conforto	36 413,11		
Outros	18 140,50		
		Total	2 058 821,41

A área da Programação é responsável por 44,53% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se a este nível os Subcontratos, os quais correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 24,30% dos gastos, destacam-se a Eletricidade, a Conservação e Reparação, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo, os Trabalhos Especializados, a Vigilância e Segurança e as Rendas e Alugueres.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (11,95% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral, com um peso de 4,57%, incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

GASTOS COM O PESSOAL E MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2018 era de 87, tendo o número médio de pessoas ao longo do ano se cifrado em 91. A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício de 2018 é detalhada conforme se segue:

DESIGNAÇÃO DA CONTA		2018	2017
ORG. SOCIAIS	Remunerações	199 097,81	195 722,31
	Encargos sobre Remunerações	46 270,63	44 965,65
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 291,12	3 903,28
	Medicina no Trabalho	234,94	159,21
	Formação	156,00	0,00
	Outros	917,78	1 184,56
	ROC	14 768,73	13 932,96
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		265 737,01	259 867,97
PESSOAL ESTRUTURA	Remunerações	1 829 430,22	1 738 485,15
	Indemnizações por Cessão de Contrato	35 000,00	66 402,00
	Encargos sobre Remunerações	402 204,03	391 259,85
	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 558,53	38 110,05
	Medicina no Trabalho	9 482,83	5 606,69
	Higiene e Segurança no Trabalho	18 348,58	591,00
	Formação	8 280,17	9 812,00
	Fardamento	2 173,32	1 630,84
	Estágios	0,00	2 404,77
	Recrutamento	0,00	0,00
	Outros	10 738,58	2 346,38
	SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 336 216,26
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		2 601 953,27	2 516 516,70
Estagiários / Contratação Lei n.º 4/2008	ORDENADOS	189 054,01	128 830,06
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	19 030,00	12 058,86
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	1 320,25
	AJUDAS DE CUSTO	0,00	1 602,44
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	11 404,24	6 827,27
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	12 030,59	5 720,98
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	48 224,35	24 559,55
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	45,40	0,00
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS / CONTRATAÇÃO LEI N.º 4/2008		279 788,59	180 919,41
PROGRAMAÇÃO	AJUDAS DE CUSTO	40 267,46	19 325,64
	TRABALHO SUPLEMENTAR	3 625,54	0,00
TOTAL PROGRAMAÇÃO		43 893,00	19 325,64
TOTAL GERAL REALIZADO		2 925 634,86	2 716 761,75

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em quatro grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008 e Estagiários; Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

No decorrer do exercício de 2018, e ao abrigo da Lei n.º 4/2008, o TNDM II recorreu a este regime de contratação para dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

À programação foi imputado o valor total de 43.893,00€, referente a ajudas de custo para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e rede Eunice.

Em termos de gastos com estrutura, em 2018 o TNDM II teve um encargo total de 2.601.953,27€, representando uma execução orçamental de 100%, em linha com o orçamento.

No âmbito da medida de emprego socialmente necessário, e de acordo com a lógica de responsabilidade social a que o TNDM II tem vindo a dar ênfase, acolhemos um trabalhador invisual para de funções de atendimento telefónico, com o apoio do IEFP através da candidatura ao Contrato Emprego-Inserção+, no período entre setembro de 2017 e agosto de 2018.

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 14.768,73€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Ativos fixos tangíveis	254 082,53	273 585,90
Intangíveis	9 132,82	244,53
	<u>263 215,35</u>	<u>273 830,43</u>

OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	81 908,62	72 079,84
Ganhos em inventários	1 928,30	758,64
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	129,76
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	5 000,00
Mecenato e donativos	0,00	1 530,32
Subsídio ao investimento	29 830,38	15 000,00
Outros	7 685,54	2 733,27
	<u>121 352,84</u>	<u>97 231,83</u>

Na rubrica “Outros rendimentos” destaca-se a imputação de 29.830,38€ de subsídio ao investimento, em função da execução dos projetos. A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em digressão.

OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Impostos	7 577,81	7 760,72
Perdas em inventários	215,00	1 143,85
Outros	27 617,55	25 186,80
	<u>35 410,36</u>	<u>34 091,37</u>

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento, bem como os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	2018	2017
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	0,00	729,38
Outros	0,00	729,38
Dividendos obtidos		
Outras entidades	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	729,38

Os juros obtidos advêm de aplicações financeiras de curto prazo efetuadas no sentido de otimizar a gestão de tesouraria, utilizando o TNDM II exclusivamente o instrumento financeiro disponibilizado pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público denominado CEDIC, não tendo existido qualquer rendimento no ano de 2018.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 41.449,25€, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais	2.072,46 €
Para Resultados Transitados	39.376,79 €

Lisboa, 29 de abril de 2019,

O Contabilista Certificado

Assinado por : **PEDRO MANUEL ESTEVES AMARO**
 Num. de Identificação: BI084582286
 Data: 2019.04.30 18:01:12 Hora de Verão de GMT



CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2018, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Mapa do Desempenho Orçamental

Rubrica	Fontes de Financiamento						Total	Total n+1
	Receitas Prórias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios			
Saldo de gerência anterior								
Operações orçamentais [1]	2 626 500,09	6 000,00	0,00	0,00	0,00	2 632 500,09	0,00	
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00		
Receita efetiva [2]	1 685 665,04	4 220 151,36	197 312,80	0,00	0,00	6 103 129,20	0,00	
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 312 165,13	4 226 151,36	197 312,80	0,00	0,00	8 735 629,29	0,00	
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					5 431,78	5 431,78		
Despesa efetiva [5]	1 624 607,80	4 111 165,64	121 583,70	0,00	0,00	5 857 357,14	0,00	
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma [7]=[5]+[6]	1 624 607,80	4 111 165,64	121 583,70	0,00	0,00	5 857 357,14	0,00	
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					5 437,52	5 437,52		
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 687 557,33	114 985,72	75 729,10	0,00	0,00	2 878 272,15	0,00	
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					-5,74	-5,74		
Saldo global [2]-[5]	61 057,24	108 985,72	75 729,10	0,00	0,00	245 772,06	0,00	
Despesa primária	1 624 607,80	4 111 165,64	121 583,70	0,00	0,00	5 857 357,14	0,00	
Saldo corrente	53 857,24	335 165,17	0,00	0,00	0,00	389 022,41	0,00	
Saldo de capital	0,00	-226 179,45	75 729,10	0,00	0,00	-150 450,35	0,00	
Saldo primário	61 057,24	108 985,72	75 729,10	0,00	0,00	245 772,06	0,00	
Receita total [1]+[2]+[3]	4 312 165,13	4 226 151,36	197 312,80	0,00	0,00	8 735 629,29	0,00	
Despesa total [5]+[6]	1 624 607,80	4 111 165,64	121 583,70	0,00	0,00	5 857 357,14	0,00	

A demonstração do desempenho orçamental evidencia uma diferença de 5,74€ no saldo de operações de tesouraria, explicado por um pagamento em excesso efetuado a um fornecedor, situação que se encontra regularizada em janeiro 2019 com a dedução deste valor num pagamento posterior.

Mapa do Desempenho Orçamental - Recebimentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento						Total	Total n+1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios			
Receita corrente		1 678 465,04	4 206 332,04	0,00	0,00	0,00	5 884 797,08	0,00	
R1	Receita fiscal	3 013,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 013,80	0,00	
R1.1	Impostos diretos	3 013,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3 013,80	0,00	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5	Transferências Correntes	1 009 000,00	4 206 332,04	0,00	0,00	0,00	5 215 332,04	0,00	
R5.1	Administrações Públicas	1 009 000,00	4 206 332,04	0,00	0,00	0,00	5 215 332,04	0,00	
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	4 206 332,04	0,00	0,00	0,00	4 206 332,04	0,00	
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 009 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 009 000,00	0,00	
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	663 362,82	0,00	0,00	0,00	0,00	663 362,82	0,00	
R7	Outras receitas correntes	3 088,42	0,00	0,00	0,00	0,00	3 088,42	0,00	
Receita capital		0,00	13 819,32	197 312,80	0,00	0,00	211 132,12	0,00	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências de Capital	0,00	13 819,32	197 312,80	0,00	0,00	211 132,12	0,00	
R9.1	Administrações Públicas	0,00	13 819,32	51 135,22	0,00	0,00	64 954,54	0,00	
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	13 819,32	51 135,22	0,00	0,00	64 954,54	0,00	
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	146 177,58	0,00	0,00	146 177,58	0,00	
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outro		7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 200,00	0,00	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 200,00	0,00	
Receita não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mapa do Desempenho Orçamental - Pagamentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento						
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total n+1
Despesa corrente		1 624 607,80	3 871 166,87	0,00	0,00	0,00	5 495 774,67	0,00
D1	Despesas com o pessoal	54 347,97	2 789 614,21	0,00	0,00	0,00	2 843 962,18	0,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	48 414,12	2 149 020,34	0,00	0,00	0,00	2 197 434,46	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	5 750,04	70 224,08	0,00	0,00	0,00	75 974,12	0,00
D1.3	Segurança social	183,81	570 369,79	0,00	0,00	0,00	570 553,60	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	1 501 226,52	848 705,28	0,00	0,00	0,00	2 349 931,80	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	69 033,31	232 847,38	0,00	0,00	0,00	301 880,69	0,00
Despesa capital		0,00	239 998,77	121 583,70	0,00	0,00	361 582,47	0,00
D7	Investimento	0,00	239 998,77	121 583,70	0,00	0,00	361 582,47	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DOR2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA

Mapa da Execução Orçamental - Receita															
Origem	Fonte	Atividade	Programa	Econômica	Descrição	Previsões FYCobrar	Receitas	Cobradas	Reembolsos	Cobradas	Cobradas	Grau			
													Confiável	Até	Liquidações
0000000000000000	208	000	000006	310	Projeto Bloco	0,00	13.819,32	0,00	0,00	13.819,32	13.819,32	3,00	3,00	0,00	100,00
0000000000000000	209	000	000006	310	Transferências de capital	0,00	13.819,32	0,00	0,00	13.819,32	13.819,32	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	209	000	000006	310	Administrativas central	0,00	13.819,32	0,00	0,00	13.819,32	13.819,32	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	209	000	000006	310	CPA - Participação paraguaya em projetos em financiados	0,00	13.819,32	0,00	0,00	13.819,32	13.819,32	0,00	0,00	0,00	100,00
						Atividade 000	0,00	13.819,32	0,00	13.819,32	13.819,32	0,00	0,00	0,00	100,00
						Fonte 208	0,00	13.819,32	0,00	13.819,32	13.819,32	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	214	000	000006	310	Transferências de capital	0,00	51.139,22	0,00	0,00	51.139,22	51.139,22	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	244	000	000006	310	Administrativas central	0,00	51.139,22	0,00	0,00	51.139,22	51.139,22	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	244	000	000006	310	CPA - Participação paraguaya em projetos em financiados	0,00	51.139,22	0,00	0,00	51.139,22	51.139,22	0,00	0,00	0,00	100,00
						Atividade 000	0,00	51.139,22	0,00	51.139,22	51.139,22	0,00	0,00	0,00	100,00
						Fonte 414	0,00	51.139,22	0,00	51.139,22	51.139,22	0,00	0,00	0,00	100,00
						Origem 0208000000000000	0,00	64.958,54	0,00	64.958,54	64.958,54	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	243	000	000006	310	Facionamento rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	243	000	000006	310	Saldo da prestação anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	243	000	000006	310	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	243	000	000006	310	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
						Atividade 000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
						Fonte 213	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	218	000	000006	010	Transferências correntes	0,00	4.706.332,04	0,00	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	218	000	000006	020	Administrativas central	0,00	4.706.332,04	0,00	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	218	000	000006	040	Setor	0,00	4.706.332,04	0,00	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	218	000	000006	060	Estado	0,00	4.706.332,04	0,00	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
						Atividade 000	0,00	4.706.332,04	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
						Fonte 216	0,00	4.706.332,04	0,00	4.706.332,04	4.706.332,04	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	418	000	000006	410	Transferências de capital	0,00	146.177,58	0,00	0,00	146.177,58	146.177,58	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	418	000	000006	1000	Fonte do Fidejuss	0,00	146.177,58	0,00	0,00	146.177,58	146.177,58	0,00	0,00	0,00	100,00
0000000000000000	418	000	000006	1000	União Europeia - Investições	0,00	146.177,58	0,00	0,00	146.177,58	146.177,58	0,00	0,00	0,00	100,00
						Atividade 000	0,00	146.177,58	0,00	146.177,58	146.177,58	0,00	0,00	0,00	100,00
						Fonte 418	0,00	146.177,58	0,00	146.177,58	146.177,58	0,00	0,00	0,00	100,00

Símbolos: nome atividade financeira contábil

resúmenes

Año		2018		2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010		2009		2008		2007		2006		2005		2004		2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997		1996		1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987		1986		1985		1984		1983		1982		1981		1980		1979		1978		1977		1976		1975		1974		1973		1972		1971		1970		1969		1968		1967		1966		1965		1964		1963		1962		1961		1960		1959		1958		1957		1956		1955		1954		1953		1952		1951		1950		1949		1948		1947		1946		1945		1944		1943		1942		1941		1940		1939		1938		1937		1936		1935		1934		1933		1932		1931		1930		1929		1928		1927		1926		1925		1924		1923		1922		1921		1920		1919		1918		1917		1916		1915		1914		1913		1912		1911		1910		1909		1908		1907		1906		1905		1904		1903		1902		1901		1900		1899		1898		1897		1896		1895		1894		1893		1892		1891		1890		1889		1888		1887		1886		1885		1884		1883		1882		1881		1880		1879		1878		1877		1876		1875		1874		1873		1872		1871		1870		1869		1868		1867		1866		1865		1864		1863		1862		1861		1860		1859		1858		1857		1856		1855		1854		1853		1852		1851		1850		1849		1848		1847		1846		1845		1844		1843		1842		1841		1840		1839		1838		1837		1836		1835		1834		1833		1832		1831		1830		1829		1828		1827		1826		1825		1824		1823		1822		1821		1820		1819		1818		1817		1816		1815		1814		1813		1812		1811		1810		1809		1808		1807		1806		1805		1804		1803		1802		1801		1800		1799		1798		1797		1796		1795		1794		1793		1792		1791		1790		1789		1788		1787		1786		1785		1784		1783		1782		1781		1780		1779		1778		1777		1776		1775		1774		1773		1772		1771		1770		1769		1768		1767		1766		1765		1764		1763		1762		1761		1760		1759		1758		1757		1756		1755		1754		1753		1752		1751		1750		1749		1748		1747		1746		1745		1744		1743		1742		1741		1740		1739		1738		1737		1736		1735		1734		1733		1732		1731		1730		1729		1728		1727		1726		1725		1724		1723		1722		1721		1720		1719		1718		1717		1716		1715		1714		1713		1712		1711		1710		1709		1708		1707		1706		1705		1704		1703		1702		1701		1700		1699		1698		1697		1696		1695		1694		1693		1692		1691		1690		1689		1688		1687		1686		1685		1684		1683		1682		1681		1680		1679		1678		1677		1676		1675		1674		1673		1672		1671		1670		1669		1668		1667		1666		1665		1664		1663		1662		1661		1660		1659		1658		1657		1656		1655		1654		1653		1652		1651		1650		1649		1648		1647		1646		1645		1644		1643		1642		1641		1640		1639		1638		1637		1636		1635		1634		1633		1632		1631		1630		1629		1628		1627		1626		1625		1624		1623		1622		1621		1620		1619		1618		1617		1616		1615		1614		1613		1612		1611		1610		1609		1608		1607		1606		1605		1604		1603		1602		1601		1600		1599		1598		1597		1596		1595		1594		1593		1592		1591		1590		1589		1588		1587		1586		1585		1584		1583		1582		1581		1580		1579		1578		1577		1576		1575		1574		1573		1572		1571		1570		1569		1568		1567		1566		1565		1564		1563		1562		1561		1560		1559		1558		1557		1556		1555		1554		1553		1552		1551		1550		1549		1548		1547		1546		1545		1544		1543		1542		1541		1540		1539		1538		1537		1536		1535		1534		1533		1532		1531		1530		1529		1528		1527		1526		1525		1524		1523		1522		1521		1520		1519		1518		1517		1516		1515		1514		1513		1512		1511		1510		1509		1508		1507		1506		1505		1504		1503		1502		1501		1500		1499		1498		1497		1496		1495		1494		1493		1492		1491		1490		1489		1488		1487		1486		1485		1484		1483		1482		1481		1480		1479		1478		1477		1476		1475		1474		1473		1472		1471		1470		1469		1468		1467		1466		1465		1464		1463		1462		1461		1460		1459		1458		1457		1456		1455		1454		1453		1452		1451		1450		1449		1448		1447		1446		1445		1444		1443		1442		1441		1440		1439		1438		1437		1436		1435		1434		1433		1432		1431		1430		1429		1428		1427		1426		1425		1424		1423		1422		1421		1420		1419		1418		1417		1416		1415		1414		1413		1412		1411		1410		1409		1408		1407		1406		1405		1404		1403		1402		1401		1400		1399		1398		1397		1396		1395		1394		1393		1392		1391		1390		1389		1388		1387		1386		1385		1384		1383		1382		1381		1380		1379		1378		1377		1376		1375		1374		1373		1372		1371		1370		1369		1368		1367		1366		1365		1364		1363		1362		1361		1360		1359		1358		1357		1356		1355		1354		1353		1352		1351		1350		1349		1348		1347		1346		1345		1344		1343		1342		1341		1340		1339		1338		1337		1336		1335		1334		1333		1332		1331		1330		1329		1328		1327		1326		1325		1324		1323		1322		1321		1320		1319		1318		1317		1316		1315		1314		1313		1312		1311		1310		1309		1308		1307		1306		1305		1304		1303		1302		1301		1300		1299		1298		1297		1296		1295		1294		1293		1292		1291		1290		1289		1288		1287		1286		1285		1284		1283		1282		1281		1280		1279		1278		1277		1276		1275		1274		1273		1272		1271		1270		1269		1268		1267		1266		1265		1264		1263		1262		1261		1260		1259		1258		1257		1256		1255		1254		1253		1252		1251		1250		1249		1248		1247		1246		1245		1244		1243		1242		1241		1240		1239		1238		1237		1236		1235		1234		1233		1232		1231		1230		1229		1228		1227		1226		1225		1224		1223		1222		1221		1220		1219		1218		1217		1216		1215		1214		1213		1212		1211		1210		1209		1208		1207		1206		1205		1204		1203		1202		1201		1200		1199		1198		1197		1196		1195		1194		1193		1192		1191		1190		1189		1188		1187		1186		1185		1184		1183		1182		1181		1180		1179		1178		1177		1176		1175		1174		1173		1172		1171		1170		1169		1168		1167		1166		1165		1164		1163		1162		1161		1160		1159		1158		1157		1156		1155		1154		1153		1152		1151		1150		1149		1148		1147		1146		1145		1144		1143		1142		1141		1140		1139		1138		1137		1136		1135		1134		1133		1132		1131		1130		1129		1128		1127		1126		1125		1124		1123		1122		1121		1120		1119		1118		1117		1116		1115		1114		1113		1112		1111		1110		1109		1108		1107		1106		1105		1104		1103		1102		1101		1100		1099		1098		1097		1096		1095		1094		1093		1092		1091		1090		1089		1088		1087		1086		1085		1084		1083	
-----	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--	------	--

DOR4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Pagamentos					Total previsto (21) = (13) + ... + (20)		
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)				Períodos seguintes							
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)		Outros (20)	
CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE PLATAFORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS DE QUALIDADE E DE ACESSO ABERTO, QUE CONTRIBUIRÁ PARA A EXCELENCIA E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO.	10689		010104	(O)	359				2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	17 144,00	37 548,00					54 692,00
	10689		010104	(O)		414			2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	11 429,00	25 032,00					36 461,00
	10689		010113	(O)	359				2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	3 811,00	2 494,80					6 305,80
	10689	ROSSIO -		010113	(O)		414			2019	2020	0	0,00	0,00	2 541,00	1 663,20					4 204,20
	10689	INFRAESTRUTURA DE INVESTIGAÇÃO		010305A0B0	(O)	359			2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	14 504,00	8 917,69					23 421,69
	10689	PARA AS CIÊNCIAS		010305A0B0	(O)	359			2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	9 669,00	5 945,13					15 614,13
	10689	SOCIAIS, ARTES E HUMANIDADES		010309	(O)		414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	1 294,00	5070,924					6 364,92
	10689			070115	(O)	359			2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	863,00	3380,616					4 243,62
	10689			070115	(O)		414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	151 523,00	53 488,99					205 011,99
	10689			070115	(O)		414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	24 237,00	35 659,33					59 896,33
	10689			070107B0C0	(O)	359			2018	2020	3	0,00	0,00	0,00	2 342,66	36 355,00					101 654,16
	10689			070107B0C0	(O)		414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	101 015,00	41 971,00					142 986,00
	Total												0,00	0,00	2 342,66	374 385,00	284 128,18	0,00	0,00	0,00	0,00

DOR5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2018

DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Alterações Receita										
Orgânico	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previdas Iniciais	Inscrições /Relações	Diminuições /Anulações	Créditos Especiais	Revisões Corrigidas
0800000000	509	000	000000		Projeto fixos					
0800000000	509	000	000000	10	Transferências de capital					
0800000000	509	000	000000	1000	Administração central					
0800000000	509	000	000000	500309	SFA - Participação portuguesa em projetos co-financiados	0,00	8 352,00	0,00	0,00	8 352,00
					Programa 000004	0,00	8 352,00	0,00	0,00	8 352,00
					Atividade 000	0,00	8 352,00	0,00	0,00	8 352,00
					Fonte 509	0,00	8 352,00	0,00	0,00	8 352,00
0800000000	544	000	000000	10	Transferências de capital					
0800000000	544	000	000000	1000	Administração central					
0800000000	544	000	000000	500310	SFA - Participação comunitária em projetos co-financiados	0,00	5 435,00	0,00	0,00	5 435,00
					Programa 000004	0,00	5 435,00	0,00	0,00	5 435,00
					Atividade 000	0,00	5 435,00	0,00	0,00	5 435,00
					Fonte 444	0,00	5 435,00	0,00	0,00	5 435,00
					Orçânica 0000000000000000	0,00	27 567,00	0,00	0,00	27 567,00
5	512	000	000000		Funcionamento normal					
5	512	000	000000	10	Saldos de gestão exterior					
5	512	000	000000	1000	Saldos operacionais					
					Programa 000004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Atividade 000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Fonte 312	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	516	000	000000	06	Transferências correntes					
5	516	000	000000	0600	Administração central					
5	516	000	000000	060041	Estado					
5	516	000	000000	060041400	Estado	4 200 224,00	0,00	0,00	0,00	4 200 224,00
					Programa 000004	4 200 224,00	0,00	0,00	0,00	4 200 224,00
					Atividade 000	4 200 224,00	0,00	0,00	0,00	4 200 224,00
					Fonte 316	4 200 224,00	0,00	0,00	0,00	4 200 224,00
5	518	000	000000	10	Transferências de capital					
5	518	000	000000	1000	Estado do Fundo					
5	518	000	000000	100001	Fundo Cooperar - Investimentos					
					Programa 000004	0,00	0,00	0 415,00	140 170,00	140 743,00
					Atividade 000	0,00	0,00	0 415,00	140 170,00	140 743,00
					Fonte 418	0,00	0,00	0 415,00	140 170,00	140 743,00
5	519	000	000000	01	Impostos directos					
5	519	000	000000	0100	Saldos e rendimentos					
5	519	000	000000	010102	Impostos indirectos (IRC)					
5	519	000	000000	01010207	Fundo de bens e serviços comunitários					
5	519	000	000000	0101020700	União de bens					
5	519	000	000000	010102070000	Intercomunais					
5	519	000	000000	01010207000000	Mercadorias	25 000,00	0,00	0,00	0,00	25 000,00
5	519	000	000000	0101020700000000	Serviços					
5	519	000	000000	010102070000000000	Aluguer de espaços e equipamentos					
5	519	000	000000	01010207000000000000	Aluguer de espaços e equipamentos	0 000,00	0,00	0,00	0,00	0 000,00
5	519	000	000000	0101020700000000000000	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
5	519	000	000000	010102070000000000000000	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00	0,00	0 000 000,00
5	519	000	000000	01010207000000000000000000	Outras receitas correntes					
5	519	000	000000	0101020700000000000000000000	Outras					
5	519	000	000000	010102070000000000000000000000	Reposições e melhorias em pagamentos					
5	519	000	000000	01010207000000000000000000000000	Reposições não cobertas nos pagamentos	0,00	7 200,00	7 200,00	0,00	7 200,00
					Programa 000004	71 7 224,00	00 200,00	20 316,00	7 725,00	700 000,00
					Atividade 000	71 7 224,00	00 200,00	20 316,00	7 725,00	700 000,00
					Fonte 512	71 7 224,00	00 200,00	20 316,00	7 725,00	700 000,00
5	522	000	000000	10	Saldos de gestão exterior					
5	522	000	000000	1000	Saldos operacionais					
					Programa 000004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Atividade 000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Fonte 522	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	540	000	000000	06	Transferências correntes					
5	540	000	000000	0600	Administração central					
5	540	000	000000	060047	Serviços e fundos Autárquicas					
5	540	000	000000	0600475404	Fundo Fomento Cultural					
					Programa 000004	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
					Atividade 000	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
					Fonte 540	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
					Orçânica 000	0 000 000,00	00 200,00	20 316,00	20 300,00	0 000 000,00
					Total Geral	5 002 544,00	25 000,00	24 516,00	25 300,00	4 000 722,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Alterações Despesa							Despesas	Transferências	Diminuições	Outras	Despesas
Orçânica	Função	Atividade	Programa	Económica	Descrição	(rel.)	(Relatório)	(Ajustamentos)	Exercício	Completas	
00000010000	010	000	000010		Projeto Especial						
00000010000	010	000	000010	01	Aquisição de bens de capital						
00000010000	010	000	000010	0001	Investimentos						
00000010000	010	000	000010	000101	Equipamento de informática						
00000010000	010	000	000010	000102	Automação control - IFA						
00000010000	010	000	000010	000103	Outros	0,00	2.207,00	0,00	0,00	2.207,00	
00000010000	010	000	000010	000105	Outros investimentos	0,00	4.050,00	2.247,00	0,00	3.803,00	
					Programa 000010	0,00	10.000,00	2.247,00	0,00	7.753,00	
					Atividade 000	0,00	10.000,00	2.247,00	0,00	7.753,00	
					Total 010	0,00	10.000,00	2.247,00	0,00	7.753,00	
00000010000	014	000	000010	01	Aquisição de bens de capital						
00000010000	014	000	000010	0001	Investimentos						
00000010000	014	000	000010	000101	Outros investimentos	0,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
					Programa 000010	0,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
					Atividade 000	0,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
					Total 014	0,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	
					Orçânica 0100000000000000	0,00	16.000,00	2.247,00	0,00	13.753,00	
1	010	000	000010		Investimentos em geral						
1	010	000	000010	01	Despesas com o pessoal						
1	010	000	000010	0001	Despesas com pessoal						
1	010	000	000010	000101	Despesas sociais	100.000,00	0,00	1.000,00	0,00	99.000,00	
1	010	000	000010	000102	Pessoal dos quadros Regime de Função Pública	40.000,00	0,00	800,00	0,00	39.200,00	
1	010	000	000010	000103	Pessoal dos serviços Regime centrado no trabalho	1.500.000,00	40.000,00	10.000,00	0,00	1.540.000,00	
1	010	000	000010	000104	Pessoal em qualificação inicial	0,00	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	
1	010	000	000010	000105	Subsídio de férias	100.000,00	0,00	10.000,00	0,00	90.000,00	
1	010	000	000010	000106	Subsídio de férias de Natal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000107	Subsídio de férias	100.000,00	10.000,00	0,00	0,00	110.000,00	
1	010	000	000010	000108	Subsídio de férias	100.000,00	10.000,00	0,00	0,00	110.000,00	
1	010	000	000010	000109	Atividades em geral						
1	010	000	000010	000110	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000111	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000112	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000113	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000114	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000115	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000116	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000117	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000118	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000119	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000120	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000121	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000122	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000123	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000124	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000125	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000126	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000127	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000128	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000129	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000130	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000131	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000132	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000133	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000134	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000135	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000136	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000137	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000138	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000139	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000140	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000141	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000142	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000143	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000144	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000145	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000146	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000147	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000148	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000149	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000150	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000151	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000152	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000153	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000154	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000155	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000156	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000157	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000158	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000159	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000160	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000161	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000162	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000163	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000164	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000165	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000166	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000167	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000168	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000169	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000170	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000171	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000172	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000173	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000174	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000175	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000176	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000177	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000178	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000179	Atividades em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	010	000	000010	000180	Atividades em geral	0,00</					

Alterações Despesa										
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscricões /Reforços	Diminuições /Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
1	318	106	009036	07010700	Administração Central - SPA					
1	318	106	009036	0701070000	Doutros	3 071,00	39 186,00	2 343,00	0,00	39 914,00
4	318	106	009036	070100	Suporte informático					
1	318	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	318	106	009036	0701000000	Doutros	46 961,00	8,00	20 010,00	0,00	26 959,00
1	318	106	009036	070100	Equipamento administrativo					
1	318	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	318	106	009036	0701000000	Doutros	8 001,00	40,00	4 212,00	0,00	4 829,00
1	318	106	009036	070100	Equipamento básico					
1	318	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	318	106	009036	0701000000	Doutros	203 210,00	9 210,00	105 913,00	0,00	107 507,00
Programa 009036						4 206 330,80	684 887,00	604 887,00	6,00	4 206 330,80
Atividade 106						4 206 330,80	684 887,00	604 887,00	6,00	4 206 330,80
Fonte 318						4 206 330,80	684 887,00	604 887,00	6,00	4 206 330,80
1	418	106	009036	07	Aquisição de bens de capital					
1	418	106	009036	0704	Investimentos					
1	418	106	009036	070100	Bibliotecas					
1	418	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	418	106	009036	0701000000	Conservação ou reparação	0,00	9,00	26 096,00	110 111,00	89 200,00
1	418	106	009036	070100	Equipamento administrativo					
1	418	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	418	106	009036	0701000000	Doutros	0,00	1 090,00	0,00	1 721,00	2 811,00
1	418	106	009036	070100	Equipamento básico					
1	418	106	009036	07010000	Administração Central - SPA					
1	418	106	009036	0701000000	Doutros	0,00	22 180,00	0,00	18 184,00	48 024,00
Programa 009036						0,00	23 279,00	26 296,00	110 111,00	140 745,00
Atividade 106						0,00	23 279,00	26 296,00	110 111,00	140 745,00
Fonte 418						0,00	23 279,00	26 296,00	110 111,00	140 745,00
1	513	106	009036	08	Despesas com o pessoal					
1	513	106	009036	0801	Remunerações correntes permanentes					
1	513	106	009036	080100	Órgãos sociais	0,00	12 940,00	0,00	0,00	12 940,00
1	513	106	009036	080100	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	280,00	2 346,00	0,00	0,00	2 626,00
1	513	106	009036	080104	Pessoal dos quadros-Reg. de contrato individual trabalho	13 074,00	38 240,00	0,00	0,00	51 314,00
1	513	106	009036	080112	Subsídio de refeição	0,00	99,00	0,00	0,00	99,00
1	513	106	009036	080116	Subsídio de férias e de Natal					
1	513	106	009036	08011600	Subsídio de férias	985,00	970,00	0,00	0,00	1 955,00
1	513	106	009036	08011600	Subsídio de Natal	999,00	837,00	0,00	0,00	1 836,00
1	513	106	009036	0802	Alugueres e rendimentos semelhantes					
1	513	106	009036	080202	Horas extraordinárias	0,00	924,00	0,00	0,00	924,00
1	513	106	009036	080212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	2 046,00	0,00	0,00	2 046,00
1	513	106	009036	0803	Segurança social					
1	513	106	009036	080305	Contribuições p.a segurança social					
1	513	106	009036	08030500	Contribuições p.a segurança social					
1	513	106	009036	0803050000	Taxa geral de apostentação	99,00	1 425,00	0,00	0,00	1 524,00
1	513	106	009036	0803050000	Segurança Social	2 481,00	22 128,00	0,00	0,00	24 609,00
1	513	106	009036	080300	Seguros	270,00	8,00	148,00	0,00	130,00
1	513	106	009036	08	Aquisição de bens e serviços					
1	513	106	009036	0803	Aquisição de serviços					
1	513	106	009036	080302	Publicidade					
1	513	106	009036	08030200	Publicidade	125 900,00	0,00	82 240,00	0,00	43 660,00
1	513	106	009036	080305	Doutros serviços	302 380,00	0,00	38 276,00	0,00	264 104,00
4	513	106	009036	06	Outros gastos correntes					
1	513	106	009036	0603	Diversos					
1	513	106	009036	060301	Impostos e taxas	0,00	8 194,00	7 020,00	7 020,00	0 174,00
1	513	106	009036	060303	Outros					
1	513	106	009036	06030300	Reservas	17 901,00	0,00	27 661,00	0,00	45 562,00
Programa 009036						409 281,00	184 020,00	121 972,00	7 106,00	691 125,00
Atividade 106						409 281,00	184 020,00	121 972,00	7 106,00	691 125,00
1	513	507	009036	08	Despesas com o pessoal					
1	513	507	009036	0801	Remunerações correntes permanentes					
1	513	507	009036	080104	Pessoal dos quadros-Reg. de contrato individual trabalho	0,00	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00
4	513	507	009036	06	Outros gastos correntes					
1	513	507	009036	0603	Diversos					
1	513	507	009036	060301	Impostos e taxas	0,00	18 040,00	0,00	0,00	18 040,00
4	513	507	009036	060303	Outros					
1	513	507	009036	06030300	Reservas	17 901,00	0,00	27 661,00	0,00	45 562,00
Programa 009036						17 901,00	17 901,00	17 901,00	0,00	17 901,00
Atividade 507						17 901,00	17 901,00	17 901,00	0,00	17 901,00
Fonte 513						17 901,00	17 901,00	17 901,00	0,00	17 901,00
1	540	106	009036	08	Aquisição de bens e serviços					
1	540	106	009036	0803	Aquisição de serviços					
1	540	106	009036	080302	Publicidade					
1	540	106	009036	08030200	Publicidade	202 200,00	1 420,00	0,00	0,00	195 280,00
1	540	106	009036	080305	Doutros serviços	812 460,00	0,00	46 510,00	0,00	768 950,00
4	540	106	009036	06	Outros gastos correntes					
1	540	106	009036	0603	Diversos					
1	540	106	009036	060301	Impostos e taxas	0,00	44 610,00	0,00	0,00	44 610,00
Programa 009036						1 014 660,00	16 040,00	46 510,00	0,00	1 065 210,00
Atividade 106						1 014 660,00	16 040,00	46 510,00	0,00	1 065 210,00
Fonte 540						1 014 660,00	16 040,00	46 510,00	0,00	1 065 210,00
Dotações D11						5 932 544,00	799 410,00	828 107,00	153 126,00	6 009 137,00
Total Despesa						3 932 244,80	823 240,00	822 244,00	153 126,00	4 079 714,80

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal		854,00	854,00	0,00
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria		4 577,78	4 583,52	-5,74
			0,00	5 431,78	5 437,52	-5,74

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à *Situação dos Contratos* encontra-se em anexo ao presente relatório.

O ERP foi implementado durante o exercício de 2018, pelo que a informação apresentada apenas reflete a posição contratual no início de 2018, não sendo reportados os valores de pagamentos acumulados até à data.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Forma de Adjudicação	Objeto Contrato	Descrição	N.º de Contratos	Valor
Ajuste direto simplificado	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	7	17 836,75
		Execução Obras	1	37,36
	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	611	293 595,76
		Fornecimentos - Aluguer	17	12 904,90
		Serviços de manutenção e de reparação	71	51 864,79
		Serviços de transporte terrestre	64	17 791,77
		Serviços de transporte aéreo	5	3 365,61
		Transporte terrestre e aéreo de correio	18	3 411,02
		Serviços de telecomunicações	18	1 194,71
		Serviços financeiros : serviços de seguros	13	7 419,59
		Serviços informáticos e afins	19	6 024,00
		Serviços de investigação e desenvolvimento	1	680,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	5	5 805,40
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	12	12 960,00
		Serviços publicitários	47	20 757,00
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	12	2 776,93
		Serviços de hotelaria e restauração	136	69 803,51
		Serviços de transporte ferroviário	14	1 890,51
		Serviços de investigação e de segurança	8	2 177,65
		Serviços de educação e formação profissional	8	8 333,17
		Serviços de saúde e de carácter social	3	5 755,26
	Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	161	93 220,31	
	Outros serviços	171	96 176,91	
Critérios materiais	Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	50,00	
Ajuste direto	Empreitadas - Ajuste direto	Concepção e execução de Obras	1	2 360,00
		Fornecimentos - Compra	38	49 581,82
	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Aluguer	1	709,17
		Serviços de transporte terrestre	7	746,53
		Serviços de transporte aéreo	21	12 345,18
		Serviços de telecomunicações	11	5 590,60
		Serviços financeiros : serviços de seguros	2	42 096,34
		Serviços informáticos e afins	3	7 500,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	4	4 644,32
		Serviços publicitários	17	2 470,00
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	26	17 916,76
		Serviços de hotelaria e restauração	12	48 726,45
		Serviços jurídicos	16	14 087,72
		Serviços de investigação e de segurança	8	45 570,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	108	342 900,84
		Serviços de transporte terrestre	2	24 295,00
		Serviços financeiros : serviços de seguros	1	9 702,84
		Serviços publicitários	1	25 592,80
		Outros serviços	93	192 354,53
	Critérios materiais	Serviços de investigação e de segurança	1	36,75
Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	36	182 252,71		
Outros serviços	2	1 750,00		
Consulta ao abrigo de acordo quadro	Bens e serv. - Concursos	Fornecimentos - Compra	2	23 934,78
	Bens e serv. - Ajuste Direto	Fornecimentos - Compra	2	5 646,48
Excluído do âmbito de aplicação	Critérios materiais	Não aplicável	2	1 985,22
Consulta Prévia	Empreitadas - Consulta Prévia	Execução Obras	1	1 464,00
		Fornecimentos - Compra	3	2 024,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	Serviços de transporte terrestre	2	23 365,00
		Serviços informáticos e afins	4	10 000,00
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	1	11 500,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	1	54 000,00
Outros serviços	1	48 753,32		
			1853	1 951 736,07

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferência correntes								
Indemnização Compensatória				4 206 332,00	4 206 332,00			
Fundo Fomento Cultural				1 009 000,00	1 009 000,00			
Total transferências correntes	-	-	-	5 215 332,00	5 215 332,00	0,00	0,00	
Transferências de capital								
QREN - Reabilitação Urbana					146 177,58			
Universidade Nova - ROSSIO					64 954,54			
Total transferências de capital	-	-	-	0,00	211 132,12	0,00	0,00	
Subsídios								
Iterartis - "Exposição Amélia Rey Colaço"					1 783,50			
Instituto Francês - Portugal - "Teatro"					3 000,00			
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"				12 300,00	12 300,00			
Instituto Italiano da Cultura - "Sweet Home"					1 390,00			
Infinite - Edição Constantin Stanislavski					4 400,00			
DGLAB (apoio participação FIL Guadalajara)					6 800,00			
APAP					10 000,00			
IEFP CEI+				4 362,32	4 362,32			
Total subsídios	-	-	-	16 662,32	44 035,82	0,00	0,00	

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

O presente mapa encontra-se em análise junto do fornecedor de software de SNC-AP, sendo disponibilizado assim que oportuno.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Divida vencida		Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exercícios	Pagamentos em 2018	Total da Divida por Resposta do Deputado			
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 30 dias	30 - 180	180 - 360	> 360 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOA	
DESPESAS CORRENTES	€ 139 797,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 262,57	€ 262,57	€ -	€ 139 797,00	€ -	€ 139 797,00
01 Despesas com o Pessoal	€ 84 238,88	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 84 238,88	€ -	€ 84 238,88
0101 Remunerações Fixas e Variáveis	€ 35 748,07	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 35 748,07	€ -	€ 35 748,07
0102 Alterações Variáveis de Despesa	€ 285,78	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 285,78	€ -	€ 285,78
0103 Regras e Subsídios	€ 39 185,02	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 39 185,02	€ -	€ 39 185,02
010901, 010902 Despesas com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010903, 010904 Contribuições de doadores (Associação Patronal para a ARD)	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010905, 010906 Outros	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010909 Contribuições de Seguradoras Sociais	€ 20 188,42	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 20 188,42	€ -	€ 20 188,42
010910, 010911, 010912	€ 1 115,89	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 115,89	€ -	€ 1 115,89
010915, 010916 Segurança Social	€ 1 708,29	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 1 708,29	€ -	€ 1 708,29
010919, 010920, 010921, 010922, 010923, 010924, 010925, 010926, 010927, 010928, 010929, 010930, 010931, 010932, 010933, 010934, 010935, 010936, 010937, 010938, 010939, 010940, 010941, 010942, 010943, 010944, 010945, 010946, 010947, 010948, 010949, 010950, 010951, 010952, 010953, 010954, 010955, 010956, 010957, 010958, 010959, 010960, 010961, 010962, 010963, 010964, 010965, 010966, 010967, 010968, 010969, 010970, 010971, 010972, 010973, 010974, 010975, 010976, 010977, 010978, 010979, 010980, 010981, 010982, 010983, 010984, 010985, 010986, 010987, 010988, 010989, 010990, 010991, 010992, 010993, 010994, 010995, 010996, 010997, 010998, 010999	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
02 Aquisição de Bens Imóveis	€ 11 072,88	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 268,00	€ 268,00	€ -	€ 11 072,88	€ -	€ 11 072,88
02, 03 Bens e Outros Recursos	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências em dinheiro	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0403, 0404, 0405, 0406, 0407, 0408, 0409, 0410, 0411, 0412, 0413, 0414, 0415, 0416, 0417, 0418, 0419, 0420, 0421, 0422, 0423, 0424, 0425, 0426, 0427, 0428, 0429, 0430, 0431, 0432, 0433, 0434, 0435, 0436, 0437, 0438, 0439, 0440, 0441, 0442, 0443, 0444, 0445, 0446, 0447, 0448, 0449, 0450, 0451, 0452, 0453, 0454, 0455, 0456, 0457, 0458, 0459, 0460, 0461, 0462, 0463, 0464, 0465, 0466, 0467, 0468, 0469, 0470, 0471, 0472, 0473, 0474, 0475, 0476, 0477, 0478, 0479, 0480, 0481, 0482, 0483, 0484, 0485, 0486, 0487, 0488, 0489, 0490, 0491, 0492, 0493, 0494, 0495, 0496, 0497, 0498, 0499	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subvencões	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ 498,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 498,00	€ -	€ 498,00
07 Aquisição de Bens de Capital	€ 498,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 498,00	€ -	€ 498,00
08 Transferências em dinheiro	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0803, 0804, 0805, 0806, 0807, 0808, 0809, 0810, 0811, 0812, 0813, 0814, 0815, 0816, 0817, 0818, 0819, 0820, 0821, 0822, 0823, 0824, 0825, 0826, 0827, 0828, 0829, 0830, 0831, 0832, 0833, 0834, 0835, 0836, 0837, 0838, 0839, 0840, 0841, 0842, 0843, 0844, 0845, 0846, 0847, 0848, 0849, 0850, 0851, 0852, 0853, 0854, 0855, 0856, 0857, 0858, 0859, 0860, 0861, 0862, 0863, 0864, 0865, 0866, 0867, 0868, 0869, 0870, 0871, 0872, 0873, 0874, 0875, 0876, 0877, 0878, 0879, 0880, 0881, 0882, 0883, 0884, 0885, 0886, 0887, 0888, 0889, 0890, 0891, 0892, 0893, 0894, 0895, 0896, 0897, 0898, 0899	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de Imobilizações	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
10 Investimento financeiro não financeiro	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€ 140 295,00	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 268,57	€ 268,57	€ -	€ 140 295,00	€ -	€ 140 295,00

Em termos orçamentais o TNDM II executou em 2018 despesa e receita em duas orgânicas distintas, o orçamento de Atividades “081900600” - atividade corrente do TNDM, com Pessoal, Funcionamento Geral, Programação, Comunicação, Impostos e Taxas, Investimento; e a orgânica relacionada com o Projeto ROSSIO “088900610689” - projeto europeu financiado a 100% - 60% Fundação para a Ciência e a Tecnologia e 40% FEDER, tendo o TNDM II recebido um adiantamento em 2018 de 64.954,54€, com execução de no montante de 2.342,66€ para aquisição de equipamento informático.

O registo orçamental, ao nível da despesa, encontra concordância com o registo da contabilidade, tendo o TNDM II inscrito o seu orçamento em 4 agrupamentos:

- i. Despesas com pessoal (agrupamento 01.)
- ii. Aquisição de bens e serviços (agrupamento 02.)
- iii. Outras despesas correntes (agrupamento 06.)
- iv. Aquisição de bens de capital (agrupamento 07.)

A contabilidade orçamental tende a refletir também a fonte de financiamento que permite dotar despesa, isto é, o tipo de receita que irá financiar a execução de despesa. Neste ponto o TNDM II em 2018 registada as seguintes fontes de financiamento do lado da receita:

- i. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (A)
- ii. 318 - Estado Receitas Gerais (RG) - Indemnização Compensatória
- iii. 359 - Transferência RG projetos cofinanciados entre organismo (Projeto ROSSIO)
- iv. 414 - Feder - LISBOA 2020 (Projeto ROSSIO)
- v. 418 - Feder – QREN
- vi. 513 - Receita própria não afeta a projetos cofinanciados
- vii. 522- Saldos de RP transitados (Com outras origens (A))
- viii. 540 - Transferências RP entre organismos – Fundo Fomento Cultural

A programação do TNDM II não encontra rubrica específica no agrupamento 02, despesas que assentam essencialmente em subcontratação. Este agrupamento está submetido a uma cativação de 15%, ou 25% (caso a programação estivesse classificada em 02.02.20 – serviços especializados – TNDM II em 2017, tendo alterado em 2018 para 02.02.25 – outros serviços (15%)), bem como a uma cativação adicional em caso de reforço oriundo de outros agrupamentos. As despesas com programação estão a ser financiados com as FF 318/513/540.

Já a comunicação encontra-se refletida na rubrica “020217C0 – Publicidade”, sendo financiada também com as FF 318/513/540.

Em termos de Alterações Orçamentais (AO), a alteração com maior relevo em 2018 foi a transferência de 191.107€ do agrupamento “07. – Investimento” para o agrupamento “02. – Aquisição de Bens e Serviços”, para a rubrica do orçamento da Programação. Uma vez que a receita própria ficou aquém dos valores previstos em termos de execução, e de modo a assegurar o princípio do equilíbrio orçamental, privilegiando a despesa por via da programação, foi necessária a referida alteração orçamental. Associada a esta AO está a cativação de 15% do valor, cerca de 28.667€.

O TNDM II recebeu o financiamento do POR Lisboa, decorrente da candidatura apresentada pelo TNDM II na área da Reabilitação Urbana, em regime de *overbooking* referente ao QREN 2007-2013, no montante de 146.177,58€, tendo sido executada uma verba total de 121.583,70€ no QREN (remodelações no edifício, incluindo Sala Garrett, sistemas elétricos e equipamentos de segurança e manutenção). Este recebimento foi registado na orgânica “081900600 – Atividades” com a fonte de financiamento 418 – “Feder – QREN”.

O orçamento final, tanto de despesa como de receita, registou um aumento de dotação de 146.178€ referente ao mencionado no parágrafo anterior.

Lisboa, 29 de abril de 2019,

O Contabilista Certificado

Assinado por : **PEDRO MANUEL ESTEVES AMARO**

Num. de Identificação: BI084582286

Data: 2019.04.30 18:02:53 Hora de Verão de GMT

CONTABILIDADE DE GESTÃO

No âmbito da NCP 27, e desde 2009, o TNDM II tem vindo a operar numa ótica de gestão baseada numa contabilidade analítica que permite aferir com rigor as verbas dos diferentes agrupamentos de custos e de rendimentos (programação/pessoal/comunicação, funcionamento geral/investimento etc.), bem como a identificação da natureza desse custos/rendimentos (coprodução/criativos/cenografia/etc.) afetos a cada centro de custo a que correspondem – as direções do TNDM II ou outros serviços específicos (bilheteira/livraria/produção/manutenção). Desta forma, a informação obtida permite auxiliar os órgãos de gestão na tomada de decisões orçamentais, controlo dos projetos atendendo a uma lógica de utilização dos recursos públicos disponíveis de forma eficiente e equilibrada, visando garantir o cabal acompanhamento da prestação do serviço público.

Deste modo, o TNDM II divulga a “*Demonstração de Resultados por Funções*”, diferenciando entre os resultados diretamente incorporados e os resultados gerais.

O Relatório de Gestão do TNDM II assenta a sua análise essencialmente na perspetiva da contabilidade analítica.

RESULTADOS POR FUNÇÕES DATA 31/12/2018

		Unidade Monetária (Euro)	
		2018	2017
	RENDIMENTOS DIRETOS (1)	1 587 357,47	1 666 862,75
981 (C)	Produtos vendidos	22 067,54	24 793,35
982 (C)	Serviços prestados	1 565 289,93	1 642 069,40
	GASTOS INCORPORADOS (1)	1 853 465,75	1 634 020,57
981 (D)	Custos dos produtos vendidos	15 921,38	17 064,82
982 (D)	Custos dos serviços prestados	1 837 544,37	1 616 955,75
	RESULTADO BRUTO DO PERÍODO (3)=(1)-(2)	-266 108,28	32 842,18
981 (Saldo)	Produtos	6 146,16	7 728,53
982 (Saldo)	Serviços	-272 254,44	25 113,65
987	RENDIMENTOS GERAIS (4)	3 777 734,26	3 708 765,84
9871	Impostos e taxas		
9872	Transferências e subsídios correntes obtidos	3 736 780,08	3 705 319,64
9873	Rendimentos ambientais		
...			
9875	Rendimentos financeiros		729,38
...			
9879	Outros rendimentos	40 954,18	2 716,82
986	GASTOS NÃO INCORPORADOS (5)	3 470 176,73	3 482 444,03
9861	Gastos operacionais	839 143,45	937 402,11
9862	Transferências e subsídios correntes concedidos		
9863	Gastos ambientais		
9864	Gastos administrativos	2 602 159,53	2 516 516,70
9865	Gastos financeiros		2 282,21
...			
9869	Outros gastos	28 873,75	26 243,01
98	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (6)=(3)+(4)-(5)	41 449,25	259 163,99

O presente mapa regista um total de gastos incorporados na atividade de Programação (incluindo gastos com pessoal afeto à Programação e gastos de Comunicação e Imagem) de 1.837.544,37€, estando referenciado no indicador “Custos dos serviços prestados”, decorrentes dos gastos diretos. O rendimento incorporado nessa atividade ascende a 1.565.289,93€, considerando transferências e subsídios diretos recebidos. Os gastos indiretos encontram-se registados em “Gastos não incorporados”, os quais incluem Pessoal, Funcionamento Geral e Depreciações, tendo sido aplicado o sistema de custeio direto.

A Indemnização Compensatória, para além de cobrir os gastos de estrutura, permitiu a execução de custos da atividade, tendo sido canalizada verba inicialmente prevista em investimento.

Lisboa, 29 de abril de 2019,

O Contabilista Certificado

Assinado por : **PEDRO MANUEL ESTEVES AMARO**

Num. de Identificação: BI084582286

Data: 2019.04.30 18:04:28 Hora de Verão de GMT

